

## Eleições locais podem condicionar dissolução da A.R.

A Assembleia da República tem «sete foles». A sua dissolução poderá ser uma vez mais adiada se entretanto os deputados e respectivas organizações partidárias considerarem que se torna necessário actualizar ou modificar a legislação relativa à realização das eleições para as autarquias locais. Um memorando do MAI enviado à Assembleia da República coloca formalmente uma questão levantada por Costa Brás durante o debate do programa do Governo, «a apreciação da problemática inerente às eleições para as autarquias». Nos termos do memorando do Ministério da Administração Interna, os partidos terão de encarar a realização das eleições do poder local em Dezembro se não desejarem modificar a legislação vigente que, nos termos do art.º 167 alínea f, é da exclusiva responsabilidade da

Assembleia da República. E a 12 de Dezembro que caduca o mandato dos órgãos autárquicos. Como Costa Brás afirmou, existe legislação por fazer. Se os partidos considerarem que não há motivo para considerar a inconstitucionalidade da realização das eleições para as autarquias com base no Código Administrativo e não desejarem prolongar a vida da Assembleia da República, as eleições locais terão de se realizar em Dezembro, o que significa que intercalares legislativas e autárquicas ou coincidiriam ou ficariam separadas por uma ou duas semanas.

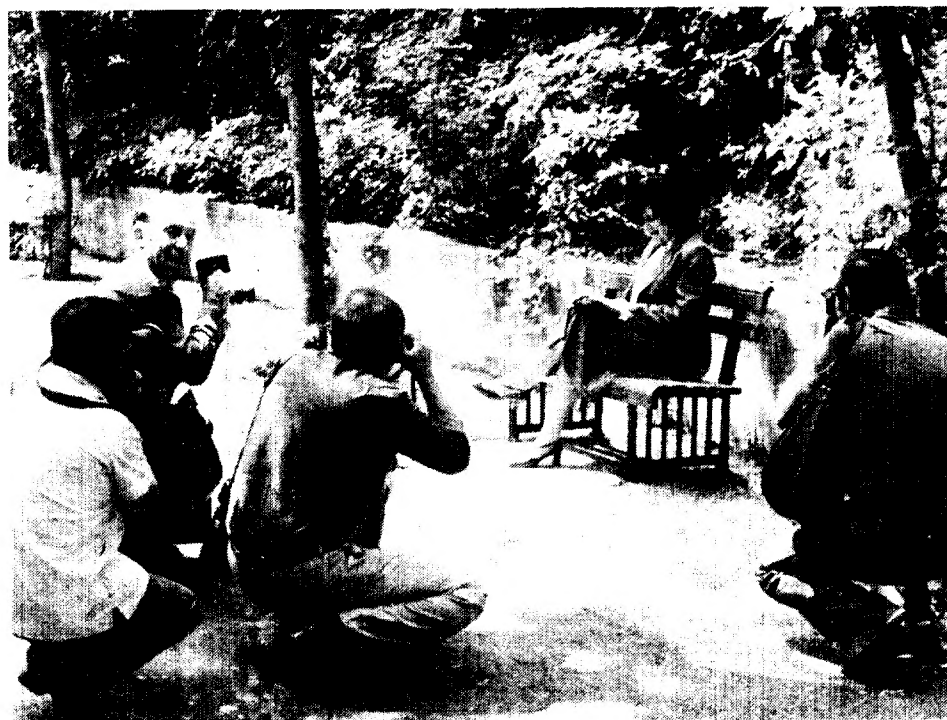
Se os partidos resolverem preencher as omissões legislativas sobre as eleições para as autarquias, a Assembleia da República continuará em funções por mais tempo. Embora não existam posições definitivas sobre o assunto, o PSD e o CDS

indicaram que a coincidência das duas consultas eleitorais evitaria a manutenção indefinida da Assembleia da República.

Para além da questão do adiamento das eleições para as autarquias ser ou não pertinente em termos políticos, é necessário saber-se se o eleitor compreende perfeitamente a distinção existente numa votação com quatro boletins de voto, no caso de as intercalares coincidirem com as eleições para as autarquias.

O problema está lançado. Os partidos entendem não modificar a legislação sobre as eleições para as autarquias e estas devem realizar-se em Dezembro juntamente com as intercalares ou separadas por um espaço de tempo muito curto, o que implicaria a dissolução a curto prazo

Continua na pág. 20



### Lurdes Pintasilgo e os fotógrafos

Nos jardins de S. Bento ao fim da manhã de ontem. O Primeiro-Ministro dispôs-se a enfrentar um pequeno exército de repórteres fotográficos que dessa forma renovaram o «stock» de fotos de Maria de Lurdes Pintasilgo. «Seria bom que o Primeiro-Ministro pudesse ler tranquilamente o seu livro na sombra de um jardim, mas isso só acontece na fotografia» — disse Lurdes Pintasilgo



### Ameaçado de encerramento o Infantário dos Bancários

O único infantário especialmente criado para os filhos dos bancários, em Lisboa, poderá encerrar a breve prazo, por decisão do Conselho de Gestão e da Secretaria de Estado do Tesouro: apenas durará, em princípio, até que a criança mais nova que actualmente usufrui dos seus serviços atinja a idade escolar. Porquê? O «DL» foi visitá-lo e conta o que se passa na Pág. 7.

### 2.ª chamada do Propedêutico começa a 19 de Setembro

Pág. 2

### Fogos já devastaram cerca de 30 mil hectares

Pág. 10

### CENTRAIS NUCLEARES Cinquenta «alcaldes» ocupam Câmara de Villa Nueva de la Serena

Pág. 11

### CONCURSO «DL»

### CONCURSO «DL»

### CONCURSO «DL»



### É já depois de amanhã o sorteio dos prémios Renault e Philips

Acabou ontem o apuramento das colecções que vão habilitar os nossos leitores ao sorteio dos 58 magníficos prémios do «Concurso Aniversário DL» e indirectamente os dez vendedores do «Diário de Lisboa» indicados pelos concorrentes melhor classificados.

Os representantes do Governo Civil de Lisboa analisaram mais de 57 mil colecções que ficaram fechadas e seladas à espera de sexta-feira 31, dia em que, pelas 18 horas, se realizará o sorteio.

Muito embora as condições não sejam ideais (trata-se de um armazém relativamente pequeno e ocupado), o «DL» tem muito gosto em convidar os leitores que assim o desejarem a assistirem ao sorteio. A morada é: Rua Luz Soriano, 15.

E mais uma vez boa sorte!

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Khomeini: certos jornais voltarão à rua

O «ayatollah» Khomeini ordenou uma revisão dos recentes encerramentos de jornais e afirmou que certas publicações poderão reaparecer.

Khomeini precisou que aqueles jornais que, segundo provas a apresentar, não tenham conspirado contra o Governo poderão ser novamente editados.

### O Papa visto pelos polacos

O último número das «Perspectivas Polonaises» (distribuído em Portugal pela Embaixada da Polónia) insere um extenso inquérito efectuado sobre a visita do Papa João Paulo II a aquele país.

Entre outros artigos, salienta-se um sobre a literatura contemporânea polaca, artigo esse que levanta curiosas pistas, nomeadamente sobre o aspecto informativo.

## Jornalistas das ex-colónias (em estágio de reciclagem) recebidos no MCS

Desde há dois meses que se encontra em Lisboa um numeroso grupo de jornalistas da Imprensa escrita e da Rádio das Repúblicas da Guiné-Bissau, de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe que, ao abrigo dos acordos de cooperação estabelecidos entre esses países e Portugal, efectua um estágio de reciclagem no domínio da Comunicação Social — estágio que integra não só aulas teóricas sobre as mais importantes matérias do sector, como ainda cursos intensivos de trabalhos práticos em diversos órgãos da Imprensa e da Rádio.

O grupo de jornalistas apresentou ontem cumprimentos ao ministro da Comunicação Social, major João Figueiredo, que se encontrava acompanhado pelo

director-geral da Informação, dr. Pedro Ortet.

Depois de ouvir as impressões sobre o referido estágio e o seu natural aproveitamento evidenciado pelos profissionais presentes, o titular da pasta do MCS referiu-se às óptimas relações existentes entre esses países e

Portugal — e formulou votos no sentido de que a presença daqueles profissionais da Informação em Portugal contribua fortemente para o cada vez maior estreitamento da amizade e cooperação entre os respectivos povos.



Aspecto do encontro dos jornalistas dos países de expressão portuguesa no Ministério da Comunicação Social. Três dos jornalistas estagiam presentemente no «Diário de Lisboa»: João Fernandes e Mário Gomes (Guiné-Bissau) e Manuel Pires (Cabo Verde)

### Empresas públicas do MCS: 423 mil contos de subsídio (38 mil para «O Século»)

Um despacho normativo do Ministério das Finanças e do Plano e da Comunicação Social determinou que a verba de 423 mil contos atribuída ao Ministério da Comunicação Social para subsídios não reembolsáveis às empresas públicas seja distribuída da seguinte maneira: ANOP, 60 mil contos; EPSP (Empresa Pública dos Jornais Século e Popular) 38 mil contos; Radiotelevisão Portuguesa, 75 mil contos; Radiodifusão, 110 mil contos; subsídio de papel de jornal, 140 mil contos.

A determinação é enquadrada pela decisão do Conselho de Ministros de distribuir subsídios não reembolsáveis às empresas públicas tuteladas pelos diversos Ministérios; pela orientação

do secretário de Estado do Tesouro acerca do processamento da verba destinada ao subsídio de papel de jornal; e pela política seguida pelo IV Governo Constitucional a qual «teve em consideração um apoio não discriminatório às empresas jornalísticas públicas e privadas».

As directivas para a distribuição da verba de 38 mil contos à Empresa Pública Século Popular pressupõem o pagamento imediato de 3 mil contos ao pessoal no activo, destinando-se o resto a fazer face aos pagamentos em atraso dos trabalhadores de «O Século», devendo o Conselho de Gerência proceder à sua distribuição segundo o melhor critério de justiça social que permita fazer face à satisfação das mais prementes necessidades.

### PROPEDEÚTICO

#### A 2.ª época começa no próximo dia 19

Os exames de 2.ª época do Ano Propedéutico efectuar-se-ão entre 19 e 25 de Setembro — segundo divulgou o Ministério da Educação.

Assim, no dia 19 realizam-se as provas de alemão (de manhã), língua portuguesa e português (à tarde); dia 20 Francês I e

Francês II, matemática e grego; dia 21, Filosofia, Inglês I e Inglês II; dia 24, Geografia, físico-química e Latim; dia 25, História, Desenho e Ciências Naturais.

Enquanto se aguarda a marcação do horário para início das provas, os estudantes devem matricular-se a partir do dia 10 até 15 do mês de Setembro.

### BÉLGICA

#### Desemprego de graduados universitários

Um total de 7889 graduados universitários (3555 mulheres e 4334 homens) apresentaram pedido de emprego nos serviços de colocação da Bélgica.

O grupo formado em Ciências Sociais é o mais afectado, com 2524 pedidos de trabalho (1031 mulheres e 1493 homens), seguido pelo grupo de Filosofia e Letras (1216 mulheres e 808

homens).

Por seu lado, o grupo de Ciências Médicas tem apenas 765 desempregados, enquanto no grupo de engenheiros civis os pedidos de emprego são 643.

No grupo de Ciências foram apresentados 1383 pedidos e, com o título de advogado, são 590 os licenciados que aguardam emprego.

## LISBOA, VERBO RIR



### Coisas que acontecem

**BONA** (do nosso Korre Spondente) — Nos meios sociais e elegantes da Alemanha Ocidental falou-se durante muito tempo e com entusiasmo, do aluguer da base de Beja. Depois, esse entusiasmo diminuiu. Conversámos a esse respeito e a outros respeito com o general Renhalf-Renhalf.

— Sabe — respondeu-nos o general —, muita gente supunha que Beja ficava no Algarve. Depois, mais dentro da situação, aconteceu um certo desencanto. É natural. Aliás estas coisas são naturais em democracia.

— Corria o boato — dissemos nós — de que o Governo alemão se desinteressara da base de Beja...

— Bom, como sabe, durante alguns anos existiu ali uma certa agudização dos problemas e nós gostamos de trabalhar nas calmas, como acontecia nos anos sessenta. Por isso, alugámos ao Zaire, mais precisamente ao sr. Mobutu, uma área de 100 mil quilómetros quadrados, onde ensaiamos a vontade as nossas armas nucleares e os foguetes. Hitler foi um parvo. Pensava que o bigodinho lhe resolvia tudo...

Renhalf-Renhalf riu, ralhoso e réptil:

— Nós, hoje, estamos a jogar pela certa, sem espaventos. É natural. Aliás estas coisas são naturais em democracia.

— Mas quanto a Beja...

— Claro que Portugal não é o Zaire. Tínhamos gratas recordações da base de Beja e resolvemos lá permanecer por razões sentimentais e outras razões igualmente balís-

ticas. — Diz-se que a base de Beja fica ao alcance de um projectil lançado, por exemplo, da Ásia. Que aconteceria em tal caso?

— Beja iria pelos ares. E não só Beja como todo o vosso país. Vós tendes a honra de serdes a guarda-avançada da Grande Alemanha. Aliás, essas coisas são naturais em democracia.

— Quer então dizer que o governo português...

— Sim, mostrou-se altamente interessado. Foi muito gentil.

— Qual o valor do aluguer?

— Bem, antes de Abril de 1974, nós recebíamos na Alemanha os vossos mutilados da guerra. Só em próteses era uma fortuna. Agora o acordo teve novas responsabilidades, aliás como é natural numa democracia.

— Que dão vocês pela base de Beja?

— Tome nota: 20 grades de cerveja de Munique; 40 papagaios de papel; 10 bacias de plástico, em forma de bidé, para semicupros e outros gargarejos; 50 rifles para brincar aos índios e cobóis; 100 revistas pornográficas, formato «passe»; e ainda, the

last, not the least, 10 milhões de pequenas cruzes de madeira.

— Para brincar?

— Não, para funcionarem mesmo. Cada português — não digam que não fomos generosos! — terá direito a uma, no caso da base de Beja ser atingida por uma carga nuclear. Aliás, meu caro, essas coisas acontecem em democracia.

MARIO CASTRIM

## Empresa portuguesa constrói novo liceu em Bissau

Uma empresa portuguesa de construção civil ganhou a empreitada do novo liceu de Bissau tendo começado recentemente as obras, orçadas em 300 milhões de escudos.

O novo liceu nacional guineense situa-se no Bairro da Ajuda, junto à estrada para o aeroporto, defronte de um bloco de apartamentos que também está a ser construído e onde ficarão no futuro, instalados os professores cooperantes.

Segundo informações do Comissariado da Educação, o novo liceu terá uma capacidade de três mil alunos, divididos por três turnos diários de frequência. O representante local da empresa construtora, a Soares da Costa, do Porto, disse que o prazo para conclusão e entrega da empreitada é de 26 meses.

Estão a trabalhar nas fundações e no lançamento dos primeiros blocos 25 técnicos especializados portugueses, que, não só vão acompanhar a obra chefiando, cada qual, sua equipa de trabalho, mas também contribuir para a formação de pessoal guineense das duas empresas locais com as quais a firma norte-

nha assinou contratos de subempreitada.

O financiamento do liceu, numa verba algo superior a doze milhões de florins, é do governo holandês. A princípio esse financiamento visava o liceu de Bissau e um internato na ilha de Rubane, no arquipélago do Bijagós, mas a subida de custos, enquanto o projecto não ficou pronto e as obras não puderam arrancar, obrigou a concentrar o investimento apenas no liceu agora em construção.

A firma portuguesa é também candidata à construção do Centro Islâmico do Gabu, que brevemente será posta a concurso. Veio juntar-se com esta primeira empreitada na Guiné-Bissau, a TECNIL, que está a rasgar a via rápida para o aeroporto e provavelmente executará as obras de ampliação e modernização do aeroporto internacional de Bissau-lança.

O novo edifício liceal disporá de dois anfiteatros, biblioteca, museu, lavandaria, pavilhão ginásio e de salas de aulas, refeitório e cozinha para utilização simultânea de mil alunos.



#### LITORAL AO SUL DO TEJO

- SESIMBRA Pedro Batista Cardoso
- PORTINHO ARRÁBIDA Quiosque Arrábida
- SINES Rest. Vela d'Ouro
- VILA NOVA MILFONTES Café Rest. Mira Mar
- PORTO COVO Augusto António Vilhena

#### LITORAL NORTE

- BARCELOS Casa do Pedro
- ESPINHO Quiosque Reis Pap. Razoril Aires Moreira da Rocha
- PÓVOA DE VARZIM Albino Ferreira Lima Clarisse Gonçalves Lima
- VILA DO CONDE Altino Lopes Martins
- VILA PRAIA ÂNCORA Pap. Arcada
- VIANA DO CASTELO José Aires Tab. SISO Av. Combatentes da Grande Guerra, 131

Os leitores que o desejarem, poderão fazer uma assinatura especial de férias para o período de 2 semanas (120\$00), 3 semanas (180\$00) ou 4 semanas (240\$00). Para o efeito basta remeter um cheque ou vale do correio e indicação bem legível do nome e morada de férias, bem como do dia do início do envio dos jornais.

Remete para «Diário de Lisboa» — Assinaturas R. Castilho, 185-1, 1200 LISBOA

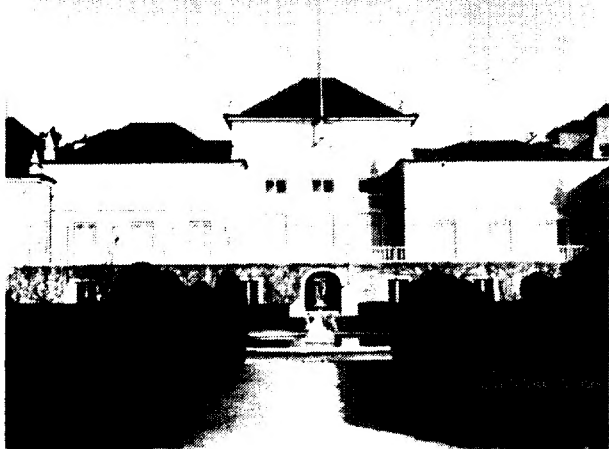
## ponto a ponto



Dois mil e duzentos hectolitros de vinho portugueses exportado para Espanha foram devolvidos, por não estarem em boas condições, segundo anunciou a Junta Nacional dos Vinhos. Faziam parte de um lote, no total de 600 mil hectolitros, exportados para «nuestros hermanos». Por outro lado, a Junta desmentiu notícias segundo as quais haveria vinho retido no porto de Aveiro, pelos mesmos motivos.

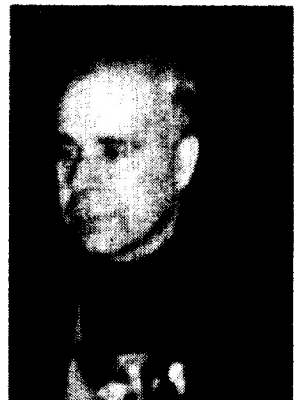


Alexei Kossiguine recebeu uma mensagem do Primeiro-Ministro português, Maria de Lurdes Pintasilgo. A nova chefe do Governo agradeceu ao primeiro-ministro soviético a mensagem de felicitações que lhe enviou quando tomou posse e desejou as maiores felicidades para os povos da URSS.



Em Belém, o Presidente da República recebeu os embaixadores de Portugal na Irlanda, Melo Fritas, em França, Siqueira Freire e no Japão, Madeira de Andrade. Também em Belém esteve o embaixador do Senegal em Lisboa, Charles Delgado, que foi apresentar a Ramalho Eanes cumprimentos de despedida.

O general Altino de Magalhães, em representação do CEMGFA condecorou ontem com a medalha de mérito militar de 1.ª classe, o adido militar, naval e aeronáutico da Embaixada da França em Lisboa, comandante Philippe Rambourg. Este abandonará brevemente as suas funções para regressar ao seu país, sendo substituído pelo capitão de fragata Jacques Clisson.



Os Açores vão ser brevemente visitados por um alto funcionário do Ministério da Agricultura, ao mesmo tempo membro da Comissão Nacional de Integração Europeia. O director-geral Santos Varella irá ao arquipélago para proceder a estudos sobre a adesão de Portugal às Comunidades Europeias, principalmente no que toca ao sector agrícola. Com o mesmo objectivo, irá também aos Açores Alberto Regueira, representante do Governo regional na Comissão de Integração Europeia.

# O ESPAÇO CONTINUA A SURPREENDER-NOS

Uma noite de mitologia: eis o que foi este maravilhoso encontro entre dois enviados do homem e a Lua. O momento em que Neil Armstrong pôs o pé em solo lunar ficará durante bastante tempo na memória das pessoas, como um instante fulgurante, de uma revelação emocionante. Foi na madrugada de 21 de Julho de 1969, exactamente às 3 horas 56 minutos e 19 segundos. Dez anos se passaram desde o momento em que a Lua deixou de ser um simples corpo celeste da noite, para se tornar um solo de pedras e poeiras.

A partir de então passou-se a falar menos da investigação espacial, como se tudo o que viesse a acontecer no futuro nunca pudesse atingir um resultado semelhante ou o mesmo grau de emoção.

É um engano, porque o futuro espacial está precisamente diante de nós e ainda continuamos a ficar surpreendidos.

## OS ACTUAIS SONHOS PRUDENTES

A próxima década será rica em acontecimentos e continuará a ser frutuosa. A vedeta dos anos 1980-1985 será, sem sombra de dúvida, o programa americano Shuttle. Acabva de ser anunciado o primeiro voo experimental em órbita do Shuttle para os meses de Maio ou Junho de 1980.

Na origem do programa Shuttle está uma simples questão de orçamento. O espectáculo que a América montou para conquistar a Lua custou várias dezenas de biliões de dólares. Era altura de reduzir as despesas de ostentação, começando por suprimir os foguetes gigantescos, de custos exorbitantes e que só são utilizados uma vez. Surgiu então a ideia de construir um navio-vaso: o Shuttle que volta à terra, após

## Catherine Barniar-Thoury (France Press/"DL")

cada missão no espaço.

Os economistas do Congresso americano estão, sem dúvida, muito satisfeitos com o programa Shuttle:

— Os custos serão consideravelmente reduzidos. O Shuttle carregará 30 toneladas em órbita, ao preço médio de 335 dólares por quilo, dez vezes mais barato que o foguete «Saturno».

— O Shuttle constitui simultaneamente um foguete de lançamento e um navio espacial. Foi aliás apelidado «navio de carga do espaço». O Shuttle servirá de estação espacial, cujas missões durarão de 7 a 30 dias, com 7 pessoas a bordo.

— O Shuttle será finalmente utilizado como base de lançamento de satélites e de observatórios automáticos orientados para os limites mais distantes do nosso universo.

Trata-se, portanto, de um navio cósmico que se transformará, segundo as necessidades, em cabine-laboratório (o Shuttle transportará o laboratório Spacelab, construído pela

agência espacial europeia), transportando os elementos prefabricados de uma estação espacial, na oficina de reparações e de manutenção dos diversos satélites de telecomunicações, em caixas de objectos satelizados fora de uso, em rampa de lançamento, e também em avião, no regresso.

As condições do programa Shuttle especificam que cada Shuttle efectuará cerca de cem missões.

No decurso da fase de regresso à Terra, o controlo do navio será assegurado por um sistema de navegação com base na inércia. À altitude de 3000 metros, a velocidade será de 587 quilómetros por hora. A partir desse momento, a descida final será realizada em três minutos e meio, o contacto com a pista de aterragem, de 4500 metros de comprimento, será efectuado à velocidade de 330-350 quilómetros por hora. E a velocidade de aterragem dos aviões de transporte.

Continua na pag. 4



## O PPM NA POLÍTICA DA «DIREITA»

A oposição ao Governo da engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo definiu-se logo quando da apresentação do elenco governativo e do programa, e, mais do que a fórmula que a intervenção presidencial veio a revestir, procurou concretizar uma contestação global. As reservas de uns, ao aplauso condicional de outros, à expectativa benévola de muitos, a gente da chamada «Aliança democrática» oporia, como se viu, um ataque frontal.

Ataque este que não teria importância de maior se não pretendesse contestar a própria isenção do Governo para cumprir a missão que é a sua: realizar um acto eleitoral livre, sério, dignificador das instituições democráticas. Ataque que não despertaria surpresa se não revelasse os propósitos da política conservadora, «restauracionista» que a «Aliança» se propõe.

Dos propósitos da «Aliança» se dando conta, homens políticos a designaram como «bloco conservador-monárquico». E a referência «monárquica», em relação ao «bloco», não significa que os democratas portugueses estejam preocupados com o perigo monárquico que o PPM, como partido coligado com o PSD e o CDS, representa. Outro é o «restauracionismo» que, por via do «bloco», nos ameaça. A ameaça restauracionista é social, corporativa, monopolista. A ameaça restauracionista é conservadora. E no «bloco» o que é característico não é a frágil presença monárquica, é a sólida hegemonia das forças e camadas conservadoras.

Com o «bloco conservador-monárquico» para uma «nova maioria» e para um «novo poder político», não será a bandeira, o hino, o título de Presidente da República que correm perigo, mas o conteúdo sociopolítico das transformações da sociedade portuguesa que a Constituição registou e que foram a própria inspiração da Revolução de Abril.

Não é a presença do PPM na «Aliança» que lhe confere um carácter «conservador». É a aliança com os «conservadores» que tira ao PPM, ou a alguns membros do PPM, a autoridade anti-salazarista que tinham alcançado por mérito próprio.

Subordinando a restauração da Monarquia a uma decisão do povo português tomada «pelas vias democráticas convenientes», o PPM parecia disposto a demarcar-se do activismo subversivo e de conspirativismos saudosistas de um passado no qual parte do PPM figurava como contestação e resistência. Mas, contra essa vocação popular e essa consciência democratizadora, o PPM assumiu um papel de relevo na contestação da «ordem constitucional», no «restauracionismo latifundista», na apologia golpista da consulta referendária.

Sacrificando a melhor tradição dos «candidatos monárquicos independentes» à vontade de alcançar, por qualquer preço, uma representatividade parlamentar embora em situação de dependência, o PPM acorrenhou-se à ofensiva dos conservadores contra as soluções democráticas imediatas e a continuidade da Revolução de Abril.

Não está excluído que, pelo sistema das combinações bilaterais, alguns «monárquicos populares», por graça do

CDS e do PSD, venham a ter lugar na Assembleia da República, mas fica excluído, e, protegidos de Francisco Sá Carneiro ou afilhados de Diogo Freitas do Amaral, eles se possam reclamar de um Luís de Almeida Braga, de um Vieira de Almeida, de um Rolão Preto. Nem o defensor de antifascistas nos Tribunais do «Estado Novo», nem o Professor ilustre que foi companheiro de cárcere de um Sérgio, de um Cortesão, de um Azevedo Gomes, nem o combatente que foi Rolão Preto, se sentariam na Assembleia da República para contrariar a Revolução de Abril, aliados e servidores do «bloco da direita».

Na operação táctica em que se deixou enrolar, o PPM perde qualidade democrática e abdica de tradições respeitáveis. Passa a ser só, com rostos vários, o PPM de Ferreira de Amaral, o restaurador do domínio dos agrários e o promotor de privilégios de reservatórios.

A «nova maioria» não se definirá, fundamentalmente, em termos de regime político, mas em termos de projecto socio-económico. A «nova maioria» é a maioria para uma restauração legalista do «antigamente». Se a vitória lhe escapar nas eleições intercalares, tentará, desencadeando uma grande campanha de agitação e multiplicando as iniciativas desestabilizadoras, ganhar posição em 1980. O combate das eleições presidenciais oferece novas perspectivas e perspectiva de novas combinações. Se, uma vez mais, o controlo da «área governamental» lhe escapar, a «direita» não se conformará com as condições do jogo democrático. Sentir-se-á atraída para a acção subversiva.

Esse é o destino da «direita». Não aceitar o quadro democrático como «minoría» ou como «força alternativa». A «direita» pretende o «poder-de-Estado» e deseja dispor do controlo hegemónico dos aparelhos burocrático-políticos, económicos e de Comunicação Social. Para alcançar esse objectivo não hesitará quanto aos meios. Não estão esquecidas as ligações perigosas e comprometedoras entre os «puros conservadores» e os «puros terroristas», as sobreposições de «esquemas de segurança partidária» e de «esquemas de acção subversiva».

No trânsito da «direita» para a agitação desestabilizadora e para a conspiração anticonstitucional, no caso da vitória nas «eleições intercalares» lhe não sorrir, pergunta-se: qual será a posição do Partido Popular Monárquico?

Preponderarão na sua direcção os elementos «miguelistas»? Triunfarão as opiniões de «monárquicos» que se não esqueceram de Vieira de Almeida, de Luís de Almeida Braga, da evolução de um Rolão Preto?

Não sabemos. Nem os vaticínios devem reflectir sentimentos e esperanças. Em política, os factos são duros e teimosos: o Partido Popular Monárquico, nascido depois do 25 de Abril, assumiu uma posição de luta contra Abril, integrou-se no «bloco da direita». Nesse «bloco» a corrente hegemónica é o «conservadorismo» que esbateu já a coloração «social-democrata» do PSD e que desbotou a pretensão de ser «democrata» e de ser «cristão» do CDS.

Virtude do Governo de Maria de Lurdes Pintasilgo, se outra a História lhe não atribuir, terá sido a de fazer tombar muitas máscaras.

PODER LOCAL

# Pelouro Municipal do Desporto — vazio das autarquias no Portugal de hoje

A elaboração e execução de um plano de acção que vise a construção do desporto exigido pelo Portugal de hoje recobre várias áreas de intervenção e não pode esquecer os problemas fundamentais da vida portuguesa. Há, todavia, aspectos constituintes de todo o processo que se desdobram por diferentes tipos de acções e que se referem, à escala nacional, a uma das unidades fundamentais de democratização da vida social do País: os órgãos do poder local — esta é, em suma, uma das conclusões do encontro «Desporto, Direito do Povo», efectuado em Março do corrente ano. Debrucemo-nos sobre o assunto, agora que a bola começou a correr pelos estádios...

Em primeiro lugar «é necessário ver com atenção quais os limites económicos da nossa sociedade no momento actual para que se evitem dois tipos de erros: pensar que o Estado está em condições de resolver todos os problemas que a herança fascista torna dramaticamente agudos e cair nas malhas da rede de miragens irrealistas e falsas que a reacção lança; em sentido inverso, mas complementar, é indispensável garantir a intervenção das autarquias na definição dos objectivos, dos meios e dos processos de actualização que definem o plano de desenvolvimento desportivo da sua região».

Ao longo de outras considerações, acentua-se a urgência de um largo plano de acção que cubra os seguintes aspectos:

As formas concretas de que se devem revestir os diferentes tipos de participação das populações na conquista e construção das estruturas, materiais e humanas, indispensáveis à prática desportiva, dirigidas prioritariamente às crianças e, em seguida, aos jovens e aos adultos; a criação, na perspectiva local (bairro, lugar, freguesia e município) de comissões de representantes populares de todos os organismos directa ou indirectamente relacionados com a prá-

tica desportiva; o aproveitamento pleno das estruturas e meios existentes; a intervenção coordenada e efectiva na inventariação das carências existentes e na sua resolução, através dos grupos representativos já constituídos; a conjugação unitária de esforços de todas as colectividades de cultura e recreio, de uma determinada circunscrição, com o objectivo de equacionar a problemática social de cada localidade e lutar colectivamente pela sua resolução; a participação numa linha de acção formadora de quadros desportivos voluntários (animadores desportivos) recrutados entre a população e que, através de uma formação básica e permanente, possam responder às exigências técnicas mínimas de apoio local; o estímulo à criação a nível local (bairro, lugar, freguesia, concelho) de núcleos de prática desportiva junto das escolas, clubes, associações recreativas, centros sociais, paróquias, constituídas por uma área livre aproveitável para a implantação de material desportivo mínimo, necessário ao arranque das respectivas actividades, a existência de um pequeno grupo de animadores desportivos e a de um certo número de praticantes efectivos escalonados pelos diferentes graus etários.

## CONSELHO DESPORTIVO DA FREGUESIA

Pormenoriza-se, seguidamente, que no processo global de acção deve privilegiar-se a escola (primária e ciclo preparatório) na medida em que ela constitui um componente democratizante fundamental no sector desportivo.

Assim, nesse sentido, haverá vantagem em que as autarquias procurem:

Promover a intervenção organizada das populações (comissões de pais, etc.) no desenrolar das actividades curriculares e na gestão da própria escola; alterar a situação de isolamento que caracteriza hoje a escola e promover a sua directa integração na dinâmica comunitária.

Nesta ordem de ideias, «as relações entre municípios, juntas e organismos populares poderão ser devidamente institucionalizadas através de uma estrutura de coordenação». (...) Assim, na freguesia, «pode ser criado o conselho desportivo da freguesia», constituído «pelos representantes de todos os organismos que existam na sua área de intervenção: clubes desportivos e recreativos, escolas, comissões e associações de moradores, grupos desportivos de empresa, etc».

Este conselho terá como funções «realizar o levantamento de problemas, promover a organização coordenada de actividades e a gestão do que já existia ou venha a ser criado».

Por sua vez, na assembleia municipal ou no seio do conselho

municipal «poderá ser criado o conselho desportivo municipal, com carácter consultivo, e que garanta a participação das populações no processo planeado do desenvolvimento desportivo, directamente integrado no planeamento concelhio global».

## QUATRO PONTOS ESSENCIAIS

Apura-se, finalmente, que uma política desportiva das autarquias que corresponda ao que delas esperam as populações, assenta em quatro pontos:

Criação de uma consciência mais generalizada das grandes responsabilidades do poder local no plano desportivo.

Criação do pelouro do desporto em todas as câmaras municipais.

Criação de um conjunto mínimo de meios, o que pode justificar a criação de serviços socioculturais que garantam o apoio técnico e administrativo ao processo de animação global.

Cooperação com todas as estruturas populares sem pretensões dirigistas e dentro de um espírito de colaboração e apoio mútuo.

Para que tudo isto resulte, deverão ser ainda preocupações essenciais das autarquias a opção por soluções evolutivas no que toca a instalações desportivas (obtenção de um espaço livre; limpeza, terraplenagem e delimitação; construção de vestiários e balneárias; drenagem, betuminação, cimentação, etc.; edificação de anexos para actividades associativas e culturais; iluminação; cobertura);



A actividade desportiva, quando devidamente organizada, tem por base o tempo da escola primária. Para que essa base se não desmorone, urge respeitar a interdependência da comunidade: casa, escola, autarquia

a integração de espaços e equipamentos para a prática desportiva nos planos de urbanização; a preservação das zonas verdes; e a criação de um grupo de ani-

madores desportivos voluntários, formados e apoiados por profissionais integrados nos quadros de pessoal das autarquias.

# O espaço continua a surpreender-vos

Continuação da pág. 3

## E OS SONHOS LOUCOS DO AMANHÃ

Outros programas fabulosos da próxima década, o «Espaço Telescópico».

A partir de 1983, o vaso espacial Shuttle, equipado de um braço especial, colocará em órbita, o maior telescópio construído até agora. Isso será uma verdadeira revolução da astronomia, porque este telescópio permitirá atingir as galáxias situadas a mais de 10 biliões de anos-luz, isto é nos confins do Universo, mais exactamente nos confins conhecidos do Universo.

Os europeus associaram-se a este programa dado que 15% do sistema do Espaço-telescópico serão fabricados na Europa, nomeadamente uma câmara especial («faint object camera»), capaz de fotografar objectos cuja luminosidade é muito fraca.

O programa «Solar-Polar» será também bastante prodigioso. Pela primeira vez, serão colocados dois satélites de observação, um americano e outro europeu, em órbita à volta dos pólos do Sol, e sem ser em órbita equatorial. Estes satélites lançados a partir do vaso Shuttle efectuarão uma rotação à volta de Júpiter.

O planeta Júpiter é muito grande, pelo que exerce uma atracção muito forte. Colocando estes satélites a uma certa distância do planeta, a uma velocidade específica, serão desviados do plano da eclíptica e lançados à volta do Sol um pouco acima dos seus pólos norte e sul. Espera-se que este programa consiga recolher uma boa quantidade de informações sobre os aspectos desconhecidos do Sol. Esta missão possibilitará a primeira exploração da terceira dimensão do sistema solar, de forma quase simétrica em rela-

ção ao equador do Sol, porque todos os planetas estudados até aqui gravitam muito perto do plano da eclíptica.

Em colaboração com os Alemães, os Americanos enviarão um satélite à volta de Júpiter. Trata-se do projecto «Galileu». «Galileu» observará à sua maneira o planeta Júpiter, por certo muito melhor do que o que foi feito até agora pelos vários observatórios automáticos russos e americanos.

O projecto de encontro com um cometa, preparado conjuntamente pelos Americanos e pela agência espacial europeia promete momentos emocionantes, na medida em que os cometas têm ao longo dos anos sido revestidos de crenças maléficas e de superstições. A ciência toda poderosa traria então uma resposta às crenças dos nossos antepassados. Com efeito, tem sido sempre associada à deslocação de qualquer cometa à volta da Terra com um acontecimento da vida do homem: nascimento ou morte de um rei, uma grande batalha, uma epidemia, uma colheita excepcionalmente boa ou desastrosa, o dilúvio, a morte de César, ou a invasão da Inglaterra por Guilherme, o Conquistador.

Os estudos deste projecto de encontro estarão terminados em 1980. Uma sonda fabricada pela agência espacial europeia será lançada no próprio núcleo do cometa de Halley. Esta sonda será embarcada a bordo de um satélite, que efectuará um encontro com o cometa «Tempel II».

Este satélite será lançado no princípio de 1985. A sonda europeia interceptará o núcleo do cometa de Halley no fim deste mesmo ano. Só em 1988 terá lugar o encontro com o Tempel II. Deve no entanto ser frisado que este programa não foi ainda aprovado

## «DÉDALO»: MELHOR QUE «A GUERRA DAS ESTRELAS»

Num prazo mais longo, mas sempre antes de 1995-2000, russos e americanos instalarão estações habitadas na Lua, as quais se tornarão a pouco e pouco verdadeiras cidades lunares, com as actividades habituais de uma cidade. Além disso, não é de todo impossível que venhamos a conseguir conquistar o ambiente hostil doutros planetas.

Em 2080, os nossos bisnetos, conhecerão talvez o supernavio interestrelas «Dédalo» que colocará o barrete na estrela Barnard... O projecto «Dédalo» nasceu no espírito de um grupo de sábios da sociedade interplanetária britânica.

O projecto «Dédalo» consiste em organizar uma ligação com a estrela Barnard, que se encontra a 6 anos luz, ou seja a 60.000 biliões de quilómetros do Sol, mais longe que a estrela Próxima do Centauro.

A ligação duraria cinquenta anos, e ela deveria trazer aos homens da época uma boa quantidade de informações sobre esta estrela que é talvez, como o Sol, dotada de planetas.

Em virtude das suas dimensões gigantescas, o navio «Dédalo» seria construído na Lua. Utilizaria propulsores a fusão termonuclear.

Só os filhos ou os netos dos contemporâneos da partida de «Dédalo» terão o privilégio de ficar maravilhados com a contemplação dos planetas que trarão talvez árvores e oceanos.

## PARA QUE SERVE?

No domínio das investigações espaciais, iremos assistir a uma

prodigiosa alteração das telecomunicações espaciais, graças a três inovações técnicas: o vaso americano, a rampa europeia «Ariane» cujo financiamento foi assegurado em 64 por cento pela França e a plataforma auto-conduzida.

Os americanos preparam a televisão mundial que alcançará directamente as antenas dos telespectadores, em toda uma zona compreendida entre o paralelo de Oslo e o paralelo do Cabo. A França realizará uma rede orbital de telecomunicações e de televisão para todos os departamentos franceses, incluindo os DOM-TOM.

Os pequenos países de vocação televisiva como Andorra, Mónaco, Luxemburgo ou o Sarre serão utilizados como plataformas que servirão de ponto fixo, na vertical das balizas radio-eléctricas no solo. Para um custo de regresso facilmente acessível, estas estações alargarão consideravelmente as suas zonas de difusão.

Assistir-se-á igualmente a um verdadeiro negócio orbital sobre a famosa órbita geo-estacionária sobre a qual será feito o ponto fixo em relação à Terra, a 36.000 km de altura.

Serão multiplicados os satélites de observação terrestres, de detecção de recursos terrestres ou de observações meteorológicas. Prevê-se mesmo a construção de centrais solares gigantes em órbita. Todos os países tirarão partido das vantagens das plataformas orbitais: ausência de peso, vazio grátis, diferenças de temperatura que vão de menos de 15 graus centígrados a mais de 150 graus centígrados, para fabricar novos materiais, bolas perfeitamente esféricas para rolamentos, medicamentos, em suma tudo coisas úteis, impossíveis de serem feitas na terra.

# post-scriptum

## EXIGIR AINDA AGORA O 25 DE ABRIL

Ao contrário do que se pensa não é difícil fazer justiça, quando na realidade, **pensamos**, pondo de parte determinados complexos, que a impedem de materializar... Quando na realidade **pensamos** que a justiça pedida é digna de ser atendida... Penso ser esse o nosso caso... Será?... Não será... Não sei, que os entendidos o digam... Pois, sucede que no receptivo e mui simpático «DL», publicaram os meus amigos, em 1 de Março do ano em curso na secção «PS», uma carta que vos enderecei, pedindo que a diversos, colectivamente, outro não podia ser o meu pedido, fosse feita um «pouco» de justiça... Estamos já em 3 de Agosto, e aquele meu apelo não foi ouvido, desapareceu, esvaiu-se no tempo...

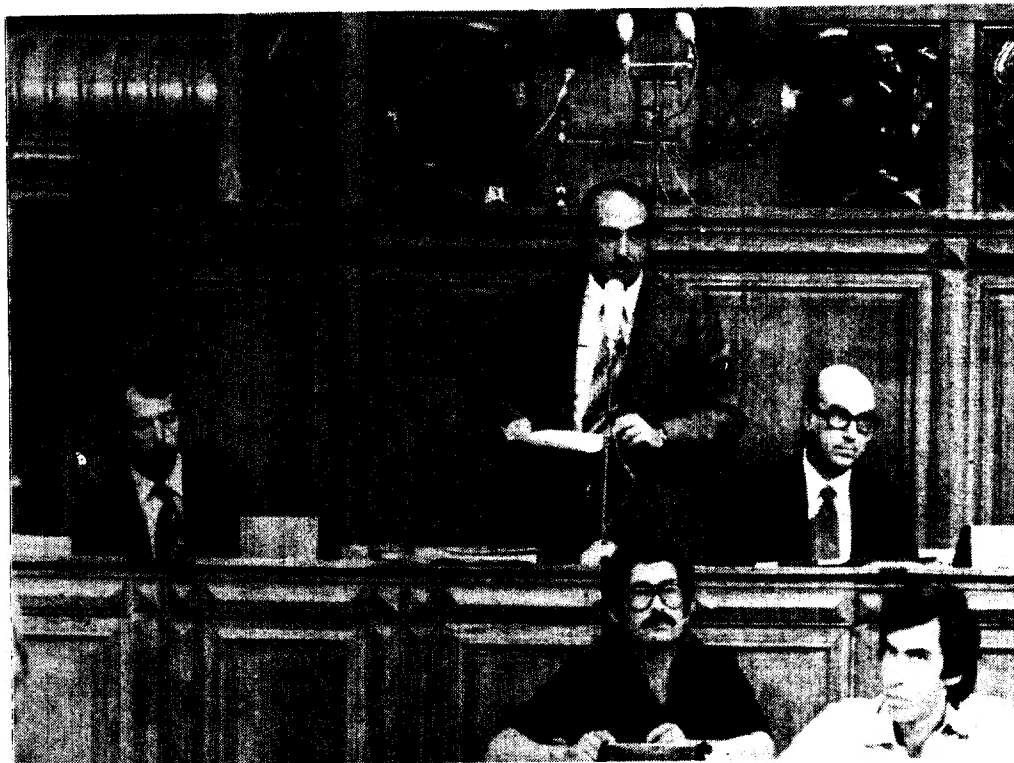
Paciência... Não devia ser assim, mas aconteceu... Na generalidade o homem protela, e, por vezes, esquece-se e... despreza, olivando o sofrimento alheio... Acontece... Sem maldade...

Pois, o tal apelo referia-se aos Decretos-Leis n.ºs 171/77 e 43/78, devidamente promulgados por sua Excelência, o Presidente da República, e publicados no «Diário da República», nos quais se pretendia fazer, — **creio que sim** — alguma justiça aos **VELHOTES, amantes da Liberdade e Democracia que lutaram no passado, possibilitando a materialização de um GRANDE EVENTO: — o 25 de Abril...** Em face destes dois decretos os «VELHOTES» requereram, receberam ofícios da Repartição de Pensões, que organizou os processos, pedindo-lhes documentos comprovativos do seu currículo, e que cumpriram, com dispêndio de alguns escudos que bastante falta fizeram aos seus magros recursos e... **até HOJE NADA... NADA, NADA, e NADA...** Porquê... Ignoro... Só sei, entretanto, que os «VELHOTES», — **65 a 75 anos — quase no fim da sua existência — continuam vegetando miseravelmente...**

Um sobrevivente devidamente identificado

## DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.



A necessidade de dissolução da Assembleia da República está na base dos pedidos de urgência do Governo disse ontem na Assembleia da República o Ministro das Finanças, prof. Sousa Franco

## Parlamento concedeu "urgência" às propostas de Lei do Governo

O Parlamento votou ontem favoravelmente o processo de urgência para os dezassete pedidos de autorização legislativa solicitados pelo Governo. A maioria estabeleceu-se sem excepção a partir dos votos dos grupos parlamentares do PS e PCP, do agrupamento parlamentar social-democrata independente e de Vasco da Gama Fernandes. Os socialistas-democratas e os centristas votaram contra seis dos pedidos de urgência e abstiveram-se nos restantes. A UDP votou contra 12 das 27 urgências e os deputados independentes Aires Rodrigues e Carmelinda Pereira votaram contra todos os pedidos de urgência do Governo.

A sessão de ontem da Assembleia da República, que durou pouco mais de uma hora, votou apenas a urgência dos pedidos de autorização legislativa do Governo e não o seu conteúdo. As posições do PS, PCP e socialistas-democratas independentes não revelam por isso a sua atitude face às propostas de lei. Estes grupos parlamentares salientaram o facto de que se reservam para a discussão aprofundada nas comissões e para as votações finais e globais as suas posições face à essência dos pedidos de autorização legislativa do Governo.

O PSD manteve-se silencioso durante a sessão de ontem, da AR.

O CDS tomou a iniciativa de falar e dizer que em relação aos pedidos de urgência a que se opôs «o problema (das autorizações e respectivas urgências) é-lhes lateral e que nem sequer é uma questão constitucional, mas

tão-só política que tem a ver com o Presidente da República». Amaro da Costa, porta-voz centrista, acrescentou que verificava que o Governo apresentava como único motivo para a votação do processo de urgência a necessidade da rápida dissolução da Assembleia da República. O dirigente centrista referia-se assim à explicação dada por Sousa Franco sobre a votação de ontem. O ministro das Finanças, depois de dizer que não existe qualquer situação de «aperto» no domínio financeiro, afirmou que a necessidade da rápida consulta eleitoral motivava o Executivo a solicitar a urgência processual. Para Amaro da Costa «tudo isto é feito em nome do abstracto, em nome de um mistério, pois o Presidente da República ainda não disse claramente quando deseja dissolver a Assembleia. O CDS não participa em comédias ou farsas».

Os dois deputados ex-PS, Aires Rodrigues e Carmelinda Pereira, votaram contra porque aquela sessão concretizava a dissolução da AR, «acto anti-democrático». Declarando-se contra o Governo devido a este ter sido «constituído contra a vontade popular», Aires Rodrigues declarou que «este Governo vai prosseguir a entrega de terras, os aumentos de preços, a concretização da política de Ramalho Eanes». Terminando, Aires Rodrigues disse ainda que «a expulsão do general Eanes da Presidência da República é, o desejo de todo o povo».

Hoje a Assembleia da República trabalhará apenas nas comissões voltando o plenário a reunir a partir de amanhã de manhã para votar as propostas de lei do Governo. A sessão poderá prolongar-se para sexta-feira.

## UCD hesita em dar cobertura à "Aliança Democrática"

MADRID, 29 (Redacção do «DL» e correspondente Fernando Jauregui) — A «Aliança Democrática» está a tentar criar em Portugal a sensação de que o partido no Governo em Espanha, a União do Centro Democrático, a apoiará claramente nas próximas eleições intercalares. Mas a UCD espanhola deseja impor certas distâncias face às interpretações sugeridas pelas entrevistas que Suarez e o rei concederam aos líderes da «Aliança» faz agora pouco mais de um mês.

Esta é a versão que circula em meios políticos espanhóis depois de uma delegação da «Aliança Democrática Eleitoral» se ter avistado ontem durante três horas, na capital espanhola, com o secretário das Relações Internacionais da UCD, Javier Ruprez.

Muito embora a reunião não tivesse carácter deliberativo, dado que os membros do Comité Executivo da UCD se encontram de férias, Ruprez interrompeu as suas para efectuar esta reunião com Rui de Oliveira, do CDS, Patrício Gouveia, do PSD, e António Borges de Carvalho, do PPM.

Segundo fontes madrilenas, o responsável pelo sector de Relações Internacionais da UCD «tomou boa nota» da situação política portuguesa e das perspectivas eleitorais, de acordo com os critérios de colaboração estudados durante a recente reunião em Madrid de Sá Carneiro, Freitas do Amaral e Ribeiro Teles com Adolfo Suarez e Arias Salgado, respectivamente presidente e secretário-geral da UCD.

Quanto ao apoio técnico e económico a prestar pela UCD à ADE, de momento a resposta é

«nem sim, nem não». De acordo com um porta-voz da UCD, «o partido governamental estará atento à evolução política portuguesa e se o Comité Executivo considerar oportuno dar essa colaboração à «Aliança» ela será prestada de acordo com as possibilidades. Mas de momento não está nada decidido sobre isso, nem quanto à participação de dirigentes da UCD na campanha eleitoral portuguesa».

Entretanto, segundo os membros da delegação da ADE, que ontem à tarde chegaram a Madrid e poucas horas depois regressavam a Lisboa, os objetivos da deslocação foram plenamente atingidos...

A chegada, Rui de Oliveira confiou à Anop que ficou assente a vinda a Portugal de técnicos da UCD em «marketing» político e publicidade, tendo em vista a planificação da próxima campanha eleitoral.

A ADE formulou também convites à UCD para que esta faça deslocar a Lisboa duas figuras de primeiro plano, as quais deverão intervir em «grandes manifestações políticas da Aliança Democrática, antes até da campanha eleitoral propriamente dita». O convite, segundo Rui de Oliveira, foi aceite.

Em Madrid, no entanto, meios do partido governamental espanhol insistem em que não compreendem a razão da viagem da delegação portuguesa dado que, nesta altura, todos os seus quadros dirigentes e técnicos se encontram em férias fora da capital, o que de certo modo lança sobre esta viagem a suspeição de não passar, afinal, de mero expediente publicitário.

## Embaixador chinês chegou ontem a Lisboa

Chegou ontem ao princípio da tarde a Lisboa o primeiro embaixador em Portugal da República Popular da China, Yang Quiliang. Em declarações aos jornalistas na sala dos VIP's do Aeroporto de Lisboa, o diplomata declarou «ser muito ampla a perspectiva de desenvolvimento das relações entre o seu país e Portugal», tendo também recordado os laços estreitos que já existiram entre Portugal e a China. «Durante o meu mandato neste país belo e amistoso — assegurou Quiliang, falando em chinês —, farei o possível por estabelecer relações fraternas entre os povos chinês e portugueses».

O embaixador de Pequim era aguardado no Aeroporto da Portela pelo vice-chefe do Protocolo de Estado, do MNE, e pelos representantes em Lisboa da Coreia e da Roménia.

Yang Quiliang, que entrou para a carreira diplomática em 1949, logo após a revolução, já chefiou representações da China na Argélia, em Marrocos e na Nigéria. Ultimamente dirigia o departamento de Assuntos Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

### RELAÇÕES COM A CHINA

Com a chegada do embaixador chinês e a próxima partida

para Pequim do dr. Ressano Garcia, que ali representará o Estado português, fecha-se uma primeira página das relações entre os dois países nos tempos mais recentes, ao mesmo tempo que são coroadas de êxito as diligências feitas por diversos governos, principalmente depois da entrada em vigor da Constituição, para conseguir a normalização das relações diplomáticas com a China.

Recorde-se que a decisão de abrir uma Embaixada em Pequim data de Outubro de 1974, mas só em Janeiro de 1975 o Governo então presidido pelo general Vasco Gonçalves reconheceu a República Popular da China como legítimo represen-



Yang Quiliang.

tante de todo o povo chinês (incluindo o da ilha Formosa). A partir daí, foram múltiplos os contactos entre autoridades portuguesas e chinesas, sem que se lograsse a normalização das relações diplomáticas, já que a China não via com bons olhos a situação política resultante do processo político revolucionário em Portugal.

Em Julho de 1976 as autoridades chinesas tomam a primeira iniciativa considerada amistosa — uma delegação portuguesa, da qual fazia parte o adido militar de Portugal na Roménia, tenente-coronel Hugo dos Santos, foi convidada a visitar aquele país. Mais tarde uma outra delegação, mais representativa, incluindo representantes do PS, PSD e CDS, o então brigadeiro (e hoje coronel) Pires Velloso e o capitão Tomás Rosa esteve em Pequim, onde assistiu às festas nacionais.

No entanto, os contactos oficiais só se viriam a estreitar mais

tarde, através de esforços realizados pelos embaixadores de Portugal e da China em Paris.

Sá Machado, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de coligação PS/CDS encontra-se com o seu homólogo chinês em Paris, em Março de 1978, e meses depois, em Junho, Eanes recebe, durante a sua visita à ONU, o chefe da diplomacia chinesa.

Posteriormente regista-se ainda mais uma visita de cortesia, quando a equipa de futebol do Sporting fez uma digressão desportiva pela China.

## PORTUGAL-CEE

## Correia Gago e o presidente do Conselho de Ministros da CEE discutiram integração de Portugal

O ministro português da Coordenação Económica e do Plano, Correia Gago, que ontem manteve conversações com o presidente do Conselho de Ministros da CEE, o irlandês Michael O'Kennedy, declarou à ANOP que haviam sido passados em revista alguns aspectos relacionados com ajustamentos que é preciso fazer no âmbito do acordo de 1972, entre Portugal e a Comunidade, acrescentando que neste domínio, a parte portuguesa, «reforçou o interesse em obter posições favoráveis da CEE, nomeadamente no que respeita à reestruturação da indústria automóvel em Portugal».

Correia Gago declarou ainda que o Presidente do Conselho de Ministros da CEE tomou conhecimento das posições portuguesas em alguns aspectos particulares e que esse conhecimento irá contribuir para «dar os passos importantes nas negociações

Portugal-CEE, que têm de ser dados nos últimos quatro meses deste ano».

Segundo Correia Gago a questão das exportações têxteis portuguesas não foi expressamente abordada nem se prevê qualquer diminuição na absor-

ção dessas exportações por parte do mercado europeu.

O'Kennedy, que é também ministro dos Negócios Estrangeiros da Irlanda, regressa hoje ao seu país, após audiências com o ministro do Comércio e Turismo e com o Presidente da Assembleia da República.

Ontem este dirigente da CEE foi recebido em Belém pelo Presidente da República, numa audiência em que estiveram também presentes o embaixador da Irlanda em Portugal e o embaixador de Portugal na Irlanda, e em S. Bento por Lurdes Pintasilgo.



O'Kennedy com Eanes, em Belém, e Lurdes Pintasilgo, em S. Bento

# PINTASILGO A JORNAL ALEMÃO: Próximas eleições trarão "novos elementos"

Motivar de novo os portugueses para a intervenção política e social e descentralizar «a pesada máquina administrativa», foram duas das tarefas que Lurdes Pintasilgo considerou prioritárias para o seu Governo, em entrevista concedida ao jornal da Alemanha Federal, «Die Welt».

O actual Primeiro-Ministro considera, nas suas declarações, não acreditar «que os portugueses descreiam da democracia» e pensa que «as nossas instituições começam finalmente a funcionar».

«O problema — acrescenta — é as pessoas reagirem com precipitação.»

Sobre a necessidade de descentralização da «pesada» máquina administrativa, Lurdes Pintasilgo salienta o facto de existir «o receio dos escalões inferiores da administração de assumirem responsabilidades» para concluir — diz — que o seu Governo «tem um dever pedagógico para com o aparelho de Estado. O que aconteceria se, por exemplo, eu pegasse em todos os assuntos pendentes que tenho sobre a minha secretária — coisas que um chefe de serviços poderia resolver — e os devolvesse novamente?»

Interrogada sobre as suas previsões quanto aos resultados das eleições intercalares, Lurdes Pintasilgo comentou que «o quadro exterior poderá parecer o mesmo, mas é quase certo que novos elementos surgirão» e que, face a tais novidades o PR



Lurdes Pintasilgo no seu gabinete, em S. Bento

poderá rever o quadro de exigências que tem feito à AR sobre a constituição de executivos, nomeadamente a necessidade de «uma maioria estável».

«VACA E MEIA»  
É POUCO...

Acerca da situação

económico-financeira. O Primeiro-Ministro entende como questão fundamental o desenvolvimento a médio prazo ou, noutros termos, a ausência de uma opção entre a indústria pesada e a indústria ligeira, e não o problema da eliminação do défice da balança de pagamentos. Deste modo Pintasilgo pensa debruçar-se mais atentamente «sobre as necessidades do mercado interno» e de concentrar atenções quanto à cooperação com a CEE visando solução para: o que é que precisamos nós da Europa e o que é que a Europa precisa de nós?

Sobre a Reforma Agrária o chefe do V Governo sublinha que «o problema da nossa agricultura ultrapassa em muito a questão da Reforma Agrária» salientando que no Alentejo e Ribatejo apenas se gera um quinto da produção agrícola.

Quando soubermos — disse a propósito — o que queremos cultivar teremos então que despertar o interesse da nossa população, em especial os numerosos pequenos agricultores do Norte, para um trabalho conjunto em cooperativas. Porque vaca e meia por família de camponeses, é verdadeiramente, muito pouco».

## Seis deputados da AR Portuguesa participam na Conferência sobre os problemas da população

Seis deputados da Assembleia da República Portuguesa estão presentes na primeira Conferência Parlamentar Internacional para a discussão de problemas relativos à população e desenvolvimento, cujos trabalhos se iniciaram hoje em Colombo, capital do Sri Lanka.

António Guterres e Rudolfo Crespo, do PS, Alda Nogueira e Carlos Carvalhas, do PCP, Henrique Pereira de Morais, do CDS, e Cunha Leal, da ASDI, reúnem, com mais 180 participantes de 67 países, sob os auspícios do Fundo das Nações Unidas para as Actividades da População e da União Parlamentar Internacional.

Na Conferência discutem-se, entre outros temas referentes a direitos humanos, a situação da mulher e da família, a criança, emigração, tecnologia e recursos.

As atenções concentram-se na planificação e execução de políticas populacionais de desenvolvimento, tentando assegurar-se os participantes do apoio internacional para os programas que aprovarem.

Outro assunto importante, entre outras razões pelas repercussões que pode ter no planeamento familiar, é a planificação do crescimento demográfico.



## Silva Horta em S. Bento

O almirante Silva Horta, ministro da República para os Açores esteve ontem à tarde em S. Bento para discutir com Maria de Lurdes Pintasilgo alguns aspectos da evolução da situação política naquela Região Autónoma, nomeadamente relacionadas com o desenvolvimento do processo de institucionalização de autonomia regional. Com o mesmo objectivo chega hoje à noite a Lisboa o chefe do Governo Regional, Mota Amaral, que se avistará amanhã e na sexta-feira com o Primeiro-Ministro e com o Presidente da República.

## ONTEM, EM TAVIRA

### Casqueiro dá lições de estratégia a Sá Carneiro e Freitas do Amaral

Ontem à noite em Tavira, na primeira das programadas reuniões de «agricultores por todo o País, de contestação ao actual Executivo e ao PR», o chefe da CAP, José Manuel Casqueiro, considerou «inconveniente» a inclusão de dirigentes daquela organização nas listas da aliança de direita, do PSD, CDS e PPM.

Perante reduzida audiência, convocada para um salão de bombeiros, Casqueiro reafirmou a disposição da CAP em não apoiar a «AD» «sem que em contrapartida lhe sejam dadas garantias firmes quanto ao programa agrícola do Governo, à sua composição e aos projectos de legislação».

Noutro ponto da sua intervenção, e referindo-se à estratégia seguida por Freitas do Amaral, Sá Carneiro e seus aliados monárquicos, o líder da CAP diria que «o elemento mobilizador dos partidos da «AD» «não pode ser a crítica a um Governo que foi constituído para os desgastar ou a contestação ao Presidente da República» que — acrescentou — «ao afastar-se da maioria que o elegeu já não serve Portugal».

A substituição do PR, disse ainda Casqueiro, deve ser fruto de uma «decisão consciente e em momento oportuno e não a cavalo de batalha de quem parece não ter alternativas».

Considerou, por outro lado, o actual Executivo de «Governo sujeito à vontade do PCP», classificou a equipa do MAP de «apaziguadores» e criticou a acção do IFADAP comparando-o «ao carro à frente dos bois».

## Governo de Maputo nacionaliza a IMA

As autoridades moçambicanas acabam de nacionalizar mais uma empresa: a Indústria Moçambicana de Aço (IMA), que se dedica ao fabrico de chapas de zinco e tubos galvanizados. Emprega cerca de 300 trabalhadores e localiza-se na Machava, nos arredores de Maputo.

Segundo o ministro moçambicano da Indústria e Energia, o controlo estatal sobre a empresa justifica-se em manobras de sabotagem por parte de alguns dos administradores.

A venda, em 1974, de dez mil

acções da empresa à Fábrica de Cervejas Reunidas de Moçambique foi considerada pelo Governo moçambicano como uma manobra especulativa destinada a salvar capitais por parte da sociedade portuguesa que investiu na fábrica.

As autoridades de Maputo citam ainda os casos de dois administradores que, tendo-se ausentado para Portugal em 1976 continuavam desde então a receber salários mensais da ordem dos 60 e 180 contos respectivamente.



**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**  
**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS**  
**DE ÁGUA E SANEAMENTO**  
**Serviços Técnicos**  
**CONCURSO PUBLICO**  
**PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA**  
**EMISSÁRIO SOBREDA-CORROIOS (2.ª FASE)**  
**A N U N C I O**

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para arrematação da empreitada acima referida, sendo de trinta dias o prazo de apresentação das propostas, o qual será contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República».

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de trinta dias fixado neste anúncio na Secretaria dos Serviços Municipalizados de Almada.

O respectivo Caderno de Encargos, encontra-se patente ao público na Secretaria dos Serviços Técnicos dos Serviços Municipalizados.

A base de licitação é de 2.370.000\$00.

O depósito provisório, que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas respectivas filiais, é de 59.250\$00 e o definitivo de 5% sobre o valor da adjudicação.

Os concorrentes devem ser titulares do alvará de empreiteiros de Obras Públicas da V categoria, 4.ª subcategoria e da classe correspondente ao valor da obra apresentada.

Publique-se.

Almada, 23 de Agosto de 1979  
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Francisco Simões

## Uma tarde bem passada no «Diário de Lisboa»

Ver um jornal de dentro para fora excita a curiosidade de qualquer um, mais ainda a das crianças.

Muitos grupos de crianças têm vivido essa experiência no «Diário de Lisboa». Deles nos ficam a recordação de olhos curiosíssimos, ávidos de tudo ver, perguntas, risos, juventude. Da impressão que lhes deixamos, não sabemos. Ou não sabíamos. Porque no passado dia 24 deste mês, um grupo de rapazes e raparigas a passar férias na colónia de férias da EDP veio visitar as instalações do jornal na companhia de uma monitora e enviou-nos posteriormente al-

guns testemunhos da impressão da visita.

A começar, ofereceram-nos o trabalho que junto se produz, todo feito com conchas, búzios e a cápsula de um refrigerante.

Depois, deixaram-nos um exemplar do jornal «A Verdade», cujo cabeçalho foi desenhado com o tipo de letra do cabeçalho do «Diário de Lisboa». A publicação tem um director (Zé Bento), um director-adjunto (Paulo Jorge) um repórter (Nuno José), um desenhador (Sérgio) e uma fundadora (Cidália Maria Simões).

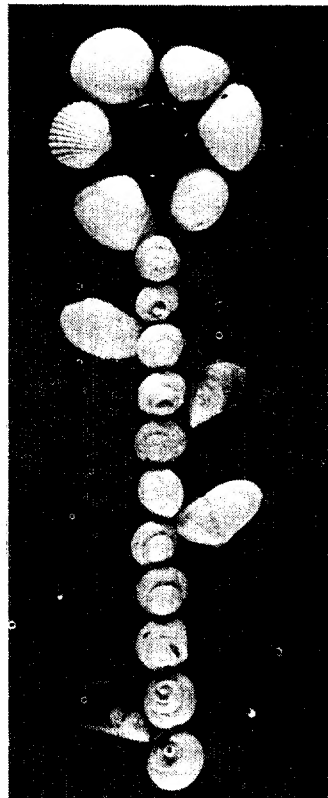
Não faltam em «A Verdade» o cartaz dos espectáculos, anúncios, palavras cruzadas, chave

do totobola, notícias de desporto e fotografias com legendas, tudo recortado das páginas do «DL». O jornal inclui ainda passatempos, boletim meteorológico e reportagens. Os temas escolhidos para os textos foram a queda do laboratório espacial Skylab, as meninas (da colónia) a fazerem colares e entrevistas em que as crianças falam da colónia de férias («Eu acho que é uma coisa muito boa e que houvesse muitas mais para que todas as crianças as pudessem frequentar».

«E um meio de conviver com as outras crianças».

Os nossos amigos enviaram-nos também uma redacção sobre a visita ao jornal, em que as autoras — a Ana Cristina e a Ana Maria — falam dos vários departamentos que percorreram e do lanche que se seguiu à visita do jornal. «Resumindo», dizem elas, «foi uma tarde bem passada no «Diário de Lisboa», em Lisboa.

Ainda bem e voltem sempre!



A «flor» oferecida ao «DL»

# O primeiro infantário da Banca poderá encerrar dentro em breve

O único infantário da Banca, em Lisboa, poderá vir a encerrar. Um recente despacho emanado da Secretaria de Estado do Tesouro, de acordo com uma decisão anterior do Conselho de Gestão do Banco Pinto e Sotto Mayor, prevê que o infantário se mantenha em funcionamento até que as crianças que actualmente o frequentam atinjam a idade do ensino primário, não sendo de autorizar o alargamento da sua utilização. A Comissão de Pais, a cuja gestão compete o aludido infantário, deverá providenciar a sua transferência das actuais instalações para outro local onde não co-exista com serviços da Instituição de Crédito.

O infantário foi criado em 1975 por um grupo de trabalhadores do então BIP, com o apoio da respectiva comissão administrativa, que lhe concedeu um subsídio mensal de 25 contos. Para a sua instalação foi escolhido o 9.º e 10.º andar do edifício da Fontes Pereira de Melo. Quando da construção do edifício, ao que se julga, esses dois andares destinavam-se a uso privado do próprio Jorge de Brito.

## QUINZE CRIANÇAS

No dia 1 de Outubro, o infantário começava a funcionar com 15 crianças. Em breve, porém, o número foi alargando e hoje há uma lista de espera para ingressar no infantário.

O pessoal docente também aumentou. Actualmente, trabalham ali oito funcionários do pessoal educativo, um professor de ginástica, e um médico pediatra, que ali se deslocam uma vez por semana.

Com o aumento de despesas, foi solicitado e concedido um reforço no subsídio por parte do conselho de gestão, em Fevereiro de 77, que passou para 60 contos.

Cada trabalhador bancário recebe um subsídio de 600 escudos por filho. No infantário, a mensalidade é igual para todos: 1.500 escudos. Mas vale a pena visitar aquele infantário. Não tem as condições ideais, talvez não tenha mesmo grandes condições de segurança (perigo de incêndio, por exemplo), mas tudo isso tem sido substituído pela criação de um ambiente confortável para as crianças. E aqui tiveram um papel de relevância, as educadoras e alguns trabalhadores, os quais contribuíram com o seu trabalho para transformar o «Banco» num infantário.

Neste momento, o infantário tem 56 crianças: 12 bebés (dos três meses ao ano e meio), 12 crianças (do ano e meio aos três anos); 16 dos três anos aos quatro anos e outras 16 crianças dos 4 aos 5 anos.

## INTEGRAÇÃO NO SOTTO MAYOR

Em Abril de 77 dá-se a fusão do BIP com o Sotto Mayor. De 900 passa-se para quatro mil trabalhadores. Aos funcionários do ex-BIP foram garantidos todos os direitos adquiridos. A responsabilidade da contratação do infantário continuou a pertencer ao grupo desportivo do banco.

As despesas do infantário aumentaram e foi solicitado outro aumento do subsídio: de 60 para 120 contos mensais. Aguarda-se ainda um parecer favorável. Mas o projecto de alargamento do infantário mereceria do conselho de gestão, na reunião de Outubro de 78, a decisão na qual se apoiaria a Secretaria de Estado do Tesouro

para extinguir a curto prazo o infantário.

Considerou o conselho de gestão que «não cabe na esfera das atribuições cometidas ao conselho de gestão a resolução do problema da constituição do infantário» e decide que nenhuma criança deve ingressar no infantário, mantendo-se este, noutras instalações, até a criança mais nova chegar à idade escolar. Depois disso, ponto final no infantário.

A Comissão de Pais, o grupo desportivo, o pessoal docente estão dispostos a lutar para que o infantário se mantenha em funcionamento, e se alargue ao maior número de trabalhadores. Foi já apresentado um recurso administrativo à decisão sobre o infantário. No Ano Internacional da Criança, anunciar a breve prazo o encerramento de um infantário, quando o seu número devia aumentar, é recuar no apoio à mulher trabalhadora e na assistência à criança.

Claro, se a decisão de encer-

rar o infantário se mantiver, ele não encerrará daqui a quatro anos, quando a criança mais nova estiver em idade escolar, mas muito antes. Conforme as crianças forem saindo, haverá um subaproveitamento do infantário. O pessoal docente não ficará, passivamente, à espera de

cair no desemprego, mas procurará trabalho. Por isso, o único infantário da banca, em Lisboa, poderá encerrar mais cedo do que formalmente é exigido. E de um exemplo a seguir ficará apenas uma experiência conseguida. A quem não foi permitido continuar.



Ter ou não ter vocação para gerir infantários



## FAÇA VOCÊ MESMO COM BLACK & DECKER

### UMAS FÉRIAS BEM APROVEITADAS



**CONJUNTO MADRID**

**BERBEQUIM**

1 VELOCIDADE  
DISPOSITIVO SUPORTE HORIZONTAL  
DISPOSITIVO DE ESMERILAR  
LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

**TUDO SÓ 1.999\$**  
POUPE 855\$

ESTE CONJUNTO HABILITA A 1 SEMANA EM MADRID PARA 2 PESSOAS

**CONJUNTO PARIS**

**BERBEQUIM**

2 VELOCIDADES  
DISPOSITIVO SERRA DE RECORTES  
FLANGE DE BORRACHA  
BOINA DE POLIR  
10 DISCOS DE LIXA  
2 BROCAS PARA MADEIRA E METAL  
2 BROCAS PARA PEDRA  
VEIO ADAPTADOR  
REBOLO DE ESMERIL  
EXTENSÃO DE CABO (10 M COM ENROLADOR)  
LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

**TUDO SÓ 3.299\$**  
POUPE 940\$

ESTE CONJUNTO HABILITA A 1 SEMANA EM PARIS PARA 2 PESSOAS

**CONJUNTO ROMA**

**BERBEQUIM**

4 VELOCIDADES  
COM PERCUSSÃO  
DISPOSITIVO SERRA CIRCULAR SUPER  
DISPOSITIVO LIXADORA VIBRATÓRIA  
LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

**TUDO SÓ 4.499\$**  
POUPE 1.285\$

ESTE CONJUNTO HABILITA A 1 SEMANA EM ROMA PARA 2 PESSOAS

**CONJUNTO NOVA IORQUE**

**BERBEQUIM**

ELECTRÓNICO  
14 VELOCIDADES  
COM PERCUSSÃO  
DISPOSITIVO SERRA CIRCULAR SUPER  
DISPOSITIVO LIXADORA VIBRATÓRIA  
DISPOSITIVO SUPORTE HORIZONTAL  
DISPOSITIVO DE ESMERILAR  
LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

**TUDO SÓ 5.499\$**  
POUPE 2.540\$

ESTE CONJUNTO HABILITA A 1 SEMANA EM NOVA IORQUE PARA 2 PESSOAS

PARA PARTICIPAR NOS SORTEIOS DAS VIAGENS PREENCHA E ENVIE O POSTAL QUE ACOMPANHA O CONJUNTO ATÉ 15 DE SETEMBRO DE 1979 (DATA DO CORREIO)

**Black & Decker o seu Braco Direito**

## CIÊNCIA E TÉCNICA DISCUTIDAS EM VIANA

# Cento e trinta países divididos pela questão dos financiamentos

O Terceiro Mundo pressionando e o mundo industrializado defendendo-se parece ser o que mais caracterizou a primeira semana de trabalhos da Conferência das Nações Unidas sobre a Ciência e a Tecnologia para o Desenvolvimento (UNCTAD), a decorrer em Viana.

Os representantes de cerca de 130 países discutiram à porta fechada a fixação de directrizes e processos para o intercâmbio de conhecimentos científico-técnicos, mas do programa de acção, com cerca de 80 páginas, ficaram sobretudo por resolver as questões de financiamento e organização da transferência tecnológica. E esta demana — a segunda e última metade da Conferência — não parece ser um espaço de tempo suficiente para limar tantas arestas e superar tantas discrepâncias.

A última hora conseguiu

evitar-se uma crise que estava para rebentar entre as nações industrializadas e os países em desenvolvimento, quando o «Grupo dos 77» ameaçou, na passada sexta-feira, abandonar a conferência, considerando a intransigência dos países industrializados, relativamente às propostas apresentadas.

O Terceiro Mundo propôs, através do «Grupo dos 77», a criação de um sistema financeiro autónomo, que deveria movimentar um orçamento de quatro mil milhões de dólares (cerca de 200 mil milhões de escudos) no ano de 1990.

Os países industrializados — incluindo o mundo socialista — consideram exagerada a quantia, mas parecem dispostos a negociar. Deles, que possuem os recursos tecnológicos e financeiros, depende o êxito da iniciativa.

Para além do montante total do sistema financeiro, a discussão tem-se centrado nas fórmu-

las de contribuição para ele postas.

Um representante da CEE — que recebeu o apoio dos Estados Unidos — sugeriu que os países desenvolvidos contribuíssem com 40 por cento, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) com 35 por cento e o Terceiro Mundo com os restantes 25.

Um delegado árabe, de um país exportador de petróleo, imediatamente se opôs, considerando demasiada a quota-parte respeitante à OPEP, enquanto o Terceiro Mundo também considerou exagerada a sua parte.

Se é certo que os rendimentos do petróleo são volumosos, também o é o Produto Nacional Bruto (PNB) das nações industrializadas, no seu conjunto quase dez vezes maior que o do cartel petrolífero.

Pensa-se, contudo, que a OPEP fará uma oferta — que pode vir inclusivamente até aos 35 por cento — se se reduzir a contribuição dos países mais pobres e se aumentar a dos mais ricos.

Outra possibilidade em que se trabalha é a de considerar as contribuições dos países membros da ONU — cujo carácter obrigatório o Terceiro Mundo pretende também para as contribuições para a Ciência e Tecnologia.

Sendo as primeiras fixadas conforme o PNB de cada país, a ideia não agradou nada aos Estados Unidos. Quanto à obrigatoriedade das contribuições para a Ciência e Tecnologia, os países desenvolvidos opõem-se, habituados como estão a transferir tecnologia obsoleta, inadequada, cara e condicionada.

O Terceiro Mundo não só pretende obrigatoriedade, mas

também autonomia, isto é, que não exista vinculação entre o fornecedor e o receptor dos recursos. A solução proposta seria uma total autonomia na utilização dos recursos, quanto ao seu destino e aplicação.

O mundo industrializado afirma que tal solução é impossível. Em suma, pretende contribuir com a menor quantia possível, vender tecnologia de segunda, fixando as condições e escolhendo os clientes.

Uma terceira hipótese consiste numa complicada fórmula em que se entra em conta com o PNB e a rubrica de produtos manufacturados da balança de pagamentos.

Esta última variável é a que contém maior incidência do desenvolvimento tecnológico. É aqui que países como a Suíça, a Suécia e a Noruega, que têm apoiado as iniciativas do Terceiro Mundo, começam a manifestar algumas dúvidas, na medida em que as suas economias se encontram firmemente assentes em grandes exportações de produtos sofisticados.

O panorama é, assim, bastante sombrio. Para o Terceiro Mundo, adiar as decisões significa um rotundo fracasso da Conferência.

Acrescente-se, no entanto, que parece estar-se mais perto de acordo sobre a reconciliação da exigência do «Grupo dos 77» para um novo Comité da ONU sobre Ciência e Tecnologia, com a relutância do bloco ocidental e comunista de que organizações da ONU devam proliferar.

Um compromisso da CEE, baseado numa ideia britânica, levaria um novo comité intergovernamental sobre ciência e tecnologia a apresentar um relatório através do existente Conselho Económico e Social (ECOSOC).

## SEGUNDO O BANCO DE PORTUGAL

### Remessas de emigrantes

### de Janeiro a Março

### somam 24 milhões de contos

Até ao fim de Março as remessas dos emigrantes portugueses no estrangeiro tinham já atingido mais de 24 milhões de contos, número que traduz um sensível aumento em relação a igual período do ano passado (onze milhões e oitocentos mil contos), segundo estatísticas do Banco de Portugal.

As principais remessas provêm dos países europeus da OCDE, cujos emigrantes contribuíram 19 milhões e 400 mil contos (10 milhões e 130 mil contos de Janeiro a Março de 1978), seguindo-se-lhes os emigrantes do Resto do Mundo (dois milhões e quinhentos mil contos em 1979 e 915 mil contos em 1978) e os Estados Unidos e Canadá (dois milhões e 100 mil contos em 1979 e 819 mil contos em 1978).

Realce-se que os números das remessas de emigrantes só no primeiro trimestre de 1979 quase que atingem os quantitativos das remessas durante todo o ano de 1974 (26 772 mil contos) e ultrapassam os registados de Janeiro a Dezembro de 1975 (20 975 mil contos).

O Banco de Portugal divulgou também os números referentes às receitas e despesas do turismo durante o mês de Março de 1979. Em relação a igual período de 1978 as receitas aumentaram de 1 112 mil contos para 2 374 mil contos enquanto que no que toca às despesas as variações foram de 284 mil contos para 605 mil contos.

Em termos de origem foram os americanos que em Março deixaram mais dinheiro em Portugal (692 mil contos), seguidos dos ingleses (444 mil contos), pelos alemães (355 mil contos) e pelos franceses (294 mil contos).

O total de receitas no mês de

Fevereiro, fora de um milhão e 863 mil contos, enquanto as despesas de portugueses no estrangeiro rondaram os seiscentos mil contos.

Em relação ao primeiro trimestre de 1979 o total das receitas foi de 6 933 mil contos (3 021 de Janeiro a Março de 1978), enquanto wue as despesas foram de 2 020 mil contos (872 mil em 1978).

## União Soviética

### e Irão cooperam

### no sector

### do petróleo

A União Soviética e o Irão manifestaram interesse em cooperar no sector do petróleo, conforme anunciou hoje uma agência noticiosa de Teerão.

O presidente da Companhia Nacional Iraniana do Petróleo, Hassan Nazih encontrou-se com Nikolai Konstantinov da Organização Estatal Soviética para as Exportações de Petróleo e de Produtos Químicos. No final do encontro Nazih foi convidado a visitar campos de petróleo soviéticos.

Desde a revolução de Fevereiro que o Irão reduziu drasticamente a exportação de petróleo para a URSS ao longo da via UGAT 1, enquanto tinha cancelado os planos para construir um segundo gasoduto. O Irão pretende, também, aumentar o preço das actuais exportações de gás para a União Soviética.

## VENEZUELA

### Sérios

### aumentos

### de preços

Na Venezuela os especialistas prevêem uma elevada inflação para os próximos meses se as medidas governamentais não tiverem efeitos correctivos. Depois de anunciada a liberalização dos preços em certos sectores começou a dar-se uma contracção na procura, enquanto a oferta aumentou, atingindo-se uma situação económica semelhante à «crise».

Os sindicatos iniciaram uma forte pressão por aumentos substanciais que compensem a subida de preços dos produtos básicos. Os reajustamentos e correcções feitos pelo Governo de Campins têm desagradado aos sindicatos enquanto o patronato recusa aumentos salariais por recear que eles ultrapassem o aumento dos preços. Quem ganha com a situação são os comerciantes.

O Governo de Campins pretende com estas medidas diminuir as importações e baixar o endividamento externo que é de sete biliões de dólares.

## Portugal apoia aumentos de quantias para Terceiro Mundo

Portugal informou ontem a Conferência da ONU sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento que apoia um aumento substancial das quantias disponíveis para promover a ciência nos países em desenvolvimento.

O prof. José Mendes Mourão, secretário de Estado da Ciência, acrescentou no debate no plenário da conferência que a reunião, convocada para tentar garantir que os benefícios da ciência moderna cheguem aos milhões de pessoas empobrecidas do Terceiro Mundo, não podia aceitar menos do que uma solução substancial, de grande alcance e verdadeiramente cooperativa.

Para aquele membro do Governo, «o conflito entre os países possuidores da maior parte dos conhecimentos científicos e tecnológicos e aqueles que deles carecem é agora uma questão-chave, neste e em outras conferên-

cias e negociações. Uma nova ordem internacional da Ciência e na Tecnologia deve implicar, não só um acesso equilibrado ao saber, mas também a criação universal desse mesmo saber.»

A situação — adiantou — requer um aumento substancial dos meios financeiros disponíveis para promover o desenvolvimento de uma infra-estrutura científica e tecnológica nos Estados em desenvolvimento.

Em posição face às propostas do «Grupo dos 77» pela criação de um organismo da ONU para a Ciência e Tecnologia, Mendes Mourão considerou ser possível estabelecer um quadro institucional para a coordenação das políticas e actividades de Ciência e Tecnologia, no âmbito do sistema das Nações Unidas, sem desnecessárias duplicações e baseado, tanto quanto possível, nas estruturas actuais.»

## EM CACILHAS...

DAS 10.00 ÀS 19.00  
ATÉ 31 DE AGOSTO

PODERÁ VER O QUE NUNCA VIU, NA

CASA ESTRELA

Rua Cândido dos Reis, 60-A

## ALCATIFAS PAVIMENTOS PAPEL PAREDE

Todas as marcas de Papel e Alcatifas

- ENTREGAS IMEDIATAS
- APLICAÇÕES RÁPIDAS

ALCATIFA  
180\$00  
m<sup>2</sup>

ORÇAMENTOS GRÁTIS  
Tel. 682405

M.L. GUERREIRO, LDA

RUA ARCO DO CARVALHÃO 20-A  
A CAMPOLIDE LISBOA 1

PAVIMENTOS  
150\$00  
m<sup>2</sup>

PAPEL  
ROLOS  
150\$00  
cada

## CUSTO DE VIDA

# Baixa do vinho provoca estabilidade aparente

Houve um abrandamento na subida que se vinha registando desde o princípio do ano no índice de preços no consumidor — anuncia o Centro de Estudos e Planeamento do Ministério das Finanças no último número do seu boletim mensal. A conclusão do CEP refere-se aos meses de Junho e Julho deste ano onde a subida geral de preços (habitação excluída) atingiu apenas 0,3 e 0,4%, respectivamente.

Para este quadro «aparentemente» animador, contribuiu de forma decisiva uma desaceleração verificada nos preços das

bebidas, bem como nos índices de alimentação. E nestes sectores tiveram papel preponderante descidas nos preços do vinho vulgar (sector das bebidas) e o abaixamento normal dos preços da fruta da época (sector da alimentação).

Estes dois factores agiram de forma directa sobre as estatísticas dos preços da alimentação consumida fora de casa, o que actuou sobre os índices gerais de preços ao consumidor dando uma estabilização aparente, aliás, com reflexos sazonais já que é vulgar esta desaceleração

nos preços nos primeiros meses do ano.

Com efeito, todos os restantes sectores cuja evolução determina o índice de preços no consumidor registaram aumentos em flecha. É o caso dos legumes e da fruta com um aumento de 6,1% de Junho para Julho, da carne e do peixe como mais 2,1% e do vestuário e calçado com mais 1,4% e 0,7% respectivamente.

Em relação a 1978 os aumentos dos preços no consumidor nos primeiros sete meses deste ano foram de 23,8%.

## CARNE

### Produção nacional em baixa sensível

Está a baixar a produção nacional de carne numa progressão que tem o seu início nos últimos meses de 1978 mas se acentuou consideravelmente no primeiro semestre deste ano ao atingir uma quebra de 10,7 por cento em relação ao período homólogo do ano anterior. Em termos brutos esta percentagem corresponde a uma diminuição de cerca de 18 toneladas na produção total.

O mercado para abastecimento do consumidor recente desta situação: só nos primeiros quatro meses do ano corrente a oferta foi 9,7 por cento inferior à de igual período de 1978. Esta quebra resulta do

facto da diminuição da produção nacional não estar a ser compensada por um aumento da importação.

Em contrapartida a produção interna de leite está em evolução francamente crescente tendo aumentado entre Janeiro e Maio

mais 19,6 por cento do que em idêntico período de 1978. Como consequência, também os derivados do leite registam um acréscimo embora de menor valor percentual: mais 3,8 por cento do que em 1978 nos primeiros quatro meses deste ano.

## PETRÓLEO

### Nacionalização na Nigéria afecta BP

A empresa petrolífera «Brithis Petroleum», suspenderá, a partir de 1 de Setembro próximo, o fornecimento de petróleo bruto a outras companhias congéneres. A «BP» informou de que esta medida resultou da nacionaliza-

ção da empresa na Nigéria, a qual representa para si a perda de 12 milhões de toneladas de «crude» por ano.

As filiais da «BP» não serão afectadas pela suspensão.

## OLHE O PERIGO DE FRENTE!



## CONTRA RESOLUÇÃO DA AR Trabalhadores judiciais querem aplicação da lei

O Sindicato dos Trabalhadores Judiciais do Distrito de Coimbra solicitou, em exposição enviada ao Presidente da República e a outras instâncias do poder, que seja aplicada a totalidade do Decreto-Lei 450/78.

Esta tomada de posição, que aquele sindicato pensa reflectir os interesses dos trabalhadores judiciais de todo o País, resulta da suspensão de vários artigos do referido Decreto-Lei, decidida pela Assembleia da República, na resolução 248/79.

A suspensão dos artigos do D.L. resultou do pedido de ratificação requerido pelo grupo parlamentar do Partido Socialista e que foi feito «com absoluto desprezo pelas opiniões dos trabalhadores».

Na exposição, o Sindicato acusa que tudo resultou da iniciativa de «um funcionário judicial como nós», o qual é

deputado à AR por aquele partido.

Deste modo, ainda segundo aquele organismo sindical, evitou-se que «a nomeação dos secretários judiciais recaia sobre os mais aptos, quer pela sua classificação pela sua antiguidade». Por outro lado, «funcionário judicial como nós» sairá favorecido: «abichará um lugar de Secretário Judicial, passando à frente de umas centenas de funcionários com melhor classificação e muito mais antigos na função».

Outra consequência: os secretários de inspecção, nomeados por «cunha» na vigência do antigo regime para comissão de serviço que já lhes terminou, ficam eternamente nesse lugar, apesar de haver funcionários mais antigos. Tudo isto está na exposição.

## CGTP-IN/ministro do Trabalho: 3 horas de diálogo "positivo"

Uma entrevista de três horas ontem concretizada no Ministério do Trabalho, entre uma delegação da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses- Intersindical Nacional e o titular da pasta, foi considerada «positiva» por Armando Teixeira da Silva, membro do secretariado da central sindical.

Para este elemento, com o contacto — ontem estabelecido, revelou-se uma «capacidade de diálogo que não existia de há três anos a esta parte». Tal foi reforçado pelo facto de a delegação governamental, que incluía os secretários de Estado de Trabalho e o da População e Emprego, ter conhecimento dos assuntos em debate.

A delegação da Intersindical era constituída por Armando Teixeira da Silva, Alvaro Rana, Kalidás Barreto e Maria do Carmo Tavares e tinha como objectivo expor ao ministro do Trabalho as preocupações do movimento sindical face ao pacote laboral que o Governo Mota Pinto tinha deixado pronto para promulgação.

Quanto a este assunto, a Intersindical defendeu a imediata



Armando Teixeira da Silva: um diálogo «positivo» com o ministro do Trabalho

promulgação dos diplomas que actualizam os salários mínimos e os subsídios de desemprego, o que mereceu resposta positiva da parte do ministro Sá Borges. Quanto à restante «legislação»,

herdada do Governo anterior, já foi pedida à Presidência da República e serão reexaminados, particularmente os que respeitam à contratação colectiva despidimentos e contratos a prazo.

No que se refere a despedimentos, foram colocados pela delegação da CGTP algumas questões concretas, como as suscitadas pelos casos da Standard Eléctrica e da PREH, ambas multinacionais do sector de material eléctrico e electrónico.

### CCT'S: MAIOR EFICÁCIA

Defendendo a posição de que os salários devem acompanhar o aumento do custo de vida, a delegação da Inter reclamou que os serviços do Ministério do Trabalho passassem a caracterizar-se por uma maior eficácia nos mecanismos da revisão dos contratos colectivos de trabalho.

Na verdade, o que se tem passado, a nível daquele departamento governamental, quanto a nomeação de Comissões Técni-

cas, arbitragens e conciliações, originou que, no ano passado, os contratos colectivos tivessem uma vigência média de 23 meses, quando a legislação prevê os 12 meses.

Um outro ponto que foi objecto de análise: a dos estatutos do Inatel, matéria que também foi objecto de legislação, de afogadilho, por parte do Governo Mota Pinto. A delegação da central sindical explicou que esses estatutos foram elaborados sem terem sido auscultadas as opiniões dos trabalhadores do Inatel e as posições do movimento sindical unitário.

Por fim, os elementos da CGTP defenderam junto da delegação governamental que o Governo actual, contrariamente ao seu antecessor, deve auscultar as organizações dos trabalhadores na elaboração de legislação de trabalho.

Em suma, considerou Armando Teixeira da Silva a propósito desta reunião, o diálogo ontem concretizado foi positivo mas terá de ser a prática a demonstrar qual é a real vontade do Governo nesta matéria.

## APESAR DE "PROMESSAS" DIVERSAS

# Governo francês lança ofensiva contra imigrantes



Os emigrantes em Santa Apolónia: a morte do «futuro» se o regresso é definitivo, o começo de uma vida quando estão para a ida. Quem vai defendê-los das leis que o Governo francês cozinha, com vista à sua expulsão que sempre diz não pretender?

O governo francês pretende lançar uma ofensiva sem precedentes desde o fim da guerra contra os estrangeiros em França, afirmou ontem Lionel Jospin, secretário nacional para as relações internacionais do Partido Socialista Francês.

Em conferência de Imprensa, Lionel Jospin afirmou que os projectos de lei Barre-Bonnet e Barre-Stoleru têm por objectivo dar ao poder as bases jurídicas para o lançamento dessa ofensiva.

«A política de expulsão dos emigrantes é injusta, indigna e inaceitável, além de profundamente errada», comentou por seu turno Jean Le Garrec, membro da Comissão Executiva do PSF.

Na opinião deste último dirigente, a partida dos emigrantes não é solução para o desem-

prego e, só agravará a situação económica do país, pondo em risco a indústria.

Os projectos de lei são particularmente graves porque estabelecem uma amálgama entre os problemas da segurança nacional e a presença em França de uma importante população estrangeira, acrescentou Le Garrec.

O PSF vai lançar uma campanha nacional de «formação e apoio», considerada uma das prioridades do partido, para combater a política governamental da emigração.

### PORTUGUESES APROVEITARAM

A concessão de 10 mil francos de «ajuda para o regresso» destinada aos emigrados em França

foi utilizada em maior número por portugueses.

No entanto, apenas 3 a 4 por cento dos emigrantes aproveitaram esta medida para abandonar a França, o que, segundo os observadores, confirma o insucesso da política do secretário de Estado francês para a emigração, Lionel Stoleru.

De acordo com um inquérito publicado na revista «Economie et Statistiques» os residentes portugueses em França, em número um pouco mais numeroso que os argelinos, partiram normalmente com a família, aderindo 14 vezes mais no âmbito da «ajuda para o regresso».

Esta medida proporcionou a partida de 24.461 emigrantes entre 30 de Maio de 1977, data da sua instituição, e fins de 78, altura em que o Conselho de Estado a anulou.

## O DIVISIONISMO EM CAUSA

# Cerâmicos não querem a direcção de Aveiro

«Curiosamente, esta direcção tudo fez para nos dividir, quer participando sem conhecimento ou decisão da classe nas reuniões divisionistas da UGT, quer, mesmo, chegando ao cúmulo de alguns dos seus membros fazerem parte, em nome do sindicato, do chamado secretariado dessa central proveta» — foi afirmado em conferência de Imprensa promovida pela comissão dinamizadora da Assembleia Geral do Sindicato dos Cerâmicos de Aveiro, a qual não chegou a realizar-se no sábado passado devido ao boicote feito pela direcção em exercício.

Nessa assembleia, boicotada com o recurso a dificuldades burocráticas na entrada dos associados e à agressão física e mesmo ameaça com uma pistola, deveria ser discutida a possível destituição dos corpos gerentes do sindicato.

Na verdade, o desconhecimento quanto à sua actuação tem-se agravado nos últimos tempos, uma vez que no campo da prática sindical a tónica tem sido o desprezo pelos interesses dos trabalhadores. Além disso, a maioria dos elementos que constituem esta direcção foram eleitos há mais de quatro anos e nunca, desde então, foram promovidas A.G.'s para apreciação

dos orçamentos anuais e (ou) aprovação de contas.

Para cúmulo, segundo foi afirmado na reunião com os jornalistas, também as eleições para delegados sindicais têm sido boicotadas, particularmente em empresas que, de antemão, escolheram trabalhadores desafectos à linha, de divisionismo, que tem sido tão cara a esta direcção.

Como oportunamente noticiámos, a assembleia geral de sábado não chegou a entrar na ordem de trabalhos dado o boicote que se verificou com as agressões físicas e ameaças. O facto originou a intervenção da PSP, a pedido da direcção sindical.

A A.G. tinha sido convocada a requerimento dos associados que, em número de 263, assim expressaram o seu desejo de ver aclarada a actuação daqueles elementos afectos à UGT.

Mas, se no caso presente estes elementos «democráticos e independentes» tudo fizeram para lhe diminuir o significado — foi convocada, a A.G., para sábado de manhã, horário de funcionamento para muitas empresas do sector —, em anterior ocasião tinham recusado idêntica convocatória, apesar de subscrita por 220 associados.

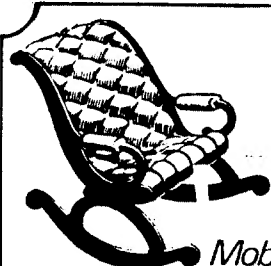
### PROBLEMAS POR RESOLVER

Porém, os problemas com que se defrontam os trabalhadores integrados neste sindicato (que inclui barros brancos e vermelhos, cimentos e abrasivos) não são exclusivamente sindicais: as suas condições de trabalho são frequentemente infra-humanas.

E aí está um dos problemas levantados por aquela comissão dinamizadora da assembleia geral: apesar de a legislação prever a criação de comissões de higiene e segurança no trabalho, os homens da UGT que lideram este sindicato nada têm feito nesse sentido, motivo por que nenhuma existe.

Acrescente-se que nas empresas de barro vermelho da área abrangida pelo sindicato (Aveiro, Guarda e Viseu) se regista um dos maiores índices de acidentes no trabalho de todo o País.

A «contrapartida» veio, porém, sob a forma de simulacro de referendo de uns estatutos que os trabalhadores têm apelidado de «rolha» e que contaria com certos conluios entre os «sindicalistas» e o patronato, também interessado neste «estilo de trabalho».



## SENSACIONAIS DESCONTOS NA CAMPANHA

da **M. A. T. S. C.**

Móveis Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas.  
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele  
Papel de parede. Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS  
\* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4 - A  
Telefone 846839 Telefone 824840

## BALANÇO PROVISÓRIO

# Fogos de Verão já devastaram cerca de 30 mil hectares

Os fogos de Verão já devastaram este ano uma superfície próxima dos 30.000 hectares, de acordo com índices provisórios, mas os especialistas temem que Setembro seja «um mês terrível» para o combate às chamas.

Dados que os Serviços Florestais reconhecem como parciais e provisórios indicam que, em Julho e princípios de Agosto, terão arido uns 5.000 hectares de matas e baldios geridos pelo Estado e uns 20.000 hectares pertencentes a particulares.

A imprensa, no entanto, aponta para números maiores ao dar conta dos incêndios deste Verão: uns 39.000 hectares de floresta destruídos entre Maio e os fins de Agosto (cerca de quatro vezes a área de Lisboa).

Se Setembro confirmar a sua reputação de ser «o pior mês para a luta contra os fogos» — segundo um técnico da Direcção-Geral de Ordenamento Florestal — e a manterem-se as tendências para um aumento do número de fogos, 1979 poderá ultrapassar então os 68.000 hectares de destruição verificados no ano passado.

Além disso, o mês de Setembro, geralmente seco e ventoso, é o que tradicionalmente mais favorece o alastramento dos incêndios que, segundo as estatísticas oficiais, nos primeiros quatro meses deste ano aumentaram em 36 por cento relativamente a 1978.

A zona Centro do País (distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu) é a que maiores estragos sofreu com as chamas, de consequências particularmente graves no distrito da Guarda. Na década 1968/78, coube à zona Centro 77 por cento do total dos 300.000 hectares de área queimada e 40 por cento só no distrito da Guarda.

Só aqui, chegaram a registar-se em Agosto mais de 20 fogos de incêndio diferentes no espaço de 24 horas.

Nos meses de Julho e Agosto, os mais «quentes» até ao momento, os principais incêndios distribuíram-se do seguinte modo:

Incêndios em Julho: em Nossa Senhora da Piedade, Lousã, numa área de 80 hectares, suspeitando-se de fogo posto, Oliveira do Hospital, numa área de 300 hectares na serra de Monchique, numa área de 50 hectares, na serra de Sintra, com possível origem criminosa, na zona de Pinhal de Valverde, Costa da Caparica.

Incêndios em Agosto: serra da

Gardunha, num total de mais de 2.000 hectares, suspeitando-se de fogo posto, concelho de Sertã, 3.000 hectares queimados, com indícios de fogo posto, concelho de Proença-a-Nova, 200 quilómetros quadrados, com indícios de fogo posto, concelho de Oleiros, fogo posto, Figueiró dos Vinhos, 90 quilómetros quadrados aridos, na região de Lousã, Miranda do Corvo-Pene-la.

Numa área de 3000 hectares, indícios de fogo posto, e outros fogos menores como os de Castanheira de Pera, Arganil, Tábua, Serra da Estrela, Condeixa, Souto, no concelho de Sabugal (Guarda), Penela, Manteigas (todos na zona Centro).

Outros registaram-se ainda em Sintra e na Carregueira (100 hectares), serra de Carnaxide, Cascais e em Monchique (Algarve).

## PJ "colhe" em Oliveira do Bairro apreciável plantação de "cannabis"

COIMBRA, 29 — A PS desta cidade apreendeu em Oia, pequena localidade do concelho de Oliveira do Bairro (distrito de Aveiro) situada no tronco ferroviário da linha do Norte, cerca de 7,5 quilos de droga avaliada em 750 contos. Em relação com o caso há já um indivíduo da região avarense detido nos calabouços da PJ desta cidade.

Enquanto prosseguem as investigações, um comunicado da Judiciária que dá conta do facto adianta também que aquela quantidade de droga fazia parte de uma plantação de "cannabis" de grande envergadura, detec-

Os fogos do mês de Agosto mostraram que alguns dos incêndios de maiores proporções se devem à actuação de incendiários.

A Imprensa tem referido a suspeita de que estarão a soldo de intermediários do circuito de comercialização das madeiras. No ano passado, por exemplo, 30 por cento dos fogos tiveram origem criminosa confirmada e não foi possível apurar as causas da maioria dos restantes incêndios.

Juntamente com os fogos urbanos, os incêndios que este ano têm afectado o país prejudicaram os principais sectores de actividade industrial. Fogos em hotéis, fábricas, oficinas, florestas, casas de habitação, hospitais (um caso, no Porto) e navios afectaram sectores industriais como os do turismo, transformação da cortiça e das madeiras, do calçado, cerâmica e outros.

Só Lisboa, entre Janeiro passado e o fim de Julho, um total de 918 fogos, cuja tendência é para aumentar nos meses de Verão.

## Câmara de Gondomar entrega chaves de 56 fogos

Durante uma cerimónia que amanhã se efectua na Câmara Municipal de Gondomar, o presidente da edilidade fará a entrega das chaves de 56 habitações do Conjunto Habitacional da Várzea, situado na Freguesia de

## O FOGO CHEGOU À LINHA DA BEIRA BAIXA

A linha ferroviária da Beira Baixa esteve ontem ameaçada, nas proximidades da Benespera, por um incêndio que deflagrou ontem de manhã em pinhais e mato, e foi dado como extinto pelos bombeiros da Guarda ao princípio da noite.

A via esteve interrompida durante algum tempo, em virtude de as chamas terem atingido algumas travessas de madeira da linha, o que causou inevitáveis atrasos nos comboios.

Entretanto, continua a arder, sem consequências de maior nem perigo à vista, mato e vegetação rasteira, numa extensa área das penedias do Caldeirão, zona da serra entre a Guarda e a freguesia dos Trinta.

Os voluntários daquela cidade tiveram, ainda ontem de combater um outro incêndio que atingiu uma frente de algumas centenas de metros nas proximidades do lugar de João Antão.

Fânzeres.

No final do corrente ano está prevista ainda a entrega de mais 84 fogos do Conjunto Habitacional da Ponte (Rio Tinto) e 230 do Conjunto Habitacional de Monte Crasto.

## Assalto a casa rende 500 contos

Parte do recheio do 3.º esquerdo da Rua Marquês de Sub-serra mudou de piso e de poiso, por acção da gatinagem, que ai penetrou por meio de arrombamento.

Não contentes com o volume do furto, os assaltantes (tudo leva a crer que a acção foi desencadeada por mais que uma pessoa) aviaram-se também com artigos de ouro e prata, bem menos pesado que o quinhão do recheio retirado, que por certo mudarão de dono nas próximas horas, já que para estas coisas há sempre um receptor que espera por coisas que não lhe pertencem, a bom preço.

A «operação», segundo o lesado (que deu conta do sucedido ao piquete da PJ), custou-lhe cerca de 500 contos. Ignora-se como terão transportado o recheio.

## MAIS OS ESTRAGOS QUE O DINHEIRO

Para se «vingarem» do facto de só encontrarem 2 300 escudos em moeda corrente e «tickets» de restaurante no valor de mais 500 escudos que o total das moedas roubadas, os atacantes da Direcção de Telecomunicações causaram estragos no departamento onde entraram no valor de 50 contos.

A «visita» à casa processou-se, segundo o comunicado da Polícia Judiciária, através do clássico escalamento. Pode bem dizer-se neste caso que os «proventos» (pouco mais de cinco contos) foram escassos para tão grande esforço — e risco.

## Estrangeiro baleado em Esmoriz

PORTO, 29 — Esta madrugada, nos arredores de Esmoriz (Espinho), foi atingido com um tiro o neozelandês Nino Claverhy, de 21 anos, que ali se encontrava acompanhado com um casal alemão, com quem viajava, tendo recolhido ao Hospital de Santo António.

A GNR está a proceder a averiguações, desconhecendo-se ainda quem foi o autor do tiro.

## Jovem mata-se com pesticida

PORTO, 29 — Uma jovem de 14 anos, Rosa Maria Azevedo da Silva, que residia em Finzes, na Trofa, envenenou-se com pesticida, pelo facto de os pais — esta é a versão que corre — não a autorizarem a ir para a Venezuela na companhia de uns tios. A jovem ainda foi levada para o Hospital de Famalicão, mas viria a falecer pouco depois de ali ter dado entrada.

## Comerciante portuense detido pela Judiciária

PORTO, 29 — O conhecido comerciante portuense Jorge Ferreira, que durante muitos anos foi sócio-gerente da Electro-Povo, da Rua do Bonjardim, foi detido ontem pela Polícia Judiciária e será hoje apresentado aos Juízos de Instrução Criminal.

Segundo parece a sua prisão estará relacionada com a existência de cheques sem cobertura num valor superior a milhar e meio de contos.

## A LUZ VERDE PARA CINQUENTA ocupam de Villa N

«Ainda lá estão dentro. Ontem à noite houve aqui uma grande manifestação. No próximo sábado está prevista outra manifestação com toda a população da região. Os alcaides deverão manter-se até sábado na Câmara. Mas não há polícia, não há problemas» — disseram-nos esta manhã, pelo telefone, de Villa Nueva de la Serena. Enquanto, em Portugal, «ninguém» sabe que foi aprovada a construção da central nuclear de Valdecaballeros, perto da nossa fronteira que deverá afectar o rio Guadiana, a população da região espanhola tem protestado energicamente contra esse facto. Assim, cerca de 50 alcaides (cargo correspondente ao de presidente da câmara) ocuparam a sede do município de Villa Nueva de la Serena, como forma de manifestar a sua oposição ao projecto governamental de construir uma Central Nuclear, equipada pelos Estados Unidos.

Os presidentes afirmaram-se prontos a «paralisar a vida municipal» para impedir a concretização do projecto: «o que nos interessa é proteger as águas do Guadiana. Bastam dois anos de seca e ficamos sem água. O mesmo aconteceria à Central

## EMGFA DESMENTE

## Brigada de morte de F interferênc

O desmentido feito ontem pelo Estado-Maior General das Forças Armadas quanto à alegada colaboração da Polícia Judiciária Militar com os investigadores da PJ que tentam descobrir os responsáveis pelo atentado que vitimou o industrial Ferreira Torres, veio, de algum modo, eliminar as especulações em que alguns órgãos de direita eram férteis, nomeadamente ao atribuírem um cariz político à morte ocorrida no passado dia 21.

Com efeito, a afirmação do porta-voz do EMGFA de que a PJ «não colabora nas investigações por se tratar de um caso totalmente alheio ao âmbito militar» e o facto simples de as investigações continuarem sob a direcção da 2.ª Secção de Homicídios da PJ nortenha, significa, no essencial, que, até forte argumento em contrário, as autoridades policiais não vêm no caso o atentado político que a direita e a extrema-direita procuram, com evidentes intuítos desestabilizadores, fazer crer.

## MAIS «PISTAS»

Entretanto, a PJ continua a

## Despiste mortal

PORTO, 29 — Esta madrugada, na Rua de Sobreiras, um automóvel tripulado por José Mendes da Silva Apolinário, de 29 anos, solteiro, da Rua Lopo de Carvalho, despistou-se e chocou com outro veículo ali estacionado, que por sua vez, embateu num poste de iluminação pública.

O condutor daquele veículo foi retirado, já sem vida pelos Sapadores Bombeiros.

## NA ILHA TERCEIRA

## Jovem de 18 anos mata um familiar de 13

Francisco Pereira, de 18 anos, confessou à PSP da Praia da Vitória, ser o autor da morte do menor José Alves Miranda de 13 anos.

O pequeno Alves Miranda foi encontrado anteontem à noite caído numa valeta próximo da sua residência, na freguesia da Agualva, Ilha Terceira, mostrando sinais de ter sido agredido com objecto cortante, na cabeça.

O objecto utilizado foi uma chamada «Grace» espécie de catana usada para mondar os campos, com cerca de trinta centímetros de comprimento e ponta recurvada.

Transportado para o hospital

da Praia da Vitória, o menor chegou ali já sem vida.

O confesso autor do crime, irmão da madrastra da criança, tem-se recusado a indicar as razões que o levaram a cometer tal acto, sabendo-se, porém, que os dois menores se davam mal.

## Terra tremeu em S. Miguel

PONTA DELGADA, 29 — Um sismo de fraca intensidade foi ontem de madrugada sentido em várias localidades da Ilha de S. Miguel, segundo o Serviço Regional do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

O abalo foi registado no observatório Afonso Chaves, de S. Miguel, às 6.07 h, com a intensidade do grau 3/4 da escala de Richter.

## Guarda Republicana multou mais de cem mil condutores entre 1 de Abril e 30 de Junho

A GNR autuou 103 280 condutores e velocipedistas entre 1 de Abril e 30 de Junho últimos por infracções ao Código de Estrada. Ainda durante o segundo semestre deste ano aquela corporação foi informada de 5070 acidentes de viação, de que resultaram 410 mortos e 5037 feridos.

Os distritos que apresentaram, naqueles noventa dias, maior número de acidentes foram Lisboa e Aveiro. Dos veículos intervenientes nestes acidentes 2087 eram de duas rodas (velocípedes, ciclomotor e motocicletas). Ainda segundo a GNR, que nesta primeira parte da sua actividade dá conta das responsabilidades que arca face ao trânsito na estrada e ordem na

viação, entre 1 de Abril e 30 de Junho foram detectados 412 condutores ilegais e 5921 manobras perigosas que originaram a apreensão de 485 cartas de condução.

Ainda durante igual período há a ter em conta 11 483 casos referentes a criminalidade em geral, 6882 dos quais implicaram violência (cerca de 59 por cento).

No mesmo espaço de tempo a GNR multou 7277 indivíduos por infracções de várias ordens, nomeadamente actividades económicas, construção clandestina, caça, higiene e saúde, horários de trabalho, pesos e medidas e posturas municipais, tudo no valor aproximado de cinco mil contos.

**\*CURSOS DE\***  
**LINGUA RUSSA**  
CURSO DE INICIACAO  
DE 3 A 27 DE SETEMBRO  
CURSO GERAL  
INCLUI EM OPORTUNIDADE  
ASSOCIACAO  
PORTUGAL-URSS  
RUA DE S. CARLOS 11 3011203 LISBOA  
Tel. 60 11 99 60 10 99

# RA AS CENTRAIS ESPANHOLAS na "alcaldes" Câmara Nueva de la Serena

Nuclear — um reactor por ebulição de água — se esta fosse construída.

Os conselheiros municipais, que incluem comunistas, socialistas, centristas e independentes, enviaram a semana passada um telegrama ao primeiro-ministro, Adolfo Suarez, que não teve resposta, e consideram que o Governo os devia ter consultado sobre o programa nuclear local.

O protesto tem o apoio unânime dos partidos políticos de esquerda e da população local, além da comissão antinuclear da Extremadura e das Comissões de Agricultores do plano de rega, que temem a contaminação das águas do Guadiana e a destruição da riqueza agrícola da região.

Na manifestação de ontem, à noite, muitos moradores colocaram sinas de luto nas varandas. Foi também constituída uma Comissão que apresentará um recurso legal contra a decisão da Direcção-Geral de Energia do Ministério da Indústria, que autorizou a construção da referida central, no passado sábado, para além dos dez recursos já existentes no Supremo Tribunal.

## PORTUGAL NÃO REAGE

Conforme noticiámos não se conhecem, até este momento, quaisquer reacções por parte de entidades portuguesas sobre a construção desta Central Nuclear próximo da fronteira portuguesa e que poderá afectar definitivamente as águas do Guadiana.

No entanto, espera-se que, em breve, seja concedida também autorização para a construção de outra Central Nuclear — Sivago — a poucos quilómetros do Norte de Portugal, na bacia do Douro, cujas águas também serão seriamente afectadas.

As autoridades espanholas e portuguesas já mantiveram em mais de uma ocasião conversações sobre a influência das centrais nucleares espanholas nas proximidades com Portugal, mas não se chegou a conclusões, tendo o tema sido adiado para novos estudos técnicos.

Foi o que aconteceu ainda no mês de Abril quando da visita do ministro Freitas Cruz, a Madrid, em que as delegações portuguesa e espanhola tocaram o assunto, mas sem terem tomado qualquer decisão conjunta.

## Preparando as sementeiras de Outono-Inverno

Unidades colectivas de produção e cooperativas agrícolas da zona de intervenção da Reforma Agrária reúnem em Évora no próximo dia 22 de Setembro, para debate de questões relacionadas com as próximas sementeiras.

Participarão neste plenário, convocado pelos Secretariado e Unões de Sindicatos Agrícolas do Sul, dirigentes e técnicos de UCP's e cooperativas dos distritos de Évora, Beja, Portalegre, Setúbal e Santarém.

A realização deste encontro é considerada, pelas organizações promotoras, de grande interesse, apesar de se considerar que as linhas orientadoras da produção para quatro anos, relativas às culturas de Outono-

Inverno, definidas o ano passado, permaneçam actuais.

## QUEREM MAIS RESERVAS

Foram enviadas durante o mês de Agosto, a várias unidades colectivas de produção e cooperativas agrícolas do distrito de Évora cerca de 14 notificações de pedidos de entregas de reservas — apurou a ANOP junto da delegação regional do MAP na capital do Alto Alentejo.

Entretanto, segundo o Secretariado Distrital de Évora das UCP's e cooperativas agrícolas, todas essas notificações serão contestadas dentro dos prazos legais.

## ENCONTRO DE CIDADES-IRMÃS

### Delegação de Tokushima de visita a Leiria

Uma delegação japonesa de Tokushima encontra-se de visita à cidade-irmã de Leiria (este «parentesco» vem desde 1969). Composta por 40 pessoas, a delegação é chefiada pelo presidente da Câmara Municipal de Tokushima, Junso Yamamoto.

E tudo se passa em «família»: troca de presentes, visitas lo-

cais. E também serão fixadas «imagens» para a posteridade: uma equipa da Televisão japonesa sobre esta visita a Leiria.

A delegação deixa Leiria amanhã, com destino a Lisboa. O jantar de despedida (ou antes, de um até-breve) realizou-se no Castelo de Vila Nova de Ourém.

## Éxito da Feira Internacional do Maputo

Nos seus três primeiros dias de funcionamento, de 25 a 27 de Agosto, a 15.ª Feira Internacional de Maputo, FACIM 79, foi visitada por mais de oitenta mil pessoas.

O certame, que reúne mais de setecentos expositores de 24 países, fica aberto até ao dia 10 de Setembro e tem como um dos atractivos os primeiros estúdios de TV a funcionar em Moçambique.

Para além dos pavilhões ofi-

ciais de carácter económico do país organizador e de dezanove outros, há ainda material sueco e pavilhões essencialmente políticos apresentados pela República Árabe Democrática Saauri, pela União Nacional Africana do Zimbábue (ZANU) e pelos «Antifascistas Chilenos».

Algumas das principais representações são as da Itália, do Brasil, da França, da República Democrática Alemã, da República Federal Alemã, de Portugal e da Argélia.

## Jovens ofereceram sardinhada ao governador civil de Coimbra

FIGUEIRA DA FOZ, 29 — O governador civil de Coimbra almoçou ontem nesta cidade com 54 jovens que se encontram na colónia de férias da Gala. Aqueles rapazes e raparigas, internados no Colégio dos Órfãos de Coimbra e na Escola Profissional de Semide, ofereceram uma sardinhada ao dr. Fernando

Vale.

O chefe do distrito, a que esta cidade pertence, aproveitou a oportunidade para visitar as instalações do Hospital Distrital a convite do respectivo director clínico, Rocha Pitta, e do presidente da Comissão Administrativa do estabelecimento, Delfim Pena.

## Um membro do congresso americano falou com os dirigentes da Polisário

Pela primeira vez desde o início do conflito do Sara Ocidental, uma personalidade política americana contactou com a Polisário. Acompanhado por jornalistas da Imprensa argelina e internacional e por um dos assistentes da subcomissão dos Assuntos Africanos do Congresso, Stefan Salazar, membro da comissão dos Negócios Estrangeiros do Congresso, dirigiu-se aos campos de refugiados saurais, na região de Tindouf, e teve várias conversações com os dirigentes da Frente.

Salazar também assistiu a um «meeting» durante o qual tomou a palavra para afirmar, entre outras coisas, que todos os americanos são por uma paz

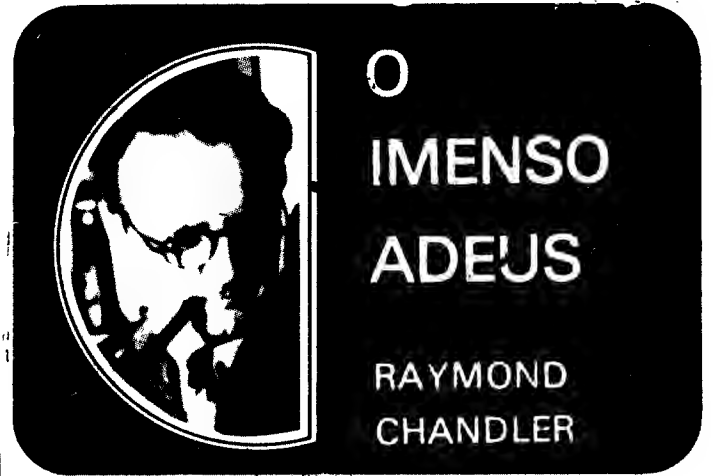
justa e que os Estados Unidos podem decerto fazer algo pela instauração de uma paz assim no Sara Ocidental.

No fim da sua visita o parlamentar americano conversou com o primeiro grupo de prisioneiros marroquinos de Biranzat, chegados pouco antes à região. Este grupo é composto por uma centena de militares, entre eles dois oficiais: um tenente relativamente jovem e um capitão de uns cinquenta anos, que contaram aos jornalistas as circunstâncias em que decorreram a batalha, e explicaram que as perdas marroquinas eram de mais de duzentos mortos.

Um segundo grupo de prisioneiros (umas cinquenta pes-

soas) deve estar a chegar. Um lote importante de armas pesadas e ligeiras, recuperadas pela Polisário durante as últimas batalhas contra o Exército marroquino, foi por fim apresentado à delegação americana.

Com os campos de refugiados saurais, Salazar encerrou uma tournée de informação sobre a situação do Sara Ocidental, que o levou sucessivamente a Rabat, a Nuakchott e a Argel. O seu relatório ao Congresso americano deve ser feito em Setembro próximo. Em Argel a tournée do parlamentar americano foi acolhida muito favoravelmente pelas autoridades que desejam que os Estados Unidos continuem a ser neutros neste conflito.



© — Livros do Brasil/College Trustees

—Telefonar-lhe-ei quando chegar—disse abruptamente. — Adeus.

Ele desligou e eu desliguei. Fiquei durante algum tempo a olhar para o telefone sem me decidir. Depois fui buscar a lista e procurei o número.

40

Liguei para o escritório do Sewell Endicott. A pessoa que veio ao telefone disse-me que ele estava no tribunal e que eu só lhe poderia falar lá para o fim da tarde. Não queria eu deixar o meu nome?

Não.

Liguei para a casa de batota do Mendy Menendez. Este ano chamava-se *El Tapado* e o nome não estava nada mal posto. Em sul-americano significa, entre outras coisas, o tesouro escondido. Já tinha tido muitos outros nomes. O direito de admissão era extremamente reservado. Só quem sabia ao certo o que lá se passava era a polícia e os tipos que podiam pagar trinta dólares por um jantar e que depois quisessem gastar qualquer quantia não ultrapassando quinhentos dólares na sala do primeiro andar.

Primeiro veio uma mulher ao telefone que não sabia nada. Depois um tipo com um sotaque mexicano.

—Deseja falar com o sr. Menendez? Pode dizer-me o seu nome?

—Nada de nomes, amigo. Trata-se de um assunto particular.

—Um momento, por favor.

Esperei algum tempo. Depois veio um daqueles tipos duros. Pela voz dava a sensação que estava a falar através da abertura de um carro blindado. Mas não passava provavelmente da abertura que ele tinha na cara.

Diga lá. Quem fala?

—Chamo-me Marlowe.

245

## MUNICIPIO DE VILA FRANCA DE XIRA CAMARA MUNICIPAL TEATRO EM ALHANDRA

Patrocínio da Câmara Municipal e colaboração da Sociedade Euterpe Alhandrense

Companhia de Teatro ADOQUE

apresenta o espectáculo

«A REVISTA DAS REVISTAS»

SEXTA-FEIRA, 31/8/79, NA SOCIEDADE EUTERPE ALHANDRENSE

As 17 horas— Sessão para a 3.ª Idade do Concelho  
As 21.30 horas— Sessão pública para Associados da SEA e seus familiares

Informações e distribuição de convites à 3.ª Idade para a sessão das 17 horas nas Juntas de Freguesia e Associações e Comissões de Reformados do Concelho.

DEPARTAMENTO DE CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

O Vereador

(Daniel dos Reis Branco)



© Livros do Brasil/College Trustees

—E quem é o Marlowe?  
—É o Chick Agostino quem está ao telefone?  
—Não, não é o Chick. Vamos lá a dizer o que é que quer.  
—Vá-se encher de moscas.  
Ouvi uma pequena gargalhada e depois:  
—Não desligue.  
Por fim uma outra voz disse:  
—Olá detective arrebitado. O que há desta vez?  
—Você está sozinho?  
—Pode falar. Tenho estado ocupado em procurar umas atrações cá para a casa.  
—Uma delas podia ser você a cortar o pescoço.  
—E quando pedissem bis?  
Eu ri. Ele riu.  
—Continua sem se meter onde não é chamado?  
—Então você não soube? Arranjei uma amizade com um tipo que também se suicidou. Vão passar a chamar-me «O Rapaz do Beijo Mortal».  
—Isso tem muita graça.  
—Não tem mesmo graça nenhuma. E há tempos tomei chá com o Harlan Potter.  
—Você vai por bom caminho. Quanto a mim, nunca bebo essa droga.  
—Ele disse-me que você tinha de me tratar bem.  
—Não conheço esse tipo nem quero conhecer.  
—A sua sombra estende-se até muito longe. Mas desta vez o que eu queria era que você me desse umas informações. Sobre o Paul Marston.  
—Nunca ouvi falar nesse tipo.  
—Você respondeu-me depressa de mais. Esse nome era o que o Terry Lennox usava em Nova Iorque antes de vir viver para aqui.  
—Ah! Era?

246

## EUROPA

# Atentado do IRA faz 16 feridos em Bruxelas

A explosão de uma bomba colocada sob um estrado feriu dezasseis pessoas numa praça central de Bruxelas, poucos minutos antes de começar o concerto de uma banda militar britânica. Entre os feridos contam-se quatro militares da fanfara do regimento do duque de Edimburgo. Quando se produziu a explosão do engenho de 250 gramas de plástico só se encontravam alguns soldados em cima do estrado. Segundo o comandante dos bombeiros da capital belga a carga era suficiente para fazer vários mortos.

Mais tarde, o IRA provisório reivindicou o atentado num telefonema ao burgomestre de Bruxelas, Pierre Van Halteren. A «Grand Place», centro histórico da capital belga, foi encerrada ao público para permitir aos investigadores a recolha de indícios.

Trata-se da terceira acção espectacular do IRA nas últimas 48 horas (as outras foram o atentado que vitimou o conde de Mountbatten e a dupla explosão que liquidou 18 soldados britânicos e um civil em terras irlandesas).

O primeiro-ministro britânico, Margaret Thatcher, interrompeu as suas férias para conversações urgentes no n.º 10 de Downing Street sobre a situação de segurança no reino após os atentados de segunda-feira nas duas Irlandas.

Thatcher recebeu o ministro do Interior, William Whitelaw, o ministro da Defesa, Francis Pym, e o lord do selo privado, sir Ian Gilmour, que substitui o ministro dos Negócios Estrangeiros, Lorde Carrington.

Tanto Whitelaw como Pym são antigos ministros para a Irlanda do Norte. O actual encarregado da província, Humphrey Atkins, partiu para Belfast ao princípio do dia e espera-se que regresse esta tarde a Londres para apresentar um relatório à chefe do Governo.

Fontes governamentais disseram que o Governo irlandês mantém o Governo britânico informado por via diplomática do andamento das investigações ao atentado contra o conde de Mountbatten, mas que não há

actualmente planos para contactos ministeriais. Parece contudo óbvio que serão revistas as disposições de segurança, embora o Governo não pretenda avançar quaisquer pormenores sobre o caso.

## ANUNCIADA UMA CONTRA-OFENSIVA PROTESTANTE CONTRA O IRA

Um grupo de extremistas protestantes, «Os Combatentes para a Liberdade no Ulster» anunciaram em Belfast, ontem à noite, a sua intenção de lançar uma contra-ofensiva contra o IRA.

Nun comunicado este grupo indica que «na sequência da última vaga de atentados do IRA, vão retomar as hostilidades contra os membros conhecidos do IRA».

Pouco depois desta declaração, um homem, possivelmente católico, foi abatido no umbral da porta de sua casa em Belfast por um motociclista. Este assassínio ainda não foi reivindicado.

# Desvendado mistério da "quinta de Seron"

O diabo — apesar das inúmeras manhãs a que habitualmente recorre — acaba de ser ilibado pela polícia francesa dos misteriosos «incêndios espontâneos» que desde 6 de Agosto se vinham declarando numa quinta de Seron, aldeia dos Pirenéus.

Efectivamente, na terça-feira, o juiz de instrução de Tarbes inculpou o filho do dono da quinta, Roger Lahore, de 29 anos, e uma jovem assistente social, Michele Joss-Randau, de 19 anos, que, segundo fontes seguras, teriam sido desmascarados pela Polícia como os verdadeiros autores de um caso que se arriscava a ficar nos anais dos acontecimentos insólitos.

Recorde-se que, desde princípios de Agosto, tudo na quinta começava a arder espontaneamente, sem justificação plausível, desde cobertores a lençóis, não escapando sequer uma terrina com açúcar — que virara caramelo — nem o avental de uma criada, que só não morreu de susto, por vergonha, quando se viu toda a arder...

Desnorteada, a família Lahore abandonou a quinta, com os móveis às costas. A pedido dos habitantes da aldeia, esta foi invadida por radiestesistas, especialistas em parapsicologia e videntes, todos apostados em explicar o sucedido, enquanto a guarda e a família Lahore montava um

serviço de vigilância à volta da quinta, de dia e de noite.

Contudo começaram a surgir rapidamente as dúvidas sobre a natureza «diabólica» dos incêndios. Prosacamente, a judicária abriu um inquérito em 14 de Agosto. Restos das «combustões espontâneas» foram analisados pelos laboratórios da Polícia. E tudo começou a apontar para a origem criminosa, mas não diabólica, dos incêndios.

Com grande pena dos videntes, radiestesistas e parapsicólogos, a quinta assombrada regressou às dimensões vulgares de um pacato local da província onde, depois de tanto incêndio, certamente o diabo se não atreve a entrar...

## AMÉRICA

# Taxas de juro continuam a subir nos EUA

Prossegue o aumento vertiginoso das taxas de juro nos Estados Unidos. Os principais bancos americanos acompanharam imediatamente a iniciativa tomada na terça-feira pelo Chase Manhattan e subiram o seu «prime rate», o juro que concedem aos seus melhores clientes, de 12 para 12,25 por cento, elevando-o, assim, a um nível nunca alcançado antes na história dos Estados Unidos.

Entre os bancos que adoptaram tal medida figuram o Banco da América, o Primeiro Banco Americano, o Corgan Guaranty Trust, o Chemical Bank, o Continental Illinois Trust e o Bankers Trust.

Nos meios financeiros de Nova Iorque afirma-se que poderá haver dentro de uma ou duas semanas outra subida do «prime rate» que seria fixado em 13 por cento.

## Brizola ameaçado de morte

Leonel Brizola, líder do Partido Trabalhista Brasileiro, foi ameaçado de morte na terça-feira por um autodenominado «Comando de Caça dos Comunistas».

«Brizola pisará solo brasileiro por poucos momentos, pois não ficará vivo» — diz uma carta dis-

tribuída nos círculos políticos de Porto Alegre e reproduzida na Imprensa.

O ex-governador do Rio Grande do Sul regressará ao Brasil a 7 de Setembro, após quinze anos de exílio, tendo sido abrangido pela Lei da Amnistia.

## Nicarágua

# recupera dinheiro

O governo nicaraguense conseguiu recuperar 180 milhões de cordobas (cerca de 900 mil contos) em poder dos somozistas, que fugiram do país aquando da queda do ditador.

A recuperação desse dinheiro foi conseguida através da retirada da circulação das notas de 500 e 1000 cordobas, tendo os detentores dessas notas acordado a depositá-las nos bancos no último fim-de-semana, contra a entrega de certificados de depósito.

Um porta-voz da Junta de Reconstrução Nacional da Nicarágua anunciou que os depositantes de quantias inferiores a mil cordobas serão reembolsados hoje e os de quantias menores que 3 mil amanhã. Os restantes serão reembolsados dentro de seis meses, vencendo os depósitos uma taxa de juro anual de oito por cento.

Aquele porta-voz anunciou também que o dinheiro recuperado será investido nos trabalhos de reconstrução do país.

# Raptado na Sardenha o cantor Fabrizio de André

O cantor «pop» italiano Fabrizio de André e sua esposa, Dori Ghezzi, foram raptados na Sardenha.

As autoridades suspeitam que o casal foi levado à força da sua casa de campo em Templo Pausania.

O alarme foi dado pelos empregados da casa dos artistas, que a encontraram em completa desordem e com as linhas telefónicas cortadas. Acredita-se que o casal tenha sido sequestrado na segunda-feira à noite.

Oito pessoas foram raptadas em nove dias na Sardenha, que está em vias de perder a sua reputação tradicional de paraíso turístico.

De simples delinquência, a acumulação dos raptos, duplos ou triplos, toma a amplitude de uma questão política pondo um grave problema ao governo, acabado de formar, e a que preside Francesco Cossiga (um sardo justamente).

A 18 de Agosto, foi raptado o industrial Silvio Olivetti; a 21 de Agosto, desapareceu o engenheiro britânico Rolf Schild, mulher e filha surdamente, e a 22 de Agosto, raptada, por canoa pneumática, de dois adolescentes, Marina e Giorgio Casana, 15 e 16 anos.

Até agora, nenhum traço quer dos desaparecidos, quer dos raptadores pôde ser encontrado.

O chefe da Polícia italiana, Giovanni Coronas — um sardo igualmente — segue de perto o evoluir da situação, e foram enviados reforços para a ilha para apoiar os 2.700 agentes que operam na Sardenha.

# Quatro bancos assaltados em Madrid

Três pessoas ficaram feridas durante quatro assaltos a bancos perpetrados na manhã de hoje, em Madrid. Foram roubados cerca de 5600 contos.

A acção mais espectacular foi levada a cabo por três homens armados e mascarados, que levaram dois reféns para proteger a sua fuga. Perseguidos pela polícia, abriram fogo sobre os agentes, que ripostaram. Finalmente os polícias conseguiram furar um dos pneus do táxi, que foi imediatamente abandonado pelos fugitivos, dois dos quais foram presos, tendo o terceiro conseguido escapar com o dinheiro. Os reféns estão sãos e salvos.

Em outro assalto, quatro homens mascarados e armados feriram o director de um banco e um polícia.

# CURSOS

MECANOGRAFIA  
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO  
Sistemas IBM e UNIVAC  
Início 5-9-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO  
IBM 3742 DISKETTES  
Início 5-9-79

DACTILOGRAFIA

Início: todos os dias  
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL  
Telf. 325652 — R. do Arsenal,  
100-1.º

Muitos dos problemas dos casais de hoje!

A neurose sensual do homem, a escravidão psicológica da mulher!

**7** **semana**

**BEXIM FEHMIU**  
**ELEONORA GIORGI**

**DISPOSTA A TUDO**  
(READY FOR ANYTHING)

LAURA DE MARCHI - BARBARA MAGNOLFI  
Realização de **GIORGIO STEGANI** - COLORIDO

**O SUCESSO ODEON**

INTERDITO a menores de 18 anos

## ASIA

## ESPERANÇAS DE PAZ GORADAS

## Khomeiny endurece luta contra os curdos

As esperanças de solução negociada para o problema curdo, que ainda ontem de manhã eram acalentadas pelos enviados curdos e por certos meios políticos da capital, desvaneceram-se subitamente com a reafirmação da intransigência da hierarquia religiosa.

Com efeito, o «ayatollah» Khomeiny reiterou a sua firmeza em relação aos «rebeldes criminosos no Curdistão», rejeitando assim qualquer possibilidade de negociação com o Partido Democrata do Curdistão, iraniano (PDCI). O «ayatollah», ao dar instruções, a um dignitário religioso, encarregado de levar a cabo um «inquérito» no Curdistão, o Hodjatol Eslm Hosseine Kermani, ordenou-lhe que colaborasse com o exército, com a

polícia e com as autoridades religiosas para que voltasse a calma à região.

Por seu turno, o «ayatollah» Mohammad Behehti, presidente da Assembleia dos Peritos, que se tornou o principal interlocutor da missão curda, de «boa vontade» declarou hoje que «o 'ayatollah' Khomeiny tinha decidido que não podia ser feita qualquer concessão especial aos curdos, assim como a qualquer outra minoria étnica iraniana».

Acusou também o PDCI de ter «aproveitado todas as ocasiões no Curdistão para reforçar a sua posição e exigir, não uma autonomia, mas uma autêntica secessão.»

Por seu turno, o juiz itinerante,

o «ayatollah» Khalkhali, nomeado para as regiões curdas pelo chefe da Revolução, mandou executar esta manhã, em Saqqez, vinte pessoas acusadas de traição. Entre estas pessoas, viram-se pela primeira vez nove militares iranianos reconhecidos culpados de «colaboração com os agressores curdos», porque não se encontravam nos seus postos quando os rebeldes atacaram a guarnição da cidade.

O «ayatollah» Khalkhali não fez mais do que aplicar a decisão do do «ayatollah» Khomeiny, de «punir de modo revolucionário» qualquer militar insubmisso ou que desse mostras de reticências em obedecer às ordens dos seus superiores.»

As hesitações do exército em intervir para reprimir as desordens no Curdistão também foram salientadas pelo vice-

## Carter e Guofeng trocam visitas

ao Ministério da Defesa.

O financiamento da permanência das forças americanas no Japão eleva-se a 197 milhões de dólares.

O projecto de orçamento prevê, igualmente, a entrada ao serviço dos primeiros mísseis ar-solo fabricados no Japão e a formação da primeira divisão mecanizada - 233 carros e 336 veículos blindados para transporte de tropas.

## Japão rearma-se

O projecto de orçamento da Agência Nacional Japonesa de Defesa para o próximo exercício fiscal eleva-se a 2.295.000 milhões de ienes (11.400 milhões de dólares) o que representa um aumento de 9,6% em relação ao precedente exercício.

Este «plano fiscal» da agência, divulgado ontem, prevê uma melhoria da defesa naval e da defesa aérea do Japão.

Esta agência é o equivalente,

## Conversações sino-vietnamitas

Diplomatas da China e do Vietname iniciaram hoje em Pequim a décima primeira série das conversações de paz entre os dois países.

As anteriores sessões - cinco das quais se efectuaram em Hanoi e outras cinco em Pequim - foram infrutíferas, sendo muito provável que o mesmo aconteça em relação a esta.

Até agora, chineses e viet-

namitas não conseguiram pôr-se de acordo sobre a agenda das conversações.

Enquanto a China pretende discutir toda a política externa vietnamita, o Vietname defende que as negociações se devem restringir aos assuntos de interesse bilateral, incluindo as disputas fronteiriças e o problema dos refugiados.

## AFRICA

## Marrocos prepara eleições no Saará anexado

O Parlamento marroquino reúne-se em sessão especial hoje para preparar rápidas eleições na parte do Sara Ocidental recentemente anexada por Marrocos.

A Frente Polisário pretende a independência do território, e este mês avisou Rabat de que atacaria dura e profundamente dentro do Marrocos para punir o país por se ter apoderado do resto do Sara Ocidental.

Na 6.ª-feira, a Frente Polisário concretizou a sua ameaça com um ataque que expulsou a guarnição de Lebriate, no Sul do Marrocos, perto da fronteira argelina. Uma coluna de reforço levou mais de 24 horas a reconquistar o posto.

Um comunicado oficial sem precedentes emitido no fim-de-semana admitiu que a guarnição se pôs em fuga e declarou que os

culpados seriam punidos. Fontes bem informadas afirmaram esperar que alguns dos oficiais sejam executados por pelotão de fuzilamento, para exemplo.

Entretanto, a Frente Polisário anunciou hoje em Argel que matou 792 soldados marroquinos ao conquistar um posto militar no passado fim-de-semana.

Este total de baixas é 230 mais elevado que o revelado no comunicado da Polisário emitido ontem, mas os guerrilheiros explicam que as novas vítimas foram causadas numa emboscada contra uma coluna de socorro marroquina enviada para o posto militar situado em Lebriate.

Se os números apresentados pela Polisário estão correctos, o combate foi o mais mortífero da guerra que dura há três anos nesta região rica em fosfatos.

## Andrew Young visita a África

O porta-voz do Departamento de Estado precisou terça-feira que, apesar da sua demissão recente, Andrew Young, embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, fará em Setembro a ronda prevista por sete países

africanos à testa duma delegação de homens de negócios americanos.

Young deve ir à Libéria, à Costa do Marfim, à Nigéria, aos Camarões, ao Quênia, à Tanzânia e ao Senegal.

primeiro-ministro encarregado dos Assuntos Revolucionários, Mostafa Chamran, que, numa entrevista ao jornal «República Islâmica», criticou violentamente o exército que «se mostra inconsciente das suas responsabilidades». Existem até no seu seio, acrescentou o vice-primeiro-ministro elementos corruptos que estão a levar a cabo conjuras e sabotagens».



As mulheres curdas também pegaram em armas para lutar contra a intransigência centralizadora de Teerão (Foto Keystone)

Entretanto, catorze presos, incluindo duas mulheres, foram executados por fomentarem um motim numa cadeia na cidade de Tabriz, no nordeste do Irão, revela hoje o jornal de Teerão «Bamdad».

## MÉDIO ORIENTE

## URSS envia para a Síria tanques ultramodernos

Cinquenta a setenta tanques T-72, os mais modernos da União Soviética, nunca antes fornecidos a um exército que não pertence a um país do Pacto de Varsóvia, foram descarregados de cargueiros soviéticos no porto de Tartous, no Mediterrâneo, durante a primeira semana deste mês - revelam fontes diplomáticas ocidentais.

Os especialistas militares do Ocidente consideram o T-72 superior ao americano M-48 e aos Centúrios britânicos que formam a coluna vertebral das forças blindadas de Israel.

Ignora-se se o desembarque de Tartous foi uma remessa única ou o início de um programa de modernização, com vista a dar à força de tanques da Síria uma margem de superioridade sobre Israel. Porém, os especialistas militares esperam que os soviéticos forneçam à Síria pelo menos 150 dos novos tanques, salientando que o número expedido até agora não é suficiente para uma brigada completa e origina problemas de manutenção e sobressalentes desproporcionados com o valor militar dos tanques.

## COMBATES NO LIBANO

Dois grupos progressistas libaneses travaram recontros ontem, à noite, no oeste de Beirute, empregando armas automáticas e pesadas.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Explosões e nutrido tiroteio podiam ser ouvidos no bairro de Cnoiche Mazraa, embora Rádio Beirute informasse, à meia-noite, que tropas da Força Dissuasora Árabe (FDA) de manutenção de paz controlavam a situação.

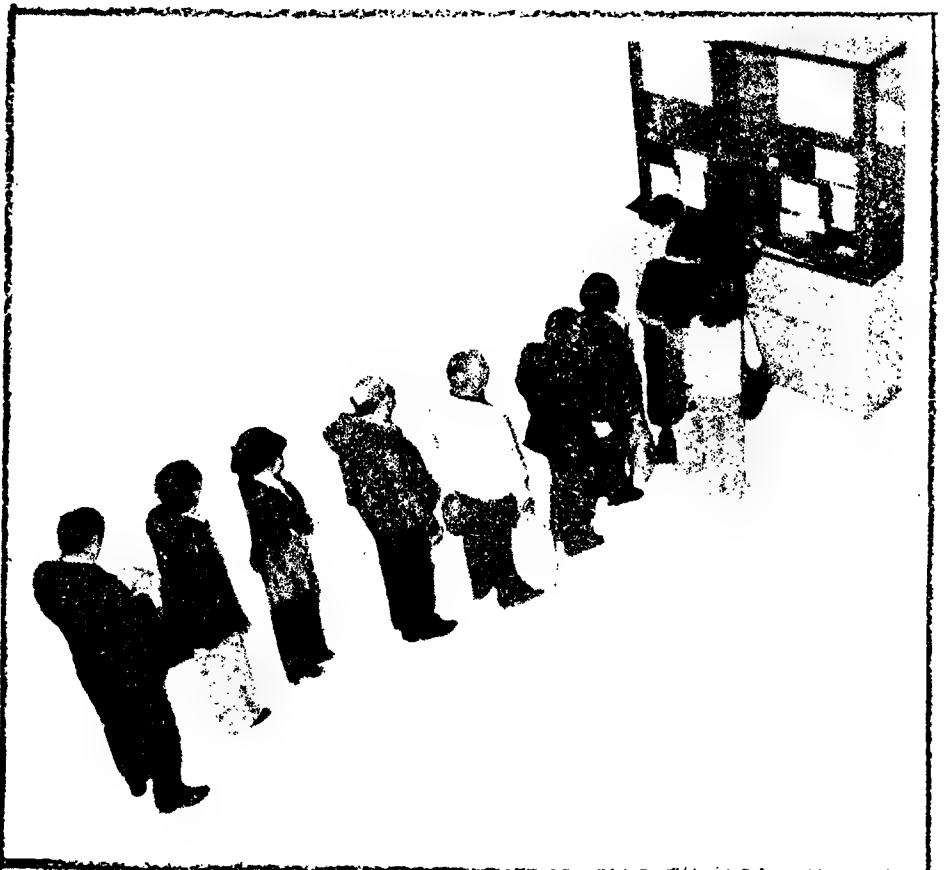
A luta envolveu partidários libaneses da organização de guerrilheiros Fatah contra elementos do movimento Masserita independente (Mourabitoun), que é também aliado do movimento palestino.

Entretanto o representante do Libano na ONU, Ghassan Tueni, pediu na terça-feira ao secretário-geral, Kurt Waldheim, que tome medidas para reforçar a capacidade de defesa da força da ONU para o Líbano (FINUL) a fim de lhe permitir «impor a paz» no Sul do país, ao mesmo tempo que esforços militares em maior escala acompanhariam a dissuasão militar representada pelos capacetes azuis.

## SUÍÇA REJEITA EXTRADIÇÃO

A Suíça rejeitou o pedido da Organização de Libertação da Palestina (OLP) para extradição do libanês Mohsen Jaroudi, de 22 anos, preso em Genebra a semana passada por suspeita de ter participado no assassinio de um alto funcionário da OLP - anunciou um porta-voz do Governo de Berna.

## Não perca tempo!



Utilize as máquinas automáticas de venda de bilhetes



Caminhos de Ferro Portugueses

circular é viver

## MILENÁRIO DE BRUXELAS

# Grande exposição Van Der Weiden

A exposição internacional de Rogier Van Der Weiden (Rogier de la Pasture), pintor oficial da cidade de Bruxelas, retratista da corte de Borgonha, constituirá a apoteose das manifestações que consagraram o Milenário de Bruxelas e realiza-se na «Maison du Roi», de 6 de Outubro a 18 de Novembro de 1979.

Esta exposição comemora a nomeação, em 1435, deste artista, ilustre entre os ilustres, para o cargo de pintor oficial da cidade de Bruxelas, onde veio a morrer em 1464.

Já então Bruxelas era a capital dos Países Baixos e até dos Estados Borguinhões: as visitas frequentes e prolongadas da corte, bem como a instalação local de instituições governamentais, asseguraram a Van Der Weiden uma clientela de amadores, que se tornou extensiva aos próprios duques de Borgonha e respectiva comitiva.

A exposição incide sobretudo na obra do pintor relacionada com a cidade, quadros pintados em Bruxelas ou para Bruxelas, quadros da família reinante dos duques de Borgonha, membros da nobreza e da burguesia.

Internacional de espírito, a exposição permite a reunião e a confrontação de obras-primas dispersas ao longo dos séculos fora da Bélgica, estando hoje na posse de alguns dos mais importantes museus do Mundo, bem como de colecções famosas. Citamos o Museu do Prado, o da

National Gallery de Washington, o de Londres, o de Viena, de Leipzig, de Munique, de Chicago, a colecção de Paul Getty em Malibu, a de Thyssen-Bornemisza; do Museu Metropolitano de Nova Iorque, do Museu Gulbenkian de Lisboa, do Louvre, do British Museum, dos Museus Estaduais de Berlim Ocidental, do Boyman-Van Beuningen de Roterdão.

Quadros e desenhos do mestre figuram no programa, bem como alguns exemplos da profunda influência exercida por ele sobre a produção artística da 2.ª metade do séc. XV.

De entre as maiores obras apresentadas mencionam-se «A Visitação», o retrato de Jean Gros, o díptico de São Jorge, e díptico da Virgem e de St.ª Catarina, o retrato de Pierre de Beaufremont, os retratos de Filipe o Bom e de Isabel de Portugal, a Madona Duran, a História de St.º Humberto, etc.

Para permitir, aliás, a instalação de um sistema tão aperfeiçoado, a exposição alterou as suas datas e o local previsto. A «Maison du Roi», onde se realizará a exposição, é um monumento de elevado prestígio histórico, contendo colecções do Museu Comunal, situado em pleno coração de Bruxelas, na Grand' Place, mesmo em frente do «Hôtel de Ville». É o cenário ideal para expor as obras de Van Der Weiden.



## EM CABANAS (ALGARVE)

# Estágio de dança e teatro animador por Chris Pages

O «Forum do Movimento» organiza de 3 a 15 de Setembro, em Cabanas (Algarve), um estágio de dança, teatro e expressão corporal animado por Chris Pages, estando previstos «ateliers» de dança (com Chris Pa-

ges), teatro (com Madeleine Calergis), mimo e expressão corporal.

«Cinequipa» irá rodar um filme sobre o estágio, que será seguido por 40 portugueses e 10 franceses, encontrando-se igualmente programados alguns espectáculos.

Com o apoio do FAOJ e da Secretaria de Estado da Cultura, o Forum do Movimento espera poder fazer desta iniciativa, nos próximos anos, um estágio internacional de expressão do Movimento.

De 17 a 30 de Setembro, Chris Pages animará igualmente um estágio em Lisboa e no Porto.

sua vez, irá colaborar na organização de manifestações paralelas, que terão lugar no Centro Cultural de Setúbal, durante as manhãs dos dias 29 e 30 de Setembro.

O I Festival de Jazz irá dispor de várias infraestruturas de «camping», restaurantes, bares e também «baby-sitting». Segundo um elemento de «Os Cómicos», pelos primeiros mil e quinhentos bilhetes duplos adquiridos na região de Lisboa e Almada serão sorteadas duas viagens.

Este acontecimento musical tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, FAOJ, Instituto Britânico, Instituto Alemão e de companhias de refrigerantes.

## SETÚBAL

# I Festival de Jazz Contemporâneo

O I Festival de Jazz contemporâneo vai realizar-se em Setúbal, nos dias 29 e 30 de Setembro. O Festival, uma das mais importantes manifestações culturais já realizadas em Portugal, terá 18 concertos de jazz, repartidos em dois dias, além de conferências, colóquios, exposições e «vídeos».

O Festival de Jazz é organizado pelo departamento de música de «Os Cómicos», Centro Cultural de Setúbal e Câmara Municipal da cidade sadina. Ao longo de dois dias irão apresentar-se os nomes mais famosos do jazz contemporâneo, tais como Steve Lacy, Sunny Murray, Evan Parker, Paul Motian, James Newton, Peter Brotzman, Han Bennink, Jon Tchicai.

Mike Westbrook Brass Band, Compagnie Lubat, Workshop de Lyon, George Lewis e Richard Teitelbaum. A participação portuguesa será assegurada por dois duos (António Pinho Silva e José Eduardo, Miguel Campina e Vasco Pimentel) e por um trio com Carlos Zingaro, Andrea Centazzo e Kent Carter.

O I Festival de Jazz Contemporâneo de Setúbal não terá apenas música moderna e proporcionará igualmente seminários gratuitos a ter lugar no Centro Cultural de Setúbal, a partir do próximo dia 26 de Setembro. O crítico francês da revista «Jazz Magazine», Serge Loupien, também fará conferências.

O ARTA, Centro de Documentação de Arte Actual, por

## PETER SELLERS - O ACTOR QUE TEM O HÁBITO DE SE DESDOBRAR



CARL FOREMAN apresenta

JEAN SEBERG

**Pluto RUGGE**  
(THE MOUSE THAT ROARED)

**A COMÉDIA QUE PROVOCA  
RUGIDOS DE GARGALHADAS!**

Prod. WALTER SHENSON · Real. JACK ARNOLD  
EASTMANCOLOR

**2.ª SEMANA**

cine-estúdio  
**terminal**

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

## FORÇA E MATURIDADE DO JOVEM CINEMA ESPANHOL

# “Soldados”, de Alfredo Ungria aplaudido em Veneza

O filme espanhol «Soldados», realizado por Alfonso Ungria, constituiu até agora o ponto mais saliente do Festival Internacional de Cinema em Veneza, sendo muito aplaudido pela crítica e pelo público na sua apresentação.

«Soldados», que deverá representar a Espanha no próximo Festival Internacional da Figueira da Foz, foi realizado em 1978, segundo o romance «As boas intenções», de Max Aub. O filme narra a história de três soldados em fuga nos últimos dias da guerra civil espanhola. «Para

escaparem às suas frustrações e dramas interiores desafiaram a morte com a ilusão de fugir da guerra» — diz Ungria.

Entretanto, Carlo Lizzani, realizador italiano e também director da secção de cinema da Bienal de Veneza, aproveita a realização do Festival para rodar um filme.

A rodagem da película começou no passado fim-de-semana, durante a inauguração do Festival, no «Lido» de Veneza. Trata-se de um filme de «suspense», composto de 11 episódios, e chama-se «O Festival».

## Campolide

# Em 7 meses 3 espectáculos

Nos primeiros sete meses deste ano, o Grupo de Campolide apresentou três espectáculos, um dos quais através da sua secção de amadores.

Com «O Pequeno Círculo de Giz» foram realizados 39 espectáculos, que foram vistos por mais de dez mil espectadores, a maioria dos quais crianças do concelho de Almada. Este espectáculo assinalou a estreia, como encenador, do actor António Assunção.

«A Sapateira Prodigiosa», a peça de Garcia Lorca apresentada pela secção de amadores do grupo, realizou este ano cerca de três dezenas de espectáculos para mais de seis mil especta-

res. Registe-se que dois desses espectáculos foram apresentados na República Popular de Angola e outros três na Região Autónoma dos Açores.

Entretanto, «A Noite», o espectáculo encenado por Joaquim Benite que assinalou a estreia de José Saramago como dramaturgo, realizou até ao fim de Julho 66 representações, abrangendo um total superior a sete mil espectadores.

Devido ao grande êxito alcançado pelo Grupo de Campolide com «A Noite» nos primeiros dois meses de exibição, esta peça volta à cena em Setembro no Teatro da Academia Almadense.

# Teatro da Cornucópia leva Plauto à cena



Depois de «E não se pode exterminá-lo» de Karl Valentin, o Teatro da Cornucópia vai prosseguir o seu ciclo do cómico popular programado para esta época, levando à cena em Setembro o célebre comediógrafo do século II aC, Plauto.

A peça intitulada «Paragens mais remotas que estas terras» consiste numa montagem de cenas da comédia de Plauto, escritor da Roma Republicana, que pode ser considerado o fundador da comédia Ocidental, cujos principais

motivos e técnicas ainda hoje persistem no espectáculo teatral e cinematográfico. As cenas de «Paragens mais remotas que estas terras» apresentam um retrato vivo e colorido das condições sociais e humanas da época.

O espectáculo tem encenação de Luís Miguel Cintra, cenografia de Cristina Reis, música de Paulo Brandão, tradução de Manuel João Gomes e interpretação de Alda Rodrigues, Gilberto Gonçalves, Luís Lima Barreto, Luís Miguel Cintra, Márcia Freia, Raquel Maria, Rogério Vieira, Rui Furtado e José Pedro Gomes.

# Canal da Crítica

## Música há — mas a "música" da RTP é outra...

MARIO CASTRIM

Os cientistas jovens da NATO que fazem um curso em Tomar, aproveitando a frescura do Nabão, estão satisfeitos. A notícia é deveras importante para o país irreal. Tanto assim que a televisão fornece amplas reportagens nos seus dois serviços informativos. A NATO sente-se bem em Portugal, os americanos sentem-se bem em Portugal, os «serviços» da RTP (bastante malcheirosos, por sinal) sentem-se bem em Portugal. Enfim, tudo está bem. Isto é um bom país.

Jornal/1 parece ter posto ponto final na aventura do bailarino mui formozinho e mui de olhos azuis que ficou em Nova Iorque. E talvez não, as forças obscurantistas e vintiquatreiras que dominam os grandes órgãos de manipulação de massas não vão perder mais esta oportunidade de servir a sua propaganda. Claro que Vlassova regressou à sua pátria, claro que os canhões da guerra fria amplamente municiados têm de recolher a fala ao buxo. Mas o Jornal/1 não desmente as mentiras que propalou, mas não pede desculpa pela desinformação que serviu, mas não renega as mentiras, as intrigas as insinuações. Tudo o que foi dito, foi dito, quem ouviu o que está feito, está feito — dentro daquela tática segundo a qual fica sempre alguma coisa da calúnia — mesmo quando a calúnia é desmentida pela própria realidade.

Para a noite de cinema de ontem escolheram um filme dos anos cinquenta. Uma fugaz Lolobrigida terá atraído muitas atenções, mas a história valia ser vista mais do que outras modernas vindas de Hollywood ou dos arredores. A simpatia pelos humildes, a agressividade para as classes privilegiadas para as quais a defesa dos seus interesses é sagrada, o acordar de uma consciência no reencontro com o

sentimento da solidariedade e da justiça — eis alguns princípios que norteiam um filme estranhamente intitulado «Painéis da Vida».

O título cheira a naftalina, denuncia uma época de censura. Assim, gostosamente a RTP regressa às suas origens. Aliás a televisão não hesita em servir-se dos seus arquivos mais antigos, para actualizar os seus noticiários, as suas campanhas.

Mudemos o flanco de jogo. Durante muito tempo fez a televisão acreditar que a ausência na sua programação de rubricas de variedades se devia à pobreza do meio. E eis que ela própria, ontem, nos veio demonstrar que não é assim.

Havia sido anunciado pela locutora um «Música Maestro» com Paulo de Carvalho «um dos maiores nomes — disse — da música moderna portuguesa». Disse e é verdade. As verdades são para se dizer.

Mas não veio Paulo de Carvalho. Tratava-se, isso sim, de uma espécie de manta de retalhos feita com trapos doutros programas. Na sua grande variedade residiu o seu maior interesse.

Entre outros ouvimos Nuno Nazaré dos Santos a cantar uma linda canção infantil que certamente ganhará quando for cantada por outro, Fernando Tordo e Adelaide Ferreira em duas belas melodias, Páco Bandeira e as suas «tesouradas», Simone de Oliveira da qual muito espero ainda em novos triunfos e triunfos da canção portuguesa, e finalmente o maestro Jorge Machado, visivelmente comovido, a acompanhar o filho, jovem violinista de quem não se disse o nome, e lamentavelmente, pois se trata de um jovem para quem a arte parece ser alguma coisa mais do que mero passatempo.

Ora, abstraindo da comparação de valores, em absoluto ou relativo, a verdade é que existe

ali material bastante para rubricas de variedades. Sendo certo que ao longo das suas emissões no obscuro segundo programa, a rubrica «Música Maestro» demonstrou haver muitos e muitos cançonetistas de aproveitamento imediato — para já não falar de tantos e tantos outros que «Música Maestro» ignorou...

Tal como o filme de Fernando Lopes, com palavras de Maria Alberto Meneres e fotografia de Manuel Costa e Silva, exibido logo a seguir ao Jornal/1, dá a prova de que é possível, de que há qualidade bastante para uma decente programação infantil.

O pecado maior deste

poema-filme é a sua brevidade. De súbito, quando pensamos que ele ainda vai começar, ele acabou. O sonho durara dez minutos. A respiração tarda em adquirir o seu ritmo normal. Ainda pairamos longe quando, sem nenhuma transição, a Polícia Judiciária pede que indiquem, quem souber, o paradeiro de um terrível assassino e cadastrado, fugido da prisão.

«Era uma vez amanhã» não contou com este desfecho. Se contasse, chamar-se-ia «Era uma vez hoje». Felizmente, hoje não dura sempre e amanhã a televisão não habitará o terror.

## Hoje



Uma cena do bailado «A Pavana do Mouro»

### I PROGRAMA

- 18.30 «Chapéu de Coko e Narigudo»  
19.00 País, País  
19.25 Bailado — «A Pavana do Mouro», intérpretes: Vivi Flindt, Henning Kronstam, Toni Lander Marks e Bruce Manks. Coreografia de José Limón.  
20.00 Jornal RTP/1  
20.30 Manuel e Beatriz  
20.35 O Tempo  
20.40 História da Aviação — «Les Routes du Ciel».  
21.35 «Serpico» — intérpretes: David Bisney, Tom Atkins e Dan O'Herlihy. Realização de Mike Caffey.  
22.25 24 Horas  
22.40 Fecho

### II PROGRAMA

- 20.30 «Ana Karenina» — 7.º episódio interpretado por Nicola Pagett, Stuart Wilson, Eric Porter e Robert Swann.  
21.30 Informação/2  
22.00 Concerto Promenade — Concerto n.º 3, para violino, em sol maior, de Mozart e Sinfonia n.º 29, em lá maior, de Mozart.  
23.00 Fecho

**GRUNDIG**  
qualidade em toda a linha!

**DESTAQUES**

**I PROGRAMA**  
«Serpico» (21.35)

**II PROGRAMA**  
Concerto Promenade (22.00)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

## Amanhã

### I PROGRAMA

18.30: Clube do Rato Mickey; 19.00: País, País; 19.30: Disco Mágico; 20.00: Jornal RTP/1; 20.30: Manuel e Beatriz; 20.35: Jogos sem Fronteiras; 20.50: Vamos Jogar no Totobola; 21.00: O Tempo; 21.05: «Roberto e Mariana»; 22.15: 24 Horas; 22.30: Fecho.

### II PROGRAMA

20.30: «Ana Karenina» — 8.º episódio; 21.30: Informação/2; 22.00: «Will Shakespeare» — 3.º episódio; 22.20: Fecho.

resto de colecções

SALDOS

ITALIANS

alta sapataria

Rua Garrett, 98 - Lisboa

**ONDE O RISO É A ARMA**

**TEATRO ABERTO**  
**Grupo 4**  
APRESENTA

**O CHÁ dos GERAIS**

de **BORIS VIAN**  
ENCENAÇÃO  
DE **RUI MENDES**

NOITES DE SEMANA, ÀS 21.30  
SÁBADOS, ÀS 18 E ÀS 22 HORAS  
DOMINGOS, ÀS 16 HORAS  
ESP. NÃO ACONS. A MENORES 13 ANOS  
Subsídio da S.E.C

**V FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL**

Organização da JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL com a colaboração da:

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA,  
DIRECÇÃO-GERAL DO TURISMO,  
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS, FUNDAÇÃO GULBENKIAN e ESTORIL S.O.L. S.A.R.L.

**IGREJA DOS SALESIANOS**  
4.ª feira, 29 Agosto

**RUGGIERO RICCI**  
*Violino solo*

BACH — Suite n.º 1 — Partida n.º 2  
PROKOFIEFF — Sonata em Ré Menor  
YFAYE — Sonata n.º 3  
KREIDLER — Recitativo Scherzo — capriccio  
PAGANINI — Nel cor più nom mi sento  
Preço 80\$00

**ESTORIL**  
21.30 h

**CASINO DO ESTORIL**  
6.ª feira, 31 Agosto

**RUGGIERO RICCI**  
*Violino*

**HELENA SÁ E COSTA**  
*Piano*

BEETHOVEN — Sonata Primavera  
BARTOK — Sonata Solo  
CESAR FRANK — Sonata  
PAGANINI — I Palpit  
Preço 120\$00

**ESTORIL**  
21.30 h.

Desconto de 50% para estudantes e sócios da J.M.P., APEM, OJS, INATEL e Sindicatos da Indústria Hoteleira. Bilhetes à venda na Junta de Turismo da Costa do Estoril.

## Diário de Lisboa

a notícia e a opinião  
o dia-a-dia do País  
a explicação das coisas  
o porquê das coisas  
o porquê dos acontecimentos  
cada coisa com seu porquê

## MODALIDADES EM DESFILE

### JUDO

O Judo Clube de Portugal (isento na primeira eliminatória), vai jogar, no próximo dia 29 de Setembro, para os quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus de Judo com a equipa sueca do Göteborg Judo Klubb. O encontro decorrerá no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, a partir das 21 horas, após um programa de introdução (que está a ser organizado), incluindo demonstrações de karaté e judo. Os árbitros para esta eliminatória, a disputar numa só mão, serão espanhóis.

### TÊNIS

Apenas com seis participantes (dois dos quais são filhos do presidente federativo) não anda nem desanda o campeonato nacional de ténis de primeira categoria, dado o boicote de vários atletas em face da suspensão de Nuno Allegro, decretada pelo dr. Cordeiro dos Santos, presidente da Federação.

### CICLISMO

O alemão oriental Lothar Thoms conserva o título de campeão mundial do quilómetro em ciclismo, prova em que fez o tempo de 1.6.61. Nos lugares imediatos classificaram-se Gordon Singleton, (Canadano), 1.7.53, Eduardo Rapp (URSS) 1.7.78, Peter Grunke (RDA), 1.7.85 e Yave Cahard (França), 1.03.38.

A Associação Cultural e Desportiva «Os Ilhaves» vai organizar no próximo dia 2 de Setembro, a «Volta a Ilhavo» em bicicleta, para ciclistas juniores e

## Hóquei do CACO arranca

O Clube Atlético de Campo de Ourique, por intermédio do Departamento de Patinagem (dirigido por Jaime Duarte), acaba de anunciar a constituição de equipas para a nova temporada. O CACO conta com os seguintes atletas, já inscritos pelo clube: **ESCOLAS** — Carlos Rosa, Eduardo Vital, João Melo, João Duarte, João Campos, Joel Pedrosa, Jorge Claudino, José Gaspar, José Gomes, José Mateus, Miguel Costa, Nuno Ribeiro, Nuno Figueiredo, Nuno Costa, Nuno Brito, Nuno Duarte, Nuno Zeferino, Paulo Rosa, Paulo Santos, Pedro Reis, Pedro Rosa, Rogério Nunes, Rui Pedrosa, Rui Caetano e Telmo Mata. **INFANTIS** — Carlos Magalhães, José Bettencourt, Nuno Lima, Paulo Zeferino, Paulo Pereira, Pedro Lucas e Vítor Branco. **INICIADOS** — Fernando Elvenick, Fernando Duarte, João Albuquerque, José Brazette, Luís Custódio, Luís Paiva, Mário Calado, Paulo Barroso e Sérgio Nunes. **JUVENIS** — Alfredo Gouveia, José Carvalho, Rui Ferreira, José Araújo, Manuel Alves, Carlos Bernardino, Pedro Lima, Carlos Alberto (ex-CUF), António Campos e Alberto Jorge (ex-Belenenses). **JUNIORES** — Alexandre Ribeiro (ex-CUF), João Carriço, João Rosa, Manuel Oliveira, José Figueira, Pedro Silva, Paulo Machado, Fernando Santos, Fernando Nunes, Carlos Realista (ex-CUF), Carlos Gualdino e Miguel Marante. **SENIORES** — Luís Moreno (ex-Belenenses), Albino Fernandes, António Realista (ex-CUF), Bota, Ricardo, Filipe, João Campos, Hernâni (ex-CUF), António Matos (ex-Alenquer), Celso, Jaime Francisco, Cabaça Pinheiro, Beto, Xico, Lito, Macedo, Fernando Rodrigues (ex-Sporting), Rocha (ex-Paço de Arcos) e Jorge Campos.



O Benfica convidou o técnico António Campos a trocar o Atletismo de Alvalade pela Luz, gostando de o ver ao lado de alguns dos seus (actuais) pupilos verde-brancos

seniores B, com a colaboração da Associação de Ciclismo de Aveiro e patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Ilhavo, Câmara Municipal de Ilhavo e Casa do Povo de Ilhavo e de casas comerciais e industriais do distrito de Aveiro. A Volta a Ilhavo-79 consta de 2 tiradas distribuídas pelos seguintes itinerários: 1.ª etapa (10h), 75 kms: Avenida Mário Sacramento, Gafanha de Aquém, Cale da Vila, Gafanha da Nazaré, Costa Nova do Prado, Valgueira, Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação, Ilhavo, Vagos, Palhaça, Salgueiro, Quintas, Quinta do Picado, Bonsucesso, Lagoa, Léguas, Quintas, Vale de Ilhavo, Cimo de Vila e Ilhavo (meta instalada na Av.ª Mário Sacramento). 2.ª etapa (16 h) contra-relógio individual em 3,600 kms: Av.ª Mário Sacramento, Malhada, Alqueidão, Avenida Manuel da Maia e Avenida Mário Sacramento, onde se encontra instalada a meta.

### HIPISMO

De novo, vai realizar-se este ano, no campo hípico da Penina e em Setembro (de 5 a 9), o Concurso de Saltos Internacional, já na sua 11.ª edição. Para além do estímulo que este concurso hípico oferece aos mais jovens cavaleiros (promovendo provas especiais para a juventude, entre elas o Grande Prémio, no dia 9 de Setembro) está confirmada a presença de, pelo menos, 16 conjuntos estrangeiros (espanhóis e franceses), nas provas principais: «Grande Prémio» e «Derby do Algarve», respectivamente nos dias 8 e 9 de Setembro, que serão transmitidas directamente pela RTP. O Concurso, como é tradição, mantém na presidência o eng. Luís de Azevedo Coutinho e tem como elementos do júri o general Correia Barreto, coronel António Peres, coronel José Carvalhosa e dr. Costa Pereira, sendo directores de campo o tenente-coronel António Pereira de Almeida e o coronel Jorge Matias, figurando como juiz de campo o coronel Arlindo Palletta.

O XI Concurso de Saltos Internacional da Penina é uma organização do Clube de Golfe da Penina, com o patrocínio e a colaboração da Direcção-Geral de Turismo, da Comissão Regional de Turismo do Algarve, da Câmara Municipal de Portimão e da Federação Equestre Portuguesa.

### ATLETISMO

António Leitão, medalha de bronze nos 5000 metros, do último «europeu» de juniores, venceu a «Maratona do Canindé», disputada em São Paulo (Brasil), na distância de 5 800 metros. Foi a segunda vez consecutiva que Leitão venceu esta prova para a qual foi convidado por um núcleo de emigrantes de São Paulo. Nas posições imediatas classificaram-se os brasileiros Edson Vergara e João José da Silva.

# Meagher fenómeno da natação

Mary Meagher, uma pequena norte-americana de 15 anos, surpreendeu o mundo ao colecionar medalhas e recordes na natação, eclipsando em 45 dias a «superestrela» Tracy Caulkins, também dos Estados Unidos. O novo fenómeno da natação norte-americana detém o recorde mundial dos 200 metros mariposa e tornou-se a figura número um dos EUA para os Jogos Olímpicos de Moscovo, em 1980.

Em Junho do ano passado, Meagher deu o primeiro sinal de si, ao pôr em perigo a sua compatriota Caulkins num torneio em Mission Viejo. Caulkins, depois deste susto, obteve o recorde mundial da especialidade com 2.09.87 minutos, no campeonato do Mundo (em Berlim), conquistando o título da «melhor nadadora».

Meagher, a «sereia» dos EUA, que mede 1,52 metros e pesa 47 quilos, estabeleceu três recordes mundiais entre Julho (S. João de Porto Rico) e Agosto (Florida).

Os VIII Jogos Pan-Americanos projectaram Meagher, quando a nadadora averbou o seu primeiro recorde mundial, com 2.09.77 minutos (dez décimos menos) batendo Caulkins. No entanto, a sua apoteose viria a acontecer no dia 16 do corrente, em Ford Lauderdale (Florida) nos campeonatos dos Estados Unidos, ao bater por duas

vezes o seu próprio recorde mundial. Nas eliminatórias, teve 2.08.41 minutos e na final conseguiu o tempo de 2.07.81 minutos, deixando Caulkins a cinco segundos.

«Sabia que poderia fazer melhor do que em Porto Rico e sempre pensei melhorar o meu recorde», afirmou Meagher.

Meagher começou a competir com nove anos, no clube «Louisville's Plantation Country» (Estado de Kentucky) sob a orientação de Dave Moering. Treze quilómetros diários percorria a pequena Meagher que em nada acusava este tipo de treino idêntico ao dos seniores.

O ano passado, no Inverno, mudou de clube e de treinador, transitando para o «Lakeside Swimming Club» e Dennis Puerseley, acusando nitidos progressos.

Puerseley considerou que Meagher estava nadando como uma «auténtica profissional, conhecendo o sentido exacto do ritmo a adoptar em cada brachada». «Ninguém a poderá deter», declarou o seu treinador nos Jogos Pan-Americanos.

Os especialistas dizem que essa frase se converteu em dogma e admitem que Meagher é o maior fenómeno da natação mundial.

«Puerseley recomendou-me que guardasse forças para a final», disse a nadadora. «Não pensava

bater o recorde com aquele tempo, mas não encontrei qualquer complicação e isso beneficiou-me» — concluiu.

### «TAÇA DO MUNDO»

Oito recordistas mundiais participam na «Taça do Mundo» em natação, que se disputa em Tóquio, de 1 a 3 de Setembro. São eles o norte-americano Bruce Furniss (200 m livres), o canadiano Graham Smith (200 m estilos), as norte-americanas Cynthia Woodhead (200 m livres), Linda Jezek (200 m costas), Tracy Caulkins (200 e 400 m estilos), Kim Libeham (1.500 m livres), Mary Meagher (200 m mariposa) e a australiana Tracey Wickham (400 e 800 m livres).

O duelo entre Libeham e Wickham nos 400 e 800 metros livres é aguardado como o ponto alto da competição, que se efectua na Piscina Olímpica de Tóquio.

Participam, no «meeting» as equipas dos Estados Unidos, União Soviética, Canadá, Suécia, Austrália, Japão, uma selecção europeia e uma americana. A formação soviética não inclui os principais nadadores do país.

O «meeting» será precedido pela primeira «Taça do Mundo» de natação sincronizada, de hoje a 31 do corrente, que reúne as seleções da Grã-Bretanha, Canadá, Holanda, México, Estados Unidos, Alemanha Federal, Suécia e Japão.

# Moscovo trabalha para as Olimpíadas

No dia 19 de Julho de 1980, a chama-olímpica será acesa no Estádio Central Lénine (em Moscovo) marcando a inauguração de mais uma edição, a 22.ª dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Entretanto, a capital soviética assiste à construção e à remodelação de estádios e outros complexos gimnodesportivos, à ampliação das redes de transportes públicos, à edificação de amplos centros de imprensa, de Rádio e de Televisão.

A «Aldeia Olímpica» ocupa uma área de 107 mil hectares, entre duas grandes avenidas que têm os nomes de destacados cientistas soviéticos: Vernadski e Mitchurine. As delegações dos países que irão participar da «Olimpiada-80» serão alojadas em 18 edifícios, os quais, logo após os Jogos, ficarão à disposição de cidadãos moscovitas, a fim de serem habitados. Cada andar de cada prédio possui dois apartamentos de duas ou três assoalhadas.

No que diz respeito aos atletas, registre-se a existência de um Centro de Cultura, que engloba uma sala de concertos (com capacidade para 1200 pessoas) e duas outras salas de cinema (com uma lotação de 250 lugares cada qual). No entanto, os adeptos da leitura, do baile e do bilhar terão, igualmente, ao seu dispor, salas especiais. Haverá, também, discotecas e lugares especialmente destinados a cerimónias de culto religioso.

De assinalar que, muito embora o Centro de Cultura não haja sido ainda concluído, a verdade é que o programa cultural para os Jogos Olímpicos se encontra já rigorosamente elaborado. Assim, os atletas poderão

assistir (por exemplo) a concertos por artistas populares soviéticos como Ljudmila Zykina, Alla Pugatchiova e Mustime Magomaeiev, para além de espectáculos do chamado «music-hall», do Teatro Central de Robertos, do Grupo de Mestres do Circo Soviético, do conjunto de violinistas do Teatro Bolchoi, de variedades por artistas profissionais e amadores, de exibições de coros e danças tradicionais das várias Repúblicas soviéticas.

Uma policlinica equipada com o mais moderno material, uma central telefónica automática que permitirá contactar praticamente todos os países, bem como um vasto complexo gimnodesportivo destinado a treinos e exercícios de manutenção vão surgir: tudo isto visa assegurar as melhores condições de vivência a quem terá de permanecer na «Aldeia Olímpica» durante os 16 dias de duração dos Jogos.

Por outro lado, o Estádio Central Lénine (que será cenário das cerimónias oficiais de abertura e encerramento da Olimpíada e, também, de competições em sete modalidades desportivas) está a ser reconstruído: o sector de atletismo praticamente desapareceu, estando o revestimento a ser completamente substituído. Estão a ser montadas, nas tribunas norte e sul, as armações metálicas de marcadores que, durante os Jogos, irão ostentar os nomes dos campeões e dos recordistas, bem como as marcas alcançadas (em tempos ou distâncias), segundo os mais sofisticados aparelhos. Sob a pala da tribuna ocidental ficam colocados as novas cabinas dos comentadores de Rádio e de Televisão. As torres metálicas servi-

ram para montar o sistema de iluminação que satisfará as mais elevadas exigências da Televisão, do Cinema e da fotografia colorida.

O estádio mais pequeno também se encontra já coberto. Ali, hoquistas e patinadores artísticos, basquetebolistas e tenistas (entre outros atletas) poderão realizar as suas competições e desenvolver a preparação ao longo de todo o ano.

Entretanto, um outro estádio (com uma dimensão de 120 por 86 metros) está a ser edificado na zona da Avenida da Paz. Complexo gimnodesportivo único no seu género, ali poderão efectuar-se competições em nada menos de três dezenas de modalidades desportivas, bem como diferentes acções sociais. Assim, em qualquer estação do ano o estádio poderá servir de palco a jogos de futebol ou de hóquei no gelo com bola, a provas de atletismo ou de patinagem artística, a espectáculos de circo ou de variedades, a comícios ou a festas de passagem de ano. O recinto poderá ser dividido (com uma cortina acústica) em dois campos, cada qual com capacidade para 18 mil espectadores, permitindo assistir-se a competições de basquetebol e pugilismo, de hóquei no gelo e ginástica, de andebol ou ténis. Por outro lado, poderá (ainda) ser muito facilmente adaptado a diferentes exposições ou feiras, a espectáculos teatrais ou de patinagem.

Compreender-se-á, portanto, quão precioso é aquele complexo que oferece possibilidades múltiplas na realização das mais diversificadas acções desportivas e culturais e sociais. Se, contudo, se acrescentar que o novo estádio possuirá vastas salas para treino (incluindo campos de gelo destinados a hoquistas e patinadores artísticos) ter-se-á, naturalmente, uma ideia ainda muito mais aproximada da grandiosidade da obra.

### TORNEIO FUTEBOLÍSTICO

A fase final do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de 1980, que decorrerá de 20 de Julho a 2 de Agosto, ocupará cinco estádios em quatro cidades: Moscovo — Estádio Central V. I. Lénine (com capacidade



«Portugal não estará representado no Campeonato do Mundo de Remo por não haver suporte financeiro para a deslocação», afirma o presidente da Federação Portuguesa da Modalidade, Lauro Amorim.

Os «mundiais» de remo disputam-se em Bled (Jugoslávia) entre 30 do corrente e 9 de Setembro, com a presença de 1.510 remadores, de 32 países.

«O remo, é uma modalidade muito dispendiosa, pelo que foi compreensivelmente preterida em relação a outras na preparação olímpica, de que estes campeonatos eram o ponto mais importante, pois o apuramento para os jogos de Moscovo depende dos resultados obtidos em Bled», disse Amorim.

Este ano, os remadores portugueses já partiram em duas competições internacionais, em Vichy (França) e Lucerna (Suíça) «com resultados animadores» mas o alto custo das embarcações e do seu transporte motivou «a preferência da Direcção-Geral de Desportos por outras modalidades menos dispendiosas».

para 103 mil pessoas) e Estádio Central Dinamo (56 mil); Leninegrado — Estádio S. M. Kirov (80 mil); Kiev — Estádio da República (100 mil); Minsk — Estádio Dinamo (40 mil). O sistema de realização da prova possui algumas diferenças importantes em relação ao verificado quer nos Jogos de Montreal quer nos de Munique.

No que respeita ao alojamento das equipas, tanto em Montreal, como em Manique, as formações estavam instaladas na cidade olímpica. Portanto nos dias dos encontros os jogadores, viam-se forçados a viajar rumo às outras localidades, centros das respectivas competições, com todo o desgaste de energias daí resultante. Para 1980, porém, foram criadas filiais nas restantes três cidades onde, para além de Moscovo irão desenrolar-se os encontros: Leninegrado, Kiev e Minsk. Sublinhe-se a propósito, que estes centros (pela elevada capacidade de resposta de que dispõem) não serão inferiores ao centro principal construído na capital soviética, sendo igualmente dotados das condições indispensáveis à necessária preparação física dos jogadores.

O torneio também sofreu algumas alterações. Assim, as equipas que disputem o desafio de apuramento do 3.º e 4.º classificados terão dois dias de descanso, enquanto que os finalistas terão três. Isso permitirá que os jogadores disponham de mais tempo para recuperação do esforço já desenvolvido e evitará que futebol e atletismo se concentrem, para a apoteose, no mesmo local e no mesmo dia.

No entanto, quanto ao plano de realização dos vários encontros, ficou estabelecido que, enquanto o 1.º e 2.º grupos jogariam em Moscovo e Leninegrado, os 3.º e 4.º actuariam em Kiev e Minsk. Todos os jogos estão (portanto) programados de tal forma que será reduzida ao mínimo possível a necessidade de as equipas se deslocarem de cidade para cidade.

Um último pormenor: das 17 equipas participantes do torneio olímpico, apenas duas não precisam de passar pela fase preliminar: a campeã dos jogos de 1976 (a selecção da República Democrática Alemã) e a anfitriã (a selecção da União Soviética).

## PARA O NACIONAL

## Esta noite, na Luz: Benfica-Vitória de Setúbal

Esta noite (21 e 30) no Estádio da Luz, o Benfica confronta-se com o Vitória de Setúbal, dentro do calendário da 1.ª jornada do campeonato nacional de futebol. Os «teams» possíveis:

Benfica: Bento; Bastos Lopes, Humberto, Alinho e Alberto; Pietra, Nenê e Sheu; Fonseca, Reinaldo e Chalana.

Setúbal: Amaral; José Lino, José Mendes, Francisco Silva e Rebelo; Edmilson, Mário Ventura e Caíca; Pedrinho, Jeremias e Dário.

## BÉTIS NAS ANTAS

Em jogo de carácter particular, incluído no contrato de transferência de Oliveira, o Bétis (de Sevilha) actua esta noite (21 e 30) no Estádio das Antas, perante o FC Porto.

Outros encontros de futebol para hoje:

Taça de Honra de Leiria: Marinhense-Nazarenos, na Batalha; Acrede-Caldas, em Alcobaca; União de Leiria-Peniche, na Nazaré; Ginásio de Alcobaca-Leiria e Marrazes, nas Caldas da Rainha às 21 e 30.

Taça de Honra de Faro: Olhanense-Farense, em Olhão, às 21 e 30; e Silves-Portimonense, às 18 e 30, em Silves.

Taça de Honra de Santarém: Torres Novas-Marinhais e Alcanenense-União de Tomar, na Série A; Amiense-Cartaxo e Rio Maior-Coruchense, na Série B, todos às 21 e 30.

Taça de Honra de Setúbal: Barreirense-Montijo, às 21 e 30, no Barreiro.

Jogo particular: Torriense-Amora, às 21 em Torres Vedras.

## ÁUSTRIA-NORUEGA ESTA NOITE

Para o grupo 2 de qualificação europeia, jogam esta noite, no Prater de Viena, as turmas da Áustria e da Noruega. Recordase a classificação deste grupo: Portugal (4 jogos e 7 pontos); Áustria (cinco jogos e seis pontos); Escócia e Bélgica (quatro encontros e outros tantos pontos); Noruega (5 jogos e um ponto). A 17 de Outubro, Portugal desloca-se à Bélgica.

## DESAIRE BOAVISTEIRO

Ontem, para o «Torneio Cidade de Barcelona», o Boavista foi batido pelo Valência, por 1-3. A turma axadrezada alinhou com Matos; Barbosa, Bélinha, Artur e Tai; Eliseu, Óscar, Ailton Jar-

Mário Wilson, filho do técnico principal do clube e da selecção nacional, que fracturou o perónio.

Ao intervalo, registava-se uma igualdade a dois golos, obtidos por Arnaldo José (aos 4 minutos) e Pinto (na transformação de uma grande penalidade, aos 32) pelo Juventude, e por Pereirinha e Jorge respectiva-



Mourinho é agora o técnico do Amora

mente aos 23 e 36) pelo Benfica. No segundo tempo, Edvaldo (aos 74) e Cavungi (82), fixaram o resultado final.

Sob a arbitragem de Manuel Maurício (Evora), as equipas alinharam:

Juventude: Gomes; Simplicio, Ricardo, Sousa e Santos (Guerri-lha, aos 10 minutos); Ferro, Artur, Pedro Paulo (Edvaldo, aos 64); Arnaldo José, Lelo e Pinto.

Benfica: Mendes; Pereirinha, Frederico, Simões, Rogério; Padinha, (Carlos Eduardo), Carlos Manuel, João Pedro; Jorge, Mário Wilson (Leonardo, aos 15) e Cavungi.

## ARTUR E O SPORTING

O «internacional» Artur afirmou que deverá «chegar facilmente a acordo» com o Sporting, cuja equipa representará até regressar ao seu clube norte-

desacordo quanto ao contrato firmado por altura da transferência do futebolista para o «Tea Men», em Março do ano corrente, o que gerou um protesto do clube norte-americano junto da Federação Internacional de Futebol, mas o optimismo revelado pelo jogador indica que o acordo está iminente.

## TREINO EM MARVILA

Para apresentação da nova equipa de futebol do Clube Oriental de Lisboa, realiza-se no próximo sábado, pelas 17 horas, no Campo «Eng.º Carlos Salema» um desafio entre as 1.ªs categorias orientistas e o Grupo Desportivo da CUF.

## SANTA IRIA CONVIDA

O Santa Iria de Azóia convida os praticantes juniores que desejem prestar provas no clube: os treinos iniciam-se pelas 10 horas do próximo dia 2 de Setembro.

## MUNDIAL DE JUNIORES

Em Kobe (no Oeste do Japão) o Paraguai derrotou o Canadá por 3 a 0 num desafio do Grupo C do mundial de juniores.

Por seu lado, a Argélia venceu a Espanha (por 1 a 0) num jogo do Grupo A.

Resultados dos jogos de ontem do campeonato mundial de juniores de futebol, a decorrer no Japão: Argentina-Jugoslávia, 1-0; Polónia-Indonésia, 6-0; Uruguai-Hungria, 2-0; União Soviética-República da Guiné, 3-0; Argentina, Uruguai, URSS e Polónia asseguraram a passagem à fase final.

Os jogos do campeonato mundial de juniores de futebol de 1981, que se disputará na Austrália, terão a duração de 90 minutos, informaram em Tóquio funcionários da Federação Internacional. Especialistas da FIFA observaram o comportamento dos jogadores que participaram no primeiro «mundial», na Tunísia (em 1977) e no segundo (que decorre no Japão), decidindo ampliar a duração das partidas de 80 para 90 minutos, por sugestão dos próprios técnicos das selecções que participaram nos dois primeiros campeonatos.

## CRUIFF DISTINGUIDO

O holandês Johan Cruiff, autor

escolhidos para a selecção «A» são o brasileiro Carlos Alberto, o alemão Beckenbauer e o italo-americano Giorgio Chinaglia.

O médio inglês Trevor Francis (Detroit), o norte-americano Acentoslegos (Minnesota), os defesas ingleses Mike Connel (Tampa Bay) e Bruce Wilson (Chicago) e o guarda-redes, também inglês, Phil Parkes (Vancouver) foram os restantes elementos escolhidos para formar com Cruiff e os cinco profissionais do «Cosmos» a selecção «A» do NASL.

## SACAVENENSE-ODIVELAS

Em jogo-treino apazado para 2 de Setembro (17 horas e 30) o Sacavenense recebe o Odivelas.

## ZICO EM ITÁLIA

A transferência do «internacional» brasileiro Zico para o Milão está praticamente consumada, aguardando o futebolista que a Itália abra novamente as portas aos jogadores estrangeiros.

Em entrevista concedida ao jornal desportivo italiano «Gazzetta dello Sport», Zico confirmou ter tido «contactos frutíferos com dirigentes do Milão», acrescentando que «agora só falta aguardar que seja autorizado o ingresso de futebolistas estrangeiros em clubes italianos».

Embora não haja uma data pré-estabelecida, pensa-se que tal decisão seja posta em prática antes de Novembro.

«O Flamengo», disse Zico, «não porá resistência à minha saída, já que no Brasil não estamos habituados aos números altíssimos que regem a actividade futebolística em Itália.» O «internacional» brasileiro revelou ainda que, embora tenha tido importantes ofertas de Espanha, optou pela Itália, «onde o futebol tem melhor nível técnico».

## MARATONA AO CHUTO

Um grupo de jovens jugoslavos de Nova Gorica (República Jugoslava da Eslovénia) e de membros da Associação de Desportistas Eslovenos (em Itália) realizou um jogo-maratona de futebol de salão que durou 101 horas.

Depois de quatro dias e cinco horas ininterruptas de jogo, a turma da Nova Gorica triunfou por 1286-731.

Cada equipa foi formada por 32 jogadores, alinhando cada

de uma jovem. Os futebolistas confessaram que, pouco depois de terminado um jogo (em Toluca), viram uma rapariga a passar perto do campo de jogo e decidiram atacá-la.

A polícia mexicana procura também o treinador e o massagista da equipa, cúmplices da violação.

## CONTROLO CONTRA A DROGA

O congresso médico da Federação Internacional de Futebol, reunido em Tóquio, decidiu estabelecer o controlo antidoping nos próximos «mundiais» de juniores da modalidade. A medida, proposta pelos delegados das selecções do Uruguai, Espanha, México e Argentina (concorrentes ao segundo campeonato do mundo, a decorrer no Japão) foi aprovada mercê da votação dos representantes da Polónia e da União Soviética.

O sistema, tendente a «salvaguardar a saúde dos jovens futebolistas», como sublinharam dirigentes da FIFA, entrará em vigor no campeonato de 1981, a disputar na Austrália.

## CAMPEONATO SOVIÉTICO

O Dinamo de Kiev subiu ao 1.º lugar do campeonato soviético, ao derrotar o Dinamo de Minsk por 1-0, em jogo disputado em Kiev. Na outra partida ontem disputada, o Spartak de Moscovo venceu, no seu estádio, o Zarya Voroshilograd (por 3-1), ascendendo à 3.ª posição da tabela classificativa.

A classificação actual, após 22 jornadas, é comandada pelo Dinamo de Kiev (com 34 pontos), seguido do Shakhter Donetsk (33), do Spartak e do Dinamo Tbilisi (ambos com 32).

## CAMPEONATO FRANCÊS

Resultados dos jogos disputados ontem, à noite, a contar para o campeonato da 1.ª divisão francesa: Angers-Marselha, 3-1; Bordéus-Nantes, 1-3; Lens-Mónaco, 0-3; Nancy-Laval, 2-1; Nice-Bastia, 2-1; Nîmes-Lyon, 3-1; Paris Saint Germain-Brest, 0-0; St. Etienne-Sochaux, 2-1; Estrasburgo-Lille, 3-2; Valenciennes-Metz, 2-2. Após seis jogos, o Saint Etienne comanda a classificação (com 11 pontos), seguido pelo Nantes e Mónaco (10) e Estrasburgo e Nîmes (9).

## INGLATERRA: TAÇA DA LIGA

Resultado dos jogos da primeira «mão» da segunda eliminatória da Taça da Liga Inglesa disputados ontem à noite: Birmingham-Preston, 2-1; Bolton-Southend, 1-2; Brighton-Cambridge, 2-0; Bristol City-Rotherham, 1-0; Burnley-Wolverhampton, 1-1; Chesterfield-Shrewsbury, 3-0.

## MODALIDADES EM DESFILE

## AUTOMOBILISMO

Os pilotos Jacky Ickx, Emerson Fittipaldi e Jacques Laffite inspecionaram o novo Circuito de Francorchamps, com vista à sua homologação para provas de Fórmula Um. Durante quatro horas, aqueles pilotos examinaram todos os detalhes do circuito, tomando numerosas notas na presença de responsáveis do Ministério belga das Obras Públicas.

Jacky Ickx (futuro administrador e delegado do recinto) disse que, «em princípio, a homologação não parece apresentar problemas», já que persistem algumas «questões de pouca importância», que facilmente podem ser ultrapassadas.



Helinho: o novo recruta brasileiro do Sporting foi ao aeroporto esperar a mulher e o rebento

|                                     |      |
|-------------------------------------|------|
| Colchester-Aston Villa              | 0-2; |
| Corcastor-Exeter                    | 3-1; |
| Everton-Cardiff                     | 2-0; |
| Gillingham-Norwich                  | 1-1; |
| Grimsby-Huddersfield                | 1-0; |
| Northampton-Oldham                  | 3-0; |
| Notts County-Torquay                | 0-0; |
| Plymouth-Chelsea                    | 2-2; |
| Queens Park Rangers-Bradford        | 2-1; |
| Sheffield Wednesday-Manchester City | 1-1; |
| Southampton-Wrexham                 | 5-0; |
| Swindon-Chester                     | 1-0; |
| West Ham-Bransley                   | 3-1. |

## CAMPEONATO GERMÂNICO

O Hamburger SV manteve o comando da classificação do Campeonato de Futebol da República Federal da Alemanha ao empatar (1-1) ontem, em Munique, com o Bayern. A partida, considerada a mais importante da 3.ª jornada, foi presenciada por cerca de 80 mil espectadores, que deixaram perto de 30 mil contos nas bilheteiras do Estádio Olímpico.

O Bayern adiantou-se no marcador aos 61 minutos (por Augenthaler) mas, a nove minutos do final, o «internacional» alemão Manfred Kaltz repôs a igualdade.

Ao fim da ronda o Hamburger comanda isolado a classificação (com duas vitórias e um empate) seguido de seis clubes (Dortmund, Kaiserslautern, Eintracht Frankfurt, Bayern, Schalke 04 e Bremen) todos com quatro pontos.

Na jornada de ontem foram notas salientes o regresso do «internacional» inglês Kevin Keegan à turma de Hamburgo (jogou 35 minutos e não se ressentiu da lesão que o afastou da equipa nas duas primeiras jornadas); os dois golos do jovem (19 anos) Thomas Kluse no jogo Schalke-Herta de Dortmund «go-leada» (5-0) do Dortmund ao recém-promovido Borussia Dortmund e a primeira vitória do Borussia de Dortmund (2-0) com o Werder Bremen), ambos de triunfos nas duas primeiras jornadas.



Benfica e Vitória de Setúbal: primeiro embate para o nacional dentro dos muros de Lisboa

bas, Júlio e Salvador. O tento dos nortenhos foi obra de Ailton.

Hoje, o Boavista confronta-se com o Cruz Azul, para o 3.º lugar do «quadrangular».

## PARTICULAR

O Juventude de Évora e o Benfica empataram a três golos em jogo de futebol de carácter particular disputado ontem à noite no campo «Sanches de Miranda» (Evora).

A partida foi marcada pela grave lesão do médio benfiquista

-americano (o «Tea Men», de Boston) em Março de 1980. Artur apresentou ontem as suas condições ao chefe do departamento de futebol sportinguista (Sousa Marques), que deverá comunicar-lhe ainda hoje a resposta do clube.

«Eu quero continuar no Sporting e o clube deseja que eu continue, pelo que penso não ser difícil chegar a acordo», disse o jogador, após a reunião com Sousa Marques.

Artur e o Sporting estavam em

de 13 golos nos 23 jogos que disputou este ano ao serviço dos «Aztecas» (de Los Angeles), foi eleito «avançado do ano» no futebol norte-americano, em eleição realizada pelos jogadores que disputaram o «NASL» (Campeonato Norte-Americano de Futebol) em 1979.

Outros dois holandeses figuraram entre os cinco jogadores do «Cosmos» (de Nova Iorque) seleccionados para a equipa «A» do NASL.

Os jogadores do «Cosmos»

um cerca de 25 horas e entre todos correram uma distância equivalente a 400 quilómetros.

Durante o jogo mais longo do mundo, presenciado por 1500 espectadores, os jogadores comeram 250 quilos de batatas, 170 de frutas, 250 de pão e beberam 700 litros de chá.

## VIOLAÇÃO COLECTIVA

Os jogadores de uma equipa de futebol mexicana foram detidos sob a acusação de violação

# Sabe como entrar em contacto com a Comissão Nacional de Eleições?

Comissão Nacional de Eleições  
Rua Augusta, n.º 27, 1.º Dto.  
Lisboa 1100  
telefones:

360480

360489



## ROTEIRO CULTURAL

**Ruggiero Ricci fecha o Festival de Música do Estoril com chave de ouro.** Considerado mundialmente o maior intérprete de Paganini, que toca num «Guarnerius del Jesu» de 1734, dará hoje, às 21 e 30, na Igreja dos Salesianos do Estoril, tocando a suite n.º 1 de Bach; partida n.º 2, também de Bach; sonata em ré menor de Prokofiev; sonata n.º 3 de Ysaye; «recitativo e scherzo capriccioso», de Kreisler e «nel coro più non mi sento» de Paganini.

No dia 31 a encerrar o Festival, tocará com Helena Sá e Costa obras de Beethoven, Bartók, Cesar Frank e Paganini.

Ruggiero Ricci que há mais de 10 anos não vinha a Portugal, nasceu em San Francisco na Califórnia, filho de uma numerosa família de emigrantes italianos. Apenas com nove anos deu um recital no Carnegie Hall. Já deu mais de cinco mil concertos em todo o Mundo e tem mais de 500 discos gravados. Em 1977 foi agraciado com a mais alta condecoração italiana «Cavaliere» de Ordem do Mérito da República Italiana. Ricci toca habitualmente num Guarnerius de 1734, que foi utilizado por Bronislaw Huberman e que pertenceu ao famoso colecionador e violinista do século XIX George Alfred Gibson. Tem no entanto tocado noutros violi-

nos, como numa homenagem na cidade histórica de Cremona, onde tocou as «Quatro Estações» de Vivaldi em quatro Stradivarius diferentes.

Ouvir Ricci é uma oportunidade que poderá não se voltar a repetir tão cedo.

**António José da Silva («O Judeu»), está particularmente recordado neste mês que acaba:** assim, em Viana do Castelo, o TEAR leva à cena «As Guerras do Alecrim e Manjerona», espectáculo que, obviamente com outra encenação, a Comuna vai repor, a partir de quatro de Setembro. Também a RTP, no seu segundo programa, vai passar «Anfitrião ou Júpiter e Alcmena» em adaptação de Luís Francisco Rebelo e realização de Félix Ferreira. Para quem porventura tenha interesse em conhecer melhor a vida e obra de «O Judeu» sugerimos as edições da sua obra completa na «Sá da Costa», «Os Episódios Dramáticos da Inquisição» (três volumes) de António Baião, na «Seara Nova» e, embora sem rigor histórico, mas para um melhor palpar da época, os dois volumes de «O Judeu», de Camilo Castelo Branco, na edição vulgar da «Parceria».

**Ainda teatro em português, mas outras paragens:** O Centro Cultural Português de Bissau pôs em cena com êxito «O Qui-lombo de Palmares», baseado num texto de Augusto Bual, Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lobo e no livro

«Ganga Zumba» de João Felício Monteiro dos Santos, todos brasileiros. O espectáculo foi preparado pelos alunos de Português do Curso Geral do liceu Kwame N'Krumah adaptado e encenado por uma professora de nacionalidade brasileira, residente há vários anos em Portugal, Sílvia Montarroyos. Quer a encenadora, quer alguns professores que colaboraram na feitura do espectáculo estão em Bissau no âmbito do programa de cooperação portuguesa no ensino.



Ruggiero Ricci toca hoje na Igreja dos Salesianos no Estoril. Dele disse Einstein: «É um verdadeiro génio»

É inaugurada hoje às 17 horas na «Peninsular», galeria de Arte da Figueira da Foz, uma mostra dupla de Hernâni Lopes e Mário Silva. A exposição encerrará a nove de Setembro.

A Gulbenkian acaba de conceder, para além das dotações do orçamento do ano corrente, subsídios extraordinários que totali-

zam 174.126 contos para a Educação e Cultura (100.500 contos), Saúde e Protecção Social (30.095 contos), Artes Plásticas, Arqueologia e Cinema (18.000 contos), Música (16.000 contos) e Ciência (9.531 contos). Beneficiário destes subsídios escolas do Ensino Superior, autarquias locais, hospitais universitários, institutos de investigação científica, bibliotecas, estabelecimentos de assistência a crianças e pessoas de terceira idade, laboratórios, arquivos, centros de documentação e Sociedade de Belas-Artes.

**Uma estátua que se encontra no Museu Egípcio da RDA foi identificada como a escultura original da Rainha Arsíngide II, da Trácia, anunciou a agência noticiosa alemã ADN.**

Julgava-se que a estátua, em tamanho natural, de pedra negra, tivesse pouco valor, mas um académico alemão, Walter Iwas, estabeleceu tratar-se de um original datando da época do imperador romano Adriano.

A nossa sugestão de hoje dirige-se a quem tem o gosto pela moeda também como valor de colecção. Indicamos-lhe o Museu Numismático Português, à Casa da Moeda (Avenida António José de Almeida, telefone 773181). Está aberto às quarta-feira das nove às 12 e das 14 às 17 horas e aos sábados das nove às 12 e 30. Poderá ver séries numismáticas, antigas e modernas, nacionais e estrangeiras.

| CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS         |         |         |
|-----------------------------------|---------|---------|
| BANCO FUNDADO EM 1864             |         |         |
| PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA |         |         |
| COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)   |         |         |
| E MOEDAS ESTRANGEIRAS             | COMPRA  | VENDA   |
| ÁFRICA DO SUL (rand)              | 48\$50  | 53\$50  |
| ALEMANHA OCID. (marco)            | 26\$60  | 27\$70  |
| AUSTRIA (xelim)                   | 3\$55   | 3\$75   |
| BÉLGICA (franco)                  | 1\$52   | 1\$62   |
| BRASIL (cruzeiro)                 | 1\$20   | 1\$80   |
| CANADA (dólar - notas de 1 e 2)   | 41\$40  | 43\$40  |
| (notas de 5 a 1000)               | 41\$90  | 43\$90  |
| DINAMARCA (coroa)                 | 9\$20   | 9\$60   |
| ESPAÑA (peseta)                   | \$705   | \$805   |
| EUA (dólar - notas de 1 e 2)      | 48\$40  | 50\$40  |
| (notas de 5 a 1000)               | 48\$90  | 50\$90  |
| FINLÂNDIA (marca)                 | 12\$70  | 13\$30  |
| FRANÇA (franco)                   | 11\$40  | 12\$00  |
| HOLANDA (florim)                  | 24\$25  | 25\$25  |
| INGLATERRA (libra)                | 109\$80 | 113\$80 |
| ITALIA (lira)                     | \$054   | \$064   |
| JAPÃO (iene)                      | \$201   | \$231   |
| NORUEGA (coroa)                   | 9\$65   | 10\$15  |
| SUECIA (coroa)                    | 11\$50  | 12\$10  |
| SUÍÇA (franco)                    | 29\$35  | 30\$45  |
| VENEZUELA (bolívar)               | 09\$95  | 10\$95  |

Observações:  
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.  
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 2 por mil.

## tempo

| SITUAÇÃO DO TEMPO AS 09.00 H                                                                                       |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco e havia neblina em vários locais. |     |
| TEMPERATURAS DO AR                                                                                                 |     |
| V. DO CASTELO                                                                                                      | 19° |
| BRAGANÇA                                                                                                           | 18° |
| VILA REAL                                                                                                          | 21° |
| PORTO                                                                                                              | 18° |
| P. DOURADAS                                                                                                        | 15° |
| COIMBRA                                                                                                            | 17° |
| CABO CARVOEIRO                                                                                                     | 17° |
| PORTALEGRE                                                                                                         | 17° |
| LISBOA                                                                                                             | 19° |
| ÉVORA                                                                                                              | 17° |
| SINES                                                                                                              | 15° |
| BEJA                                                                                                               | 16° |
| SAGRES                                                                                                             | 18° |
| FARO                                                                                                               | 21° |
| PONTA DELGADA                                                                                                      | 22° |
| FUNCHAL                                                                                                            | 19° |

| MARÉS DE HOJE                                                                                                                                                                                                                                                         |                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| PREIA-MAR                                                                                                                                                                                                                                                             | BAIXA-MAR               |
| 6.41 3,4 m 0.06 1,4 m                                                                                                                                                                                                                                                 | 19.00 3,4 m 12.28 1,5 m |
| 7.29 3,3 m 0.55 1,5 m                                                                                                                                                                                                                                                 | 19.57 3,2 m 13.25 1,6 m |
| 8.36 3,2 m 1.59 1,7 m                                                                                                                                                                                                                                                 | 21.18 3,2 m 14.41 1,7 m |
| PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ                                                                                                                                                                                                                               |                         |
| Céu geralmente pouco nublado, muito nublado durante a madrugada e princípio da manhã em especial no litoral Oeste. Vento fraco soprando moderado de Noroeste na faixa costeira ocidental durante a tarde. Neblinas ou nevoeiros durante a noite e princípio da manhã. |                         |
| NASCER ÀS 7.03<br>OCASO ÀS 20.11                                                                                                                                                                                                                                      |                         |
| DIA 30 DIA 6 DIA 13 DIA 21                                                                                                                                                                                                                                            |                         |

## rádio

### 1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude; 19.00: Música portuguesa; 19.30: Jornal da noite; 20.00: Música variada; 21.00: 2.º episódio do folhetim «Mathias Sandorff», de Júlio Verne; 21.20: Orquestras e canções; 21.30: Futebol; 24.00: Último jornal.

### 2.º Programa

17.10: Obras de Bach; 18.00: Noticiário cultural; 18.10: Música de Wagner; 18.30: Arquivo do disco; 19.00: Música portuguesa; 19.25: Concerto n.º 2, para violino e orquestra, de Prokofiev; 20.00: Ópera «La Rondine» («A Andorinha»), de Puccini; 23.48: Inter-câmbio musical; 23.48: «Sinfonia Fausto», de Liszt; 00.00: Fecho.

### Rádio Comercial (294m)

17.03: Contacto; 17.40: Contacto com o Mundo; 18.10: Contacto com a ciência; 18.45: Zona de controlo; 19.45: Teatro trágico; 20.00: Quando o telefone toca; 20.33: Cartaz; 21.05: Hora nazarena; 21.33: Quando o telefone toca; 22.33: Rubrica musical; 23.00: Fado ao vivo; 23.45: Projectão.

### Emissão Estereofónica

15.03: Hora de ponta; 19.00: Em órbita; 21.03: Fórum.

### RÁDIO RENASCENÇA

18.06: Apelos; 18.15: Igreja em notícia - palavra do dia; 18.30: Transmissão do terço do Externato do Parque; 19.00: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; 20.00: Objectivo; 20.54: Apelos; 21.05: Pentagrama; 21.30: O som da noite; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Temas vivos; 23.30: Textos e pretextos; 23.55: Fecho.

544545

centro S.O.S.  
voz amiga

## palavras cruzadas

### COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12 421

#### HORIZONTAIS

- Serra de Portugal.
- Vagar. Nome de mulher.
- Habilidade. Dera mios.
- Aproe. Ecoa.
- Preposição e artigo. Cabelos brancos. Caminho.
- Reis. Boi selvagem. Formosa.
- Tempo do verbo ser. Estimo. Por baixo de.
- Arara. Melodiosa.
- Donzela de Orléans. Pó ingenuo, de várias especiarias, para temperar a comida.
- Ambiente. Róia.
- Tiradas a forma determinada.

#### VERTICAIS

- Cobalto (s.q.). Estacione. Governanta.
- Animal da classe dos acarídeos. Lavrem.
- Janotas. Género de plantas vivazes, sem haste e de folhas redondas.
- Dom natural. Artigo indefinido. Sufixo que designa estado.
- Nome de jogo.
- Prefixo de negação. Saudável. Rosto.
- Apelido. Curar.
- Cartiga. Linda.
- Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Relógio de bolso, antigo e grande (pop. e pl.).
- Brisa. O mais.
- Doença que dificulta a respiração. Estimar.

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8481

#### HORIZONTAIS

- Escrevente.
- Fruto da azeit. Sadias.
- Item. Nome por que se conhecem no Brasil os peixes denominados chimbú e piabá. Crómio. (s.q.).
- Redimir. Ósmio (s.q.). Sufixo que designa estado.
- Rema para trás. Rio da Suíça. Reze.
- Artigo indefinido. O mesmo que arpoar. Antes do meio-dia.
- Homens sem dignidade (fig.).
- Aves trepadoras. Atomo.
- Batráquio. Grande ribeira da Ásia Russa. Altar cristão.
- Patrão. Limpar com água.
- Punira.

#### VERTICAIS

- Rodearam.
- Imitar. Imãs.
- Ruim. Miriara. Cálcio (s.q.). Língua antigamente falada ao sul do Loire.
- Prende. Ilha do Pequeno Belt.
- Relataramos.
- Atrás de.
- Amparos (fig.). Naquela lugar.
- Embarcações grandes. Prata (s.q.).
- Abreviatura de Santíssimo. Antiga capital da Birmânia.
- Enrubescer. Lavrar.
- Leiloara.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 420

#### HORIZONTAIS:

- BORRACHA.
- Aceras. Asi.
- Zela. Miasso.
- Goa. Lo.
- Aer. Itaca.
- Nadais. Ode.
- Nave. Rs. Sic.
- Mães. Tu.
- Oc. Pi. Sacar.
- Raios. Oira.
- Rosarias.

#### VERTICAIS:

- VAZIA. NÃO.
- Ce. Enaf. Cro.
- BELGRAVE. As.
- Orão. De. Pia.
- Ra. Aia. Mar.
- Rim. TIRA. Si.
- Asilases.
- Coa. Saos.
- Has. Aos. Cl.
- Asso. Dilara.
- Ie. SECURA.

Provérbio: BORRACHA VAZIA NÃO TIRA SECURA.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8480

#### HORIZONTAIS:

- Tinta. Sanar.
- Amoura. Gare.
- Ria. Rã. Som.
- It. Prima. Ma.
- Malão. Estar.
- Rum. Nair.
- Amada.
- Pira. Arte.
- Amarara. Aer.
- Garoa. Ri. Ac.
- Asas. Umoro.

#### VERTICAIS:

- Tarim. Apaga.
- Imitar. Imãs.
- Noa. Lucrara.
- Tu. Pai. Aros.
- Ar. Roma. Aa.
- Ar. Mar.
- Amona. Aru.
- Ag. Asada. Im.
- Nas. Tiara.
- Aromar. Tear.
- Remar. Perco.

## Lisboa

PERMANENTE  
(Hoje)

EUSIL, R. Barão Sabrosa, 104 (T. 841912); ROMA, Av. de Roma, 85-B (T. 772466); LABOR, R. Diário de Notícias, 73-83 (T. 323428); LISBOA, R. Cláudio Nunes, 73-A (T. 703393); LUPI NOGUEIRA, R. José Dias Coelho, 4 (T. 631635); IMPARCIAL, R. General Taborda, 28-30 (T. 680931); UNIVERSAL, R. Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); RIBEIRO & CASTRO, R. Braancamp, 52-C (T. 43409); TAVARES, R. da Palma, 194 (T. 863350); HIGIENE, R. Cidade Vila Cabral, lote 43 (T. 310026); MIRAFLORES, R. Dr. António Granjo, 2-B (T. 210161); JOLENI, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 910812); LEITÃO RIBEIRO, R. A do Falcão, 3-A.

## EFORÇO

CHINDE, R. Agostinho Lourenço, 6-B (T. 890331); CASTRO FONSECA, R. 4 de Infantaria, 28-A (T. 688857); GALENO, Av. O. Monteiro Torres, 38-A; LEAL DE MATOS, R. Neves Costa, 33-35 (T. 780181); REMISIO, R. dos Jerónimos, 14-C (T. 631699); PATULEIA, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); BRANQUINHO, R. dos Sapadores, 87-89 (T. 842725); SA DA BANDEIRA, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (T. 554672); SANTA LUZIA, R. da Saudade, 2-B (T. 869831); GALENICA, R. das Pretas, 12-14 (T. 322588); TAVARES DE MATOS, R. 8, lote 308 (T. 993220); VAZ MARTINS, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); NOVA, R. Açores, 11-A (T. 910305); MATOS, T. Pnoras, V. venda Morgadinho (T. 2519939).

## Outra Banda

ALMADA: Silva Júnior, Av. Frederico Ulrich, 9-2, piso E (T. 2768030); COVA DA PIEDADE: Garcia Reis, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A; LARANJEIRO: Moderna, R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); COSTA DA CAPARICA: Carlos, Quinta de St. António, Av. do Mar, 34-A; SESIMBRA: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); BARREIRO: Moderna, R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (T. 2073443); AMORA: Amorensa, Av. Marginal Silva Gomes, 80 (T. 2210042); SEIXAL: Godinho, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); MONTIJO: Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370); MOITA: Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 239029); ALHOS VEDROS: Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); ALCOCHETE: Gamaleiro, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

## Linha de Cascais

ALCABIDECHÉ: Carvalho, Até às 21 horas; PORTO SALVO: Ferreira Bastos, Até às 21 horas; PAÇO DE AR-

COS: Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 22 horas; OBRAS: Godinho, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 24 e das 0 às 9 horas; NOVA OBRAS: Leal, Até às 21 horas; CARCAVELOS: Central, Até às 22 horas; Vilar, Até às 24 e das 0 às 9 horas; S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; PAREDE: Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785). Até às 24 e das 0 às 9 horas; Junqueiro Mendes, Até às 21 horas; AMOREIRA: Amoreira (T. 262313/267314). Até às 22 horas; MONTE ESTORIL: Ostende, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 21 horas; CASCAIS: Cascais, R. Conde Monte Real, B. Caixas (T. 282407). Até às 21 horas; Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Linha de Sintra

AMADORA: Igreja, P. da Igreja, 22-A (T. 937740). Permanente; Flama, R. Elias Garcia, 78-B (T. 932485). Até às 22 horas; DAMAIA: Lemos, R. de Goa, 21-A (T. 971121); QUELUX: Quelux, Av. Miguel Bombarda, 123-A (T. 951841); CAMARATE: Nova, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); CACÉM: Rodrigues Garcia, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato (T. 2912038). Permanente; AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra, P. N. Torre, 310. Até às 20:30; MERCES: Claro Russo, Até às 21 horas; RIO DE MOURO: Riomouro, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; SINTRA: Marrazes, Estefânia (T. 2930058). Permanente; COLARES: Abreja (T. 299088).

## Porto

(Até às 22 horas)

VILARINHA - Rua da Vilarinha, 161 Telf. 682014; GUERRA - Rua da Costa Cabral, 43. Telf. 52444; LEMOS E FILHOS - Praça de Carlos Alberto, 31. Telf. 21309; LIGA DAS ASS. SOC. MUTUOS - Rua do Bonjardim, 286. Telf. 21711; CASTRO CARNEIRO - Rua do Padre Cruz, 146. Telf. 62092; HENRIQUES - Praça da Batalha, 64-A. Telf. 25173; SERPA PINTO - Rua de Serpa Pinto, 645. Telf. 488697.

(De dia e toda a noite)

MORENO, LDA - Largo de S. Domingos, 44. Telf. 23545; BONFIM - Rua do Bonfim, 83. Telf. 52444; GUIMARÃES - Rua de Francos, 37. Telf. 60103; VASQUES - Rua das Condominhas, 794. Telf. 62027.

## Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

PAIVA - Praça do Comércio, Telf. 23231.

## abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade  
SALA A (18 anos)  
As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45  
INTERIORS/INTIMIDADE  
Filme de Woody Allen  
SALA B (13 anos)  
As 15, 17, 19, 21.30 e 23.45  
- Int. men. 13 a.  
NOSTALGIA DO AMOR

## ALVALADE 897480

Av. de Roma  
As 15.15, 18.15 e 21.30h  
Nao acons. men. 13 anos  
E A RECOMPENSA CHEGOU...  
com Mala Sinha, Rajinder Kumar,  
Randhir Xapoor e Pravin Bhabhi

## APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A  
As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h  
21.ª semana  
O CEU PODE ESPERAR  
Nao acons. men. 13 anos  
Hoje e todos os dias às 23.30  
N. ac. men. 13 a.  
CONVOY  
de Sam Peckinpah

## AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45  
As 15.30, 18.30 e 21.30  
- N. ac. men. 13 a.  
Um autêntico arraial de «pêra» e  
gargalhadas!  
JUNTOS SÃO DINAMITE  
c/ Bud Spencer e Terence Hill  
5.ª semana

## BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30  
Para todos  
O COMBOIO QUE LEVAVA  
SAUDADES  
c/ Dinah Sheridan, Bernard Cribbins e  
Jenny Agutter  
Um filme de Lionel Jeffries

## CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
Nao acons. men. 13 anos  
GREASE  
(Brilhantina)  
c/ John Travolta e Olivia Newton-John  
um filme de Randal Kleiser - colorido  
30.ª semana

## CASTIL 580194

Rua Castilho  
As 15.30, 18.30 e 21.30h  
Nao acons. men. 13 anos  
a mais hilariante viagem de suspense  
da sua vida!  
O EXPRESSO DE CHICAGO  
com Gene Wilder

## CINE 222 Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)  
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
- N. ac. men. 13 a.  
UMA RAZÃO PARA VIVER  
As 23.45 h - N. acons. m/16 anos  
O ESCORPIÃO  
Todos os dias às 11.00h - Para Todos  
A Grande paródia  
c/Louis de Funès

## CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B  
As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30  
- Int. men. 18 a.  
A FREIRA DIABÓLICA  
As 24 - Int. men. 18 a.  
A SEMANA DO ASSASSINO

## CINE CAMÕES 324194

Rua de Loreto, 15  
As 14.00, 16.30 e 21.30 h  
Nao acons. men. 13 anos  
SOFRIMENTO DE AMOR  
Com Shashi Kapoor e Sharmika Tagore  
Um filme de Nanmohan Desai

## CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34  
As 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h  
N. acons. m/16 anos  
EASY RIDER  
com Peter Fonda e Dennis Hopper  
um filme de Dennis Hopper  
As 23.45  
A FLECHA SAGRADA  
de Samuel Fuller

## CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
O PEQUENO BANHISTA  
Para todos  
c/Louis de Funès  
6.ª semana

## DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés  
As 15.30 e 21.30 h  
Nao acons. men. 18 anos  
A FÚRIA DO INDOMÁVEL

## D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia  
As 21.15 h  
Int. a men. 13 anos  
LABIRINTO DA VIOLÊNCIA  
EDEN 320768  
P. dos Restauradores, 21  
As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h  
Int. men. 13 anos  
O GRANDE DESAFIO  
com Dev Anand, Mehmood e Ajit  
um filme de Dev Anand

## ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35  
As 15.30, 18.30 e 21.30 h  
Nao acons. men. 13 anos  
Quem disse que os vampiros não são  
motivo de riso... amarelo!  
POR FAVOR, NÃO ME MORDA O  
PESCOÇO  
Com Roman Polanski e Sharon Tate

## ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83 4.ª semana  
15.30, 18.30, 21.30 h  
Int. men. 18 anos  
Uma sociedade sofisticada de outros  
tempos  
«VICIOS PRIVADOS, PÚBLICAS  
VIRTUDES»  
c/ Lajos Balazsovits e Pamela Villoresi

## EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35  
As 15.15 e 21.30 - Int. men. 13 a.  
GOLPE DE ESTADO  
As 18.15 - N. ac. men. 18 a.  
Cinema à Quarta-Feira  
POR UM PUNHADO DE DÓLARES

## QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 18  
SALA 1: As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30  
(Int. men. 18 anos)  
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO  
Real: Gilles Carle  
SALA 2: As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30  
Int. men. 13 anos  
JONAS  
Realiz. Alain Tanner

## IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35  
As 15.15, 16.30 e 21.30h  
Int. men. 13 anos  
Alain Delon na mais violenta e proibida  
história de amor  
OUTONO ESCALDANTE

## LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A 2.ª semana  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
NÃO POSSO PASSAR SEM TI  
c/ Annie Girardot

## MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha  
As 15.15, 18.15 e 21.15 h  
Grupo B M/10 anos  
TORA! TORA! TORA!  
Projeção do filme 5 minutos apos o inicio  
da sessão

## MONTECARLO Tel. 681117

A. Pedro Alvares Cabral, 37  
As 15.30, 18.30 e 21.30  
Nao acons. men. 13 anos  
O IMPÉRIO DO GREGO  
Historia de amor que fascinou o mundo  
(Parque de estacionamento privado)  
4.ª semana

## MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A  
As 15.15, 18.30 e 21.30 h  
ALAMEDAS DA NOITE  
c/Richard Yunquez, Marta Dubois  
Nao acons. a men. 18 anos

## NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B  
As 14.30, 16.45, 19 e 21.15 h  
(Nao acons. men. 18 anos)  
FÉRIAS MACABRAS  
Um filme de Dan Curtis  
com: Bette Davis - Oliver Reed - Karen  
Black

## NOVOCINE 840678

Av. General Rôças, 7  
As 15.15 e 21.30 - Int. men. 18 a.  
Um filme de acção com os nervos sem-  
pre tensos  
O COMANDO ANTIDROGA  
c/ Paul Winfield e Carl Lee

## ODEON 326283 4

R. Condes, 12 a 20  
15.15, 18.15 e 21.30  
Int. men. 18 anos  
DISPOSTA A TUDO  
Muitos dos problemas dos casais de  
hoje  
4.ª semana

## PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
- 13 a.  
ATENTADO AO PRESIDENTE

## POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º Antão  
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
Int. men. 13 anos  
HERCULES  
c/Steve Reeves-Sylvia Koscina  
Gianna Maria Canale

## QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 18  
SALA 1: As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30  
(Int. men. 18 anos)  
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO  
Real: Gilles Carle  
SALA 2: As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30  
Int. men. 13 anos  
JONAS  
Realiz. Alain Tanner

## RESTELO 610375

Av. Torre de Belém  
As 15.30 e 21.30 h.  
UM CASAMENTO  
interd. a men. 13 anos

## ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB  
As 15.30, 18.30 e 21.30 h  
Nao acons. men. 13 anos  
Uma comédia sátira aos Cavaleiros Adan-  
tes!  
UMA AVENTURA  
NAS CRUZADAS  
com Vittorio Gassman e Stefania Sandrell

## ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20 4.ª semana  
ANTHONY QUINN/JACQUELINE  
BISSET em  
O IMPÉRIO DO GREGO  
Um filme de LEE THOMPSON ///  
Technicolor  
Nao acons. a M/13 anos

## SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175 2.ª semana  
As 15.15, 18.30 e 21.30  
- N. ac. men. 16 a.  
Grandes Realizadores  
Uma reposição Jensonical  
VOANDO SOBRE UM NINHO DE  
CUCOS  
c/ Jack Nicholson  
Um filme de Milos Forman

## SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61  
15.15, 18.15 e 21.15  
Nao acons. men. 18 anos  
A CLASSE DOMINANTE  
2.ª semana  
Peter O'Toole - Arthur Lowe - Harry  
Andrews  
projeção do filme 5 minutos apos o  
inicio das sessões

## STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C  
15, 18 e 21.30  
Int. men. 13 anos  
Uma obra-prima de humor... à italiana!  
OS NOVOS MONSTROS  
com Vittorio Gassman, Ornella Muti,  
Alberto Sordi e Ugo Tognazzi  
12.ª semana

## TERMINAL 371573

Estação do Rossio  
As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30  
- N. ac. men. 13 a.  
A comédia que provoca rugidos de  
gargalhadas!  
O RATO QUE RUGE  
c/ Peter Sellers e Jean Seberg

## TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188  
Sessões às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h  
4.ª semana  
A sensação REAL da maior batalha  
aeronaual do século!  
A BATALHA DE MIDWAY  
com Charlton Heston, Henry Fonda,  
James Coburn, Glenn Ford  
N. ac. m/13 anos /// Technicolor  
Atenção: este filme será apresentado  
na espantosa multidimensional de  
SENSURROUND

## VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879  
As 15, 18.15 e 21.30  
- Int. men. 13 a.  
SUPERMAN

## ZODÍACO Tel. 570551

Rua Conde de Redondo, 5  
Hoje e amanhã  
As 14.15, 17.00 e 21.30 h  
LARANJA MECÂNICA  
Com: Malcolm McDowell e Patrick Magee  
interdito a menores de 16 anos

**ABC** - «Isto é Crazy Horse», às 21.00 e 23.00 (13 anos)  
**VASCO SANTANA** - «Quando a Banda Tocou», às 21.30 (13 anos)  
**MARIA VITÓRIA** - «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão!», 20.30 e 22.45 (18 anos)  
**MONUMENTAL** - «Um Zero à Esquerda», às 21.15 (13 anos)  
**VARIEDADES** - «Isso é Que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)  
**TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS** - «A Mãe», às 21.45 (13 anos)  
**TEATRO ABERTO** - «O Chão dos Gerais», às 21.30 (13 anos)

**Outros Espectáculos Lisboa**  
**CAPITÓLIO** - «Paraiso Carnal», às 19.00, 21.00 e 23.00 (18 anos)  
**OLIMPIA** - «A Mascara da Mulher Fantasma», sessões permanentes (18 anos)  
**CINEARTE** - «Os Tigres Não Choram», 21.30 (13 anos)  
**PARIS** - «Assalto Final», 21.30 (13 anos)  
**PROMOTORA** - «Os Mais Selvagens do Oeste», 21.30 (13 anos)  
**ROYAL** - «Tarzan e as Amazonas», 21.30 (6 anos)  
**LUMIAR** - «Uma Vida... Um Destino», 21.30 (13 anos)

**Linha de Cascais**  
**ALGÉS** - «Stadium» - «Piranha», às 21.30 (13 anos)  
**PAÇO DE ARCOS** - Chaplin - «Rati-nha Ardente», às 21.15 (18 anos)  
**OBRAS** - «Obras-Cine» - «Matar para

não Morrer», às 21.15 (18 anos)  
**PAREDE** - «Royal-Cine» - «O Colosso de Pequim», às 21.15 (13 anos)  
**ESTORIL** - «Casino» - «A Colina Maldita», às 17.00 e 21.15 (13 anos)  
**ESTORIL** - «Palácio» - «Os 39 Degraus», às 21.15 (13 anos)  
**CASCAIS** - «S. José» - «Kung Fu à Portuguesa», às 21.15 (18 anos)  
**CASCAIS** - «Impala» - «Um Assassino Dentro de Mim», às 21.30 (18 anos)  
**CASCAIS** - «Gil Vicente» - «Rainha por Mil Dias», às 21.15 (14 anos)  
**CASCAIS** - «Oxford» - «Serilhos no Feroeste», 21.30 (13 anos)

**Linha de Sintra**  
**AMADORA** - «Cine-Piazza» - «Gigolo», às 21.30 (18 anos)  
**AMADORA** - «Lido» - «O Invenível Homem Aranha», às 21.30 (6 anos)  
**AMADORA** - «Cineestúdio» - «Os Três Amigos», às 21.30 (13 anos)  
**SINTRA** - «Carlos Manuel» - «Que Bela Noite de Nupcias», às 21.30 (18 anos)

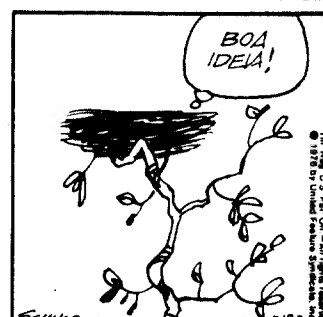
**Outra Banda**  
**ALMADA** - «Academia» - «New York, New York», às 21.30 (13 anos)  
**ALMADA** - «Cineestúdio» - «Chamavam-lhe Bulldozer», às 21.30 (13 anos)  
**ALMADA** - «Incrível» - «Justine de Sade», às 21.15 (18 anos)  
**LARANJEIRO** - «Instrução e Recreio» - «O Monte dos Vendevas», às 21.15 (13 anos)

**Outros Espectáculos**

lubrificantes

# GALP

a máquina é exigente



**RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.**

• ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO 185-1  
TELEFONES 554.317-3

• REDACÇÃO: PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS  
RUA 1.º DE SETEMBRO 44  
TELEFONES 521.014-5, 520.117-3, 520.229-1/2, 520.117-2  
PUBLICIDADE: 560.740

• SERVIÇO NOTAS: 101.005 DAS 21h

• PORTUGAL 121.114  
MENSAGENS GRÁFICAS 120.274

• ENQUILLO TELEGRÁFICO DIÁRIO: 111.16-17.184  
LISBOA PORTUGAL

• DELEGACIA DO PORTO  
RUA DO ALMADA 10-2 TELEFONES 209.54-5

## Conselho de Ministros está reunido

O Conselho de Ministros reúne-se de novo esta tarde, ao que parece com uma agenda bastante extensa que não foi divulgada. Pensa-se todavia que a matéria de fundo da reunião desta tarde serão problemas vários relacionados com algumas empresas e ainda problemas financeiros sectoriais que o Governo terá interesse em atacar rapidamente.

Recorda-se que têm sido apontados com frequência problemas com que se debatem algumas empresas nacionalizadas (principalmente) e a necessidade da correcção dos preços de certos produtos por elas produzidos como forma de manter o equilíbrio financeiro dessas empresas.

Mas não são também raros os casos em que os problemas financeiros derivam da catastrófica gestão de administrações impostas pelo Governo Mota Pinto, de sabotagens óbvias ou das dificuldades de crédito e de outro tipo de que têm sido vítimas empresas cuja viabilidade está fora de causa desde que disponham dos créditos e das facilidades bancárias normais para aquisição de matérias-primas, movimentação de stocks, etc.

Neste campo o Governo de Maria de Lurdes Pintasilgo confronta-se com uma complexa situação que terá de examinar cuidadosamente antes de tomar medidas e decisões que afectem preços e que possam reflectir-se no custo de vida.

## Questão do Camboja

A conferência dos países não-alinhados teve início na terça-feira em Havana com uma reunião dos embaixadores de mais de 100 países para debater questões processuais preparatórias da cimeira da próxima semana.

O primeiro assunto que ocupou a atenção dos embaixadores presentes foi a questão da representação cambojana. Cuba convidou representantes do governo actual e do regime derrubado e deixou a conferência a decisão sobre qual o representante legítimo do país.



## Solidariedade com a Nicarágua

No âmbito da campanha de solidariedade com a Nicarágua, a Juventude Socialista montou em vários locais de Lisboa postos de recolha de donativos que funcionaram hoje das 8.30 às 12 e funcionarão amanhã nos mesmos locais e às mesmas horas. A população da capital pode contribuir com roupas, medicamentos, dinheiro, alimentos básicos — de tudo isso carece o valente povo nicaraguense, depois das devastações causadas pela quadrilha somozista.

## A morte do autor de "Os Vivos e os Mortos"

Konstantin Simonov, o célebre escritor soviético, autor de «Os Vivos e os Mortos» e «Os Dias e as Noites», faleceu em Moscovo, com 63 anos de idade, conforme noticiámos na nossa edição de ontem.

Poeta e jornalista, romancista e dramaturgo, Simonov foi secretário da União dos Escritores e possuía três Ordens de Lenine. Durante a Segunda Guerra Mundial foi correspondente de guerra, tendo feito reportagens de batalhas travadas pelo Exército Vermelho. Começou a evidenciar-se pelos seus poemas patrióticos, que em 1943, foram distinguidos com o Prémio Estaline. Todos os soviéticos conhecem de cor poema que dedicou ao seu amigo Alexis Surkov, que como ele foi enviado especial do «Estrela Vermelha» na frente dos combates, no qual evoca as primeiras batalhas da guerra e se intitula «Re-



corda-te, Aliosha, de Estalinegrado». A guerra será depois tema frequente dos seus romances — caso de «Os Vivos e os Mortos», publi-

cado em 1959, e que foi notado por um retrato do comportamento dos soldados soviéticos que rompia com alguns clichés da literatura de guerra do período de Estaline.

Ainda antes do fim da guerra, Simonov publicaria vários livros, entre os quais «Os Dias e as Noites», sobre a batalha de Estalinegrado, por muitos considerado o melhor romance de guerra soviético.

A sua trilogia «Os Vivos e os Mortos» foi publicada em Portugal, que o escritor visitou em Julho de 1975.

Kirill Mikhailovitch Simonov, de seu verdadeiro nome, nasceu em 1915 em Petrogrado (hoje Leninegrado) e licenciou-se em 1938 no Instituto de Moscovo. Foi membro candidato do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética de 1952 a 1956.

Foi duas vezes director da «Literaturnaya Gazeta» e, como responsável da «Novy Mir», coube-lhe rectificar em duas ocasiões a linha editorial da revista.

Konstantin Simonov foi diversas vezes embaixador itinerante da URSS no estrangeiro, designadamente em França e nos Estados Unidos.

Toda a obra de Konstantin Simonov é um apelo à paz. Aliás, no prefácio às suas «Obras Escolhidas», foi ele próprio quem sublinhou:

«Se, realmente, tudo o que escrevi sobre a Grande Guerra Patriótica servir para consciencializar as pessoas sobre o significado mais profundo e, ao mesmo tempo, alertá-las quanto aos perigos que uma nova guerra mundial traduziria, sentir-me-ei imensamente feliz, porque soube cumprir o meu dever de cidadão».

## Eleições locais

Continuação da pág. 1

da Assembleia da República, ou os partidos decidem prolongar a sessão extraordinária da AR, legislando sobre as eleições para as autarquias, o que terá como consequência o adiamento das intercalares e a manutenção da data das eleições para as autarquias. Note-se que o atraso da dissolução da Assembleia da República teria como consequência dificilmente evitável a realização das eleições legislativas intercalares no início de 1980.

## PSD

O Serviço de Informação do PSD desmentiu, ao fim da manhã, os termos de uma notícia publicada num matutino, segundo a qual a chamada «Aliança Democrática» desejaria a realização das eleições intercalares juntamente com as das autarquias. O PSD afirma que a «Aliança» não tomou qualquer posição sobre o assunto e desmente que tenha pedido uma audiência ao ministro da Administração Interna para discutir o memorando enviado por Costa Brás aos partidos representados na Assembleia da República. O Serviço de Informação remete a imprensa para os termos de um artigo do semanário do PSD «Povo Livre»:

«Tudo indica que o MAI pretende é abrir um novo pretexto para mais uma sessão suplementar da Assembleia da República, a fim de debater lacunas e alterações à legislação eleitoral autárquica. O PSD declara desde já que se opõe firmemente a tal intento, que mais não representa que uma nova tentativa do Governo Eanes-Pintasilgo para adiar mais a prometida dissolução da Assembleia da República.»

## Julgamento de Connie

## Mulder

Iniciou-se na terça-feira, em Pretória, o julgamento do antigo ministro sul-africano da Informação, Connie Mulder, acusado de se ter recusado a testemunhar, perante a comissão governamental de inquérito, sobre o «escândalo» dos fundos secretos destinados a melhorar a imagem da África do Sul no estrangeiro.

Mulder afirmou-se inocente, mas nada foi revelado até agora quanto ao papel por ele possivelmente desempenhado no «escândalo» em si.

## Arena de Cascais pronta para 'Jogos sem Fronteiras'

A RTP apresentou ontem à imprensa as primeiras informações sobre o que vão ser os «Jogos sem Fronteiras», na praça de touros de Cascais, já na próxima quarta-feira, no dia cinco de Setembro, a partir das 20 horas.

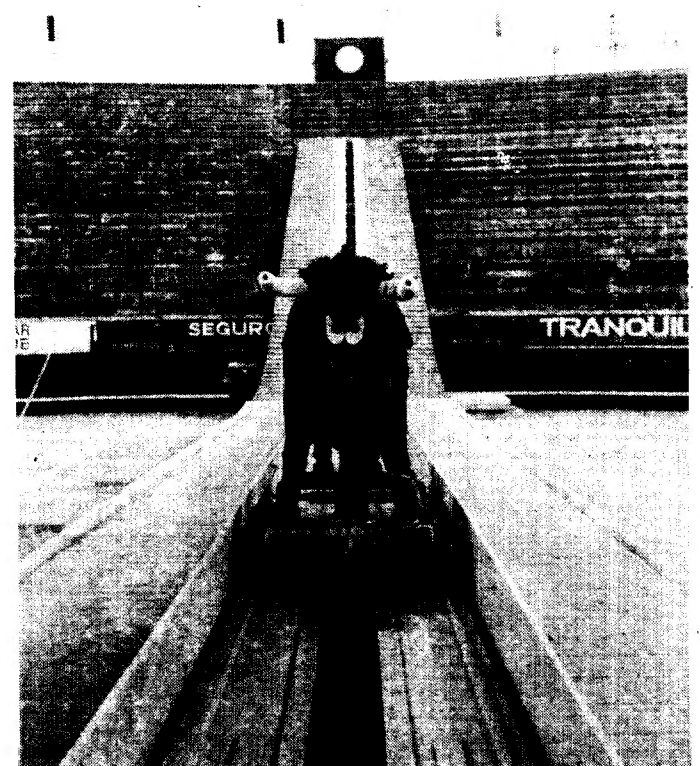
A edição portuguesa a ser transmitida para oito países (tantas quantas as nacionalidades concorrentes), chegará junto pelo menos de 80 milhões de espectadores, sob o título genérico de «A Arena-Corrida à Portuguesa».

O texto apresentado ontem pela RTP à imprensa fala do esforço feito e das esperanças postas nos «Jogos», ainda que não dê a informação, que tem sido, porventura, o ponto mais polémico, dos custos desta realização. Em cabanas especiais, montadas na praça de touros, estarão pelo menos 17 comentadores (alguns da rádio). A RTP conta com o apoio da Junta de Turismo da Costa do Sol. Quinze rapazes e raparigas

formarão cada equipa que se apresenta em Cascais, vindos da Itália, Bélgica, Jugoslávia,

Suíça, Inglaterra, Alemanha e França. Está em causa para a equipa portuguesa o «passaporte» para Bordéus onde se disputará a finalíssima dos «Jogos Sem Fronteiras» de 1979.

Até hoje (os jogos existem há 14 anos) este espectáculo da Televisão registou já a presença de equipas de 600 localidades europeias com equipas integradas por mais de 10 mil rapazes. Uma novidade segundo o documento da RTP: já houve casamentos internacionais resultantes destes encontros. E muitas lembranças. E correspondência trocada.



## MOBÍLIAS

MODERNAS SÉCULO XVII, D. MARIA, LUÍS XV E XVI, IMPÉRIO, RENASCENÇA, D. JOSÉ, D. JOÃO V E ETC.

FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCAS DE MOBÍLIAS USADAS

Com a Garantir 30 anos a bem servir

ARMAZÉNS MÓVEIS JORGE  
Av. Almirante Reis, 35

(PERTO IGREJA DOS ANJOS)  
TELEF. 83 21 61